

CANDLESTICK

Um método para ampliar lucros na Bolsa de Valores



novatec

Carlos Alberto Debastiani

Material com direitos autorais

CANDLESTICK

Um método para ampliar lucros na Bolsa de Valores

Carlos Alberto Debastiani

Novatec

Copyright © 2007 da Novatec Editora Ltda.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.
É proibida a reprodução desta obra, mesmo parcial, por qualquer processo,
sem prévia autorização, por escrito, do autor e da Editora.

Editor: Rubens Prates

Assistente editorial: Karine Hermes

Capa, projeto gráfico e editoração eletrônica: Karine Hermes

Revisão gramatical: Vivien Hermes

ISBN: 978-85-7522-118-1

Primeira impressão: Abril/2007

Primeira reimpressão: Outubro/2007

Segunda reimpressão: Maio/2008

Novatec Editora Ltda.

Rua Luís Antônio dos Santos 110

02460-000 – São Paulo, SP – Brasil

Tel.: +55 11 2959-6529

Fax: +55 11 2950-8869

E-mail: novatec@novatec.com.br

Site: www.novatec.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Debastiani, Carlos Alberto
Candlestick : um método para ampliar lucros na
Bolsa de Valores / Carlos Alberto Debastiani. --
São Paulo : Novatec Editora, 2007.

Bibliografia.
ISBN 978-85-7522-118-1

1. Ações (Finanças) 2. Bolsa de Valores
3. Investimentos - Análise I. Título.

07-2216

CDD-332.6322

Índices para catálogo sistemático:

1. Candlestick : Método : Ações : Análise de
investimento : Economia financeira 332.6322

Sumário

Agradecimentos.....	11
Sobre o autor	13
Introdução	15
Capítulo 1 – Fundamentos.....	17
A formação dos elementos do gráfico: os candles.....	17
As tendências e a pressão exercida sobre o mercado	21
Capítulo 2 – Identificando padrões de candles	23
Capítulo 3 – Padrões altistas.....	27
Martelo – Hammer – Takuri	29
Martelo Invertido – Inverted Hammer	33
Engolfo de Alta – Bullish Engulfing	35
Harami de Fundo – Bullish Harami	37
Linha de Perfuração – Piercing Line Pattern	39
Pinça (ou Alicates) de Fundo – Tweezer Bottom	41
Chute de alta – Bullish Kicking	43
Escada de Alta – Bullish Ladder Bottom	45
Linha de Contenção de Alta – Bullish Belt-Hold Line	47
Interrupção de Alta – Bullish Breakaway	49
Três Rios de Alta – Bullish Three River	51
Linha de Contra-Ataque de Alta – Bullish Counterattack Line ou Linhas de Encontro de Alta – Bullish Meeting Lines	53
Bebê Engolido de Alta – Bullish Concealing Baby Swallow	55
Ave Migratória de Alta – Bullish Homing Pigeon.....	57
Marobozu	59
Doji	63
Spinning Top	67
Estrela – Star	69

Bebê Abandonado de Fundo – Bullish Abandoned Baby	71
Estrela Tripla de Fundo – Bullish Tri-Star	73
Três Estrelas ao Sul – Bullish Three Stars in the South	75
Torres de Fundo – Towers Bottom	77
Duas Montanhas de Fundo – Two-Mountain Bottom	79
Buda Triplo no Fundo – Three Buda in the Bottom.....	81
Três Soldados Brancos – Three White Soldiers	83
Capítulo 4 – Padrões baixistas	85
Estrela Cadente – Shooting Star	87
Enforcado – Hanging Man	91
Engolfo de Baixa – Bearish Engulfing.....	93
Harami de Topo – Bearish Harami	95
Nuvem Negra – Dark Cloud Cover	97
Pinça (ou Alicate) de Topo – Tweezer Top	99
Chute de Baixa – Bearish Kicking	101
Dois Corvos – Bearish Two Crows	103
Três Corvos Idênticos – Bearish Identical Three Crows	105
Bloqueio Avançado – Bearish Advanced Block	107
Linha de Contenção de Baixa – Bearish Belt-Hold Line	111
Interrupção de Baixa – Bearish Breakaway	113
Deliberação de Baixa – Bearish Deliberation	115
Linha de Contra-Ataque de Baixa – Bearish Counterattack Line ou Linhas de Encontro de Baixa – Bearish Meeting Lines	117
Estrela Tripla de Topo – Bearish Tri-Star	119
Bebê Abandonado de Topo – Bearish Abandoned Baby.....	121
Torres de Topo – Towers Top	123
Duas Montanhas de Topo – Two-Mountain Top	125
Buda Triplo no Topo – Three Buda in the Top.....	127
Capítulo 5 – Padrões de continuação	129
Gap de Alta Tasuki – Bullish Upside Tasuki Gap	131
Gap de Baixa Tasuki – Bearish Downside Tasuki Gap	133
Linhas Brancas Lado-a-Lado na Alta – Bullish Side-by-Side White Lines	135
Linhas Brancas Lado-a-Lado na Baixa – Bearish Side-by-Side White Lines.....	137
Linha Separatória de Alta – Bullish Separating Lines.....	139
Linha Separatória de Baixa – Bearish Separating Lines	141

Pescoço de Baixa – Bearish On-Neck	143
Strike de Alta – Bullish Three-Lines Strike	145
Strike de Baixa – Bearish Three-Lines Strike	147
Capítulo 6 – Estratégia de negociação.....	149
Sobreposição e sequência de padrões de candles.....	149
Convergência de padrões de candles com técnicas ocidentais	150
Candles não ouvem notícias	153
O perfil de atuação no mercado	156
Capítulo 7 – Postura do investidor	159
A importância do treinamento em observação.....	159
A vantagem competitiva de antecipar-se	161
Aprendendo a lidar com as perdas	163
Aprendendo a lidar com os lucros.....	167
Conclusão	168
Apêndice A – Glossário	169
Apêndice B – Índice de padrões	173
Bibliografia.....	189
Índice remissivo	191

Agradecimentos

Agradeço a Deus pelas oportunidades e pessoas que, incessantemente, coloca em meu caminho. E a meu editor Rubens Prates, pelo apoio técnico e pela orientação na fase final de confecção desta obra.

Sobre o autor



Carlos Alberto Debastiani é profissional de informática, com formação em processamento de dados. Atua desde 1987 na área de tecnologia, tendo prestado relevantes serviços a grandes instituições financeiras do segmento bancário nos últimos 10 anos. Sócio-proprietário da empresa ObjectLine Informática Ltda., tem se especializado em métodos e ferramentas de análise técnica para o mercado de ações. Atualmente está conduzindo o projeto de um software especialista voltado para a análise do mercado à vista da Bovespa.

Investidor e estudioso dos movimentos de mercado há vários anos, especializou-se na análise dos gráficos de candles, antiga técnica japonesa datada do século 18, muito eficaz na identificação de mudanças em tendências de mercado, assunto de que trata nesta obra e principal ferramenta utilizada em seu dia-a-dia, ao negociar na bolsa de valores.

Introdução

Analisar tendências do mercado financeiro e suas oscilações de preços tem sido, ao longo das últimas décadas, uma atividade cada vez mais sofisticada, com o surgimento de novas técnicas estatísticas de análise, além do aprimoramento das já existentes. O apoio informatizado, suprido por várias ferramentas de software desenvolvidas ao longo desta e da última década, transformou profundamente essas técnicas de análise, dando-lhes muito mais agilidade e flexibilidade, de forma a permitir variações e customizações para cada mercado, período de tempo ou até mesmo para cada papel dentro de um mesmo mercado.

Sobretudo no Brasil, onde entidades como a Bovespa (Bolsa de Valores do Estado de São Paulo) vêm promovendo um amplo trabalho de popularização do investimento em ações e trazendo ao mercado um público ainda novato, faz-se necessário, e até mesmo essencial, que o novo investidor busque cada vez mais aperfeiçoar seu conhecimento técnico, a fim de adquirir as habilidades necessárias para operar nesse mercado altamente complexo, pautado por um singular grau de imprevisibilidade, sob pena de expor seu capital a um nível muito elevado de risco.

Entre as muitas ferramentas disponíveis atualmente encontra-se a análise dos gráficos de Candlestick, técnica pouco difundida entre os operadores brasileiros, mas muito popular nos Estados Unidos, onde se formou o “berço ocidental” da ferramenta. Uso o termo “berço ocidental” porque a origem dessa técnica gráfica é japonesa e teve seus primeiros estudos datados ainda no século 18, nas antigas bolsas de arroz em Osaka – o mercado efervescente que movimentava as finanças da época no Japão. Chegou aos Estados Unidos, e ao Ocidente, pelas mãos de Steve Nison, operador do

mercado de ações em Nova York no início da década de 1980. Ele observou, certo dia, uma operadora japonesa a analisar um gráfico que ele próprio nunca havia visto. Imediatamente interessou-se pelo assunto e, como tinha um amigo que saía em viagem para o Japão, pediu-lhe que procurasse e lhe enviasse toda literatura disponível sobre o assunto. De posse de vários volumes dessa literatura, providenciou sua tradução e iniciou um profundo estudo da técnica, adaptando-a ao uso no mercado de ações americano. Tornou-se especialista no assunto, ganhou notoriedade nos meios acadêmicos e na mídia por escrever diversos livros sobre o método e é considerado hoje o “papa” da técnica de análise de mercado pelo uso de Candlestick. Esta é a razão da introdução dos termos em inglês tão comuns a essa ferramenta de análise.

O termo *Candlestick*, em inglês, significa “candelabro”, e seu nome se deve ao formato como são dispostos os preços dos ativos no gráfico, dando a cada dia (ou outro período de tempo definido) um formato semelhante a uma vela (*candle*, na língua inglesa), que pode possuir seu “pavio” na parte superior ou inferior. Assim, o conjunto gráfico formado pelas velas seria um candelabro. Há quem prefira chamá-lo de “gráfico de velas”, aportuguesando o termo.

O título deste livro ressalta o uso da técnica de Candlestick para incrementar sua lucratividade nos investimentos em bolsa de valores. Isso é possível porque a maior vantagem da técnica apresentada reside na capacidade de gerar sinais antecipados de reversão (ou possibilidade de reversão) ao investidor. Atualmente, com o mercado cada vez mais sofisticado, antecipar-se aos movimentos, como entrar e sair mais cedo do trade e obter a maior quantidade de informação possível sobre o comportamento do mercado (principalmente informação subjetiva), é de primordial importância para o sucesso.

Vamos, então, mergulhar na sabedoria secular contida nessa antiga técnica de análise de mercado e procurar obter dela todas as vantagens possíveis para nossas negociações.

Fundamentos



A formação dos elementos do gráfico: os candles

Ao analisar o mercado, podemos utilizar vários intervalos de tempo como foco de estudo: um dia de negociações, uma semana ou períodos de 15 minutos dentro de um dia. Aplicam-se as mesmas técnicas de análise em todos esses intervalos, obtendo-se, porém, graus distintos de eficiência a partir do período escolhido, do mercado ou do grau de volatilidade do ativo analisado. Por ser a forma mais usual, empregaremos sempre neste livro o padrão de tempo de um pregão, ou seja, de um dia de negociação.

No mercado de capitais temos, ao final de cada pregão, a definição e divulgação de cinco preços para cada ativo (ou papel) negociado:

1. **Preço de abertura**, que representa o preço pelo qual foi fechado o primeiro negócio do dia.
2. **Preço de encerramento**, que representa o preço pelo qual foi fechado o último negócio do dia.
3. **Preço mínimo**, que representa o preço mais baixo pelo qual um negócio foi fechado naquele dia.
4. **Preço máximo**, que representa o preço mais alto pelo qual um negócio foi fechado naquele dia.
5. **Preço médio**, que não representa necessariamente um preço “praticado” no dia, mas é o fator resultante da divisão do volume financeiro movimentado para aquele ativo no dia pela

quantidade de títulos negociados, obtendo-se uma média aritmética de preço para o papel.

Da mesma forma como é feito nos métodos usuais de desenho de gráficos, o eixo vertical representa a linha de preços, enquanto o eixo horizontal exhibe a linha de tempo, ou seja, os dias de pregão.

O processo de montagem do gráfico consiste em representar cada pregão como uma “vela” posicionada verticalmente na escala gráfica de preços, na qual o “corpo da vela” dá destaque ao espaço ocupado entre o preço de abertura e de fechamento, e os preços máximo e mínimo formam “pavios” acima e abaixo desse “corpo da vela”, se forem diferentes dos preços de abertura e fechamento. Esses “pavios” também são chamados de “sombras”, como se um holofote fosse apontado para o corpo do candle de baixo para cima (formando uma sombra superior) ou de cima para baixo (formando uma sombra inferior).

A cor em que se representa o corpo do candle é definida pelo movimento de preços que ocorreu no dia. Se o preço de fechamento for superior ao preço de abertura, o corpo do candle será representado na cor branca. Se o preço de fechamento for inferior ao preço de abertura, o corpo do candle será representado na cor preta. Assim, um candle branco representa um dia de alta no papel, e um candle preto, um dia de baixa.

Dessa maneira, a representação de um pregão é feita como nos mostra a Figura 1.1.

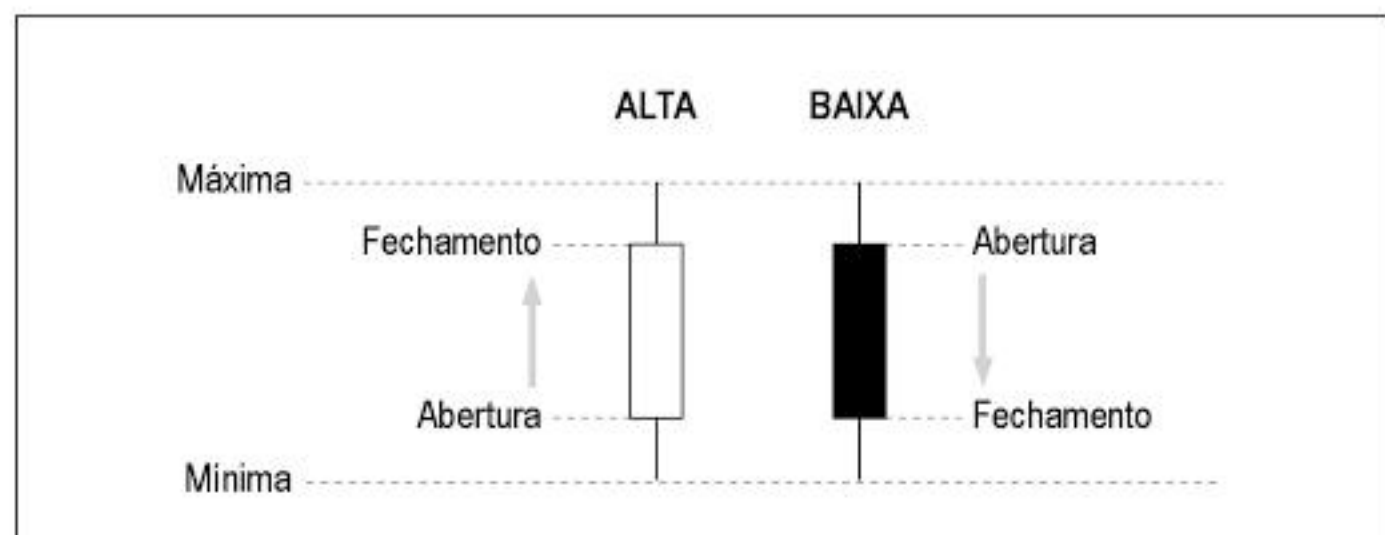


Figura 1.1 – Formação dos candles.

Curiosidade: A adoção das cores branca e preta para representar os candles de alta e baixa deriva da tradição religiosa oriental, em que os elementos Yin e Yang (equivalentes ao conceito ocidental de bem e mal) são simbolizados, respectivamente, pelo branco e o preto. Dessa forma, um mercado em alta estaria envolvido pela energia do Yin, enquanto um mercado em baixa estaria contaminado pela energia do Yang. Depois que essa técnica gráfica se ocidentalizou, foram adotadas outras cores pelos grafistas, sendo comum encontrar gráficos de Candlestick com o vermelho para os candles de baixa e o azul ou o verde para os candles de alta. Pessoalmente, prefiro manter o padrão original, não por razões místicas ou tradicionalistas, mas por considerar que o perfeito contraste entre o preto e o branco facilita a identificação de padrões. Outra vantagem é conseguir manter tal contraste quando se imprime o gráfico numa impressora monocromática, que somente define com real destaque o preto e o branco. Além disso, como costumo traçar médias móveis sobre os gráficos, prefiro deixar as demais cores para o traço dessas linhas.

Ao aplicar o processo a cada dia de pregão, teremos um gráfico como o da Figura 1.2, das ações do Banco Bradesco negociadas na Bovespa.



Figura 1.2 – Representação dos preços em candles.

O tradicional gráfico de linhas consegue apresentar, a cada período de tempo estabelecido, apenas um preço, usualmente o preço de fechamento, diferentemente do gráfico de Candlestick, cuja maior vantagem é a visualização dos quatro preços praticados no pregão: o de abertura, o de fechamento, o máximo e o mínimo. O preço médio não é utilizado na análise.

Note que o gráfico de Candlestick é muito mais rico em informação do que se fosse plotado apenas com o preço de fechamento. É possível ver: quanto os preços evoluíram durante cada pregão; os pontos de maior euforia, com figuras mais alongadas; os momentos de menor volatilidade de preços, em que as figuras são curtas; a evolução dos preços no decorrer dos dias, e seguidos movimentos de altas e baixas. A cor dos candles que diferencia os dias de alta dos dias de baixa nos dá perfeita noção das “correções de preços” ocorridas durante tendências de alta e de baixa, facilitando muito a visualização. Repare também que os preços não iniciam o pregão exatamente no mesmo patamar em que terminaram no pregão anterior. Quando um pregão abre com preços muito acima ou muito abaixo dos praticados no pregão anterior e forma-se uma lacuna de preços em que não houve negociação, temos um **gap**. Quando os preços, apesar de estarem fora da faixa negociada no dia anterior, retornam a esses patamares, aparece no gráfico uma sobreposição entre os corpos e/ou sombras desses dois pregões. A esse efeito de sobreposição damos o nome de “cobertura” ou “penetração”.

Ao nos valermos dessas figuras, podemos delinear o “humor” dos investidores com relação a determinado papel negociado e prever a duração de um movimento ou sua reversão na direção oposta, para, com isso, planejarmos nossa entrada ou saída do mercado, conforme nos convier.

Com o decorrer do tempo, conduzindo nossos negócios no mercado de capitais, percebemos a importância vital de conhecer e compreender as questões psicológicas e emocionais que movem os investidores (ou pelo menos uma parte deles). Esses fatores influenciam muito a “dança dos preços” nas bolsas de valores. O gráfico de Candlestick, quando bem interpretado, é uma ferramenta

poderosa a nos mostrar certos aspectos psicológicos do mercado que existem por trás dos movimentos dos preços.

A seguir iremos explorar todos os sinais que essa ferramenta gráfica pode nos fornecer, para entendermos os movimentos de preços praticados pelo mercado e tentarmos aproveitar, a nosso favor, as tendências formadas, ou em formação, de maneira a obter o maior lucro possível em nossas operações, antecipando os movimentos que o mercado pode tomar.

As tendências e a pressão exercida sobre o mercado

Falaremos muito, no decorrer deste livro, sobre pressão de compra e de venda. Por isso, vale uma parada aqui para esclarecer exatamente do que se trata:

- **Pressão compradora:** Recebe esse nome a disposição que o mercado tem para comprar determinado papel, seja qual for o fator que motivou essa disposição (notícias, situação interna ou externa, balanço da empresa publicado recentemente etc.). Ela se traduz na maior quantidade (ou avidez) de pessoas interessadas em comprar do que a quantidade de pessoas interessadas em vender o ativo. A escassez de vendedores, ou seja, de oferta, perante uma demanda mais pronunciada fortalece os preços, de forma que os vendedores colocam preços mais altos em seus ativos, que são aceitos pelos compradores devido à falta do produto (papel) no mercado.
- **Pressão vendedora:** Recebe esse nome a disposição que o mercado tem para vender determinado papel, seja qual for o fator que motivou essa disposição. Ela se traduz na maior quantidade de pessoas interessadas (ou afoitas) em vender o ativo do que a quantidade das interessadas em comprá-lo. A escassez de compradores, ou seja, de demanda, perante uma oferta muito maior enfraquece os preços, de forma que os vendedores se vêem obrigados a colocar preços mais baixos em seus ativos para conseguir encontrar compradores. Estes,

por sua vez, ao perceber o “desespero” dos vendedores, forcem mais ainda a baixa, comprando a preços cada vez menores.

Os movimentos em ziguezague que enxergamos nos gráficos de preços são causados por uma espécie de “cabo-de-guerra” disputado por essas duas forças. Tanto os movimentos de alta como os de baixa tendem a um “equilíbrio de forças” depois de um período de tempo (não mensurável), como se um dos lados, após longo esforço ganhando posições, ficasse cansado e enfraquecesse, exaurindo a tendência em curso. A partir desse ponto acontece a reversão dessa tendência pelo fortalecimento do lado oposto que, depois de ganhar terreno, irá também se exaurir mais à frente. Alternando-se de tempos em tempos, de forma cíclica, porém não linear, a predominância de uma dessas forças é a maneira que os investidores (ou traders) têm para se beneficiar dos movimentos de preços, estudando-os para obter lucro nessa flutuação.

Identificando padrões de candles



A análise de candles se faz pela identificação de figuras gráficas pré-estabelecidas que aparecem com certa frequência nos gráficos e representam uma “reação” do mercado à tendência estabelecida. Este sinal, ao demonstrar fatores psicológicos e emocionais dos traders envolvidos nesse mercado, pode nos alertar sobre uma reversão iminente no movimento atual dos preços do papel, quando este estiver muito saturado. Essa reversão poderá acontecer nos próximos pregões. Assim, munidos dessas informações, podemos nos colocar em alerta, definindo nossas ações para qualquer movimento que o mercado possa tomar.

Os padrões de candles existem às centenas na terminologia original japonesa. No entanto, como premissa e por julgar mais produtivo do ponto de vista didático, apresentarei os padrões gráficos que considero mais relevantes.

Reforço para o leitor que mais importante do que decorar centenas de padrões é entender as reações e forças que existem por trás deles, identificar pequenas variações desses padrões, bem como seu posicionamento na figura gráfica total, e o quanto isso pode influenciar na confiabilidade do sinal dado pelo padrão de candle. Ao contrário do que muitos pensam, um determinado padrão de candle, dependendo da figura gráfica total em que está inserido, pode motivar ações diferentes, principalmente se aliado a fatores externos, sociais e econômicos. Um estudo bem embasado desses fatores pode influenciar nossa decisão de agir no mercado,

levando-nos até a desprezar o sinal dado, por não identificar nele potencial de confiabilidade.

Outro fator de vital importância, sem o qual a análise de candles se torna inviável, é a associação do volume negociado no pregão com os padrões identificados. O volume confirma ou não o padrão, dando diferentes graus de confiabilidade. Aconselho montar seu esquema de análise, colocando, abaixo do gráfico de Candlestick, um gráfico de barras do volume de cada pregão, de forma a facilitar a visualização da variação de volume nos dias do padrão e nos dias anteriores e posteriores.

A Figura 2.1 mostra um esquema de gráficos que eu uso. Costumo traçar não só o volume financeiro, mas também o montante de negócios realizados a cada dia.

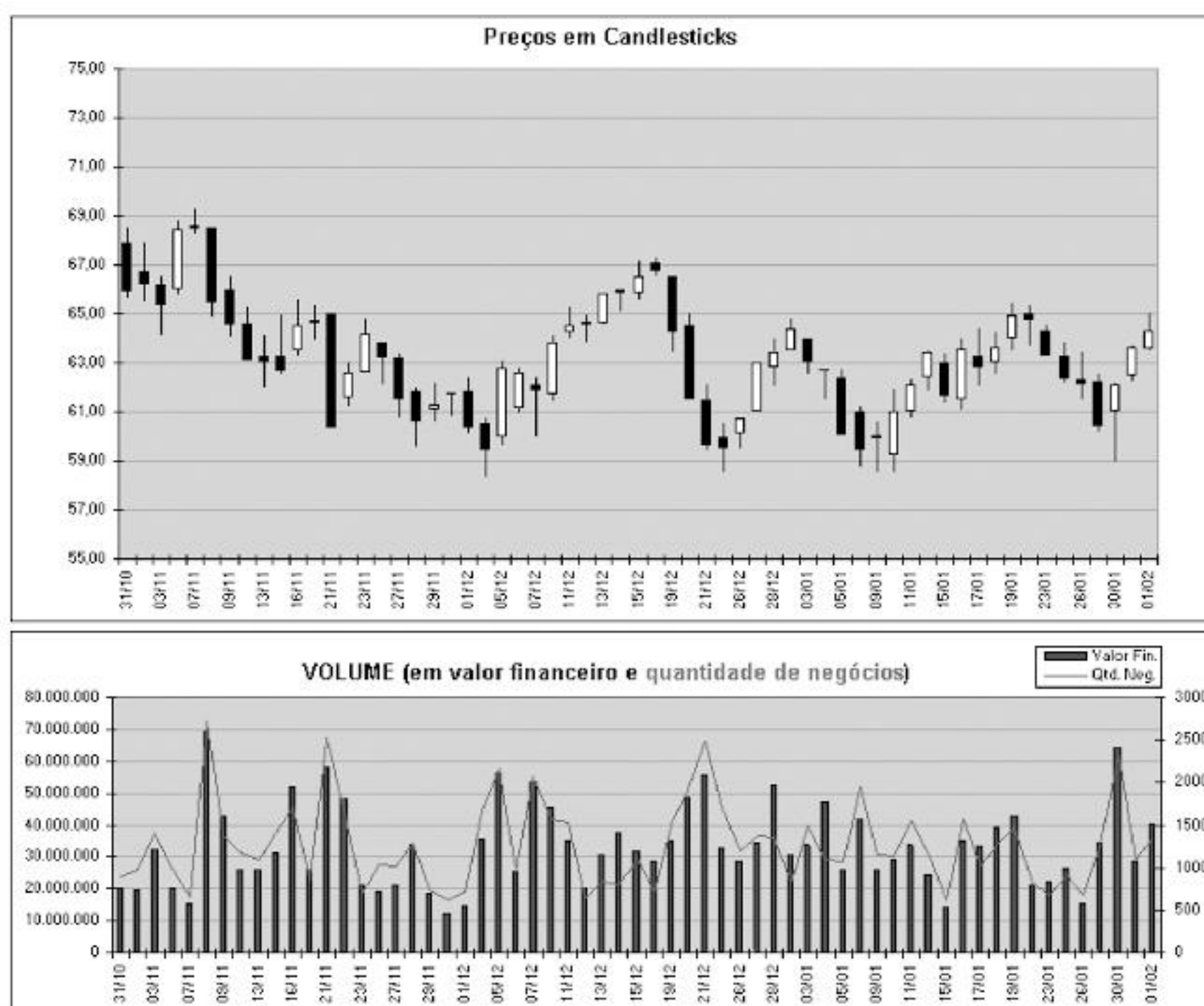


Figura 2.1 – Candles com volume de negociação.

Os padrões de candles podem ser formados por figuras de um único candle ou figuras compostas por vários candles. As figuras podem ser **altistas**, quando indicam uma reversão de uma tendência de baixa para alta, ou **baixistas**, quando indicam uma reversão de uma tendência de alta para baixa.

Se você já leu algum livro ou artigo sobre análise de mercado, deve ter se deparado com os termos em inglês usados para indicar tais situações. Os americanos costumam chamar os movimentos altistas de *bullish* e os movimentos baixistas de *bearish*. Usaremos esses termos na identificação dos padrões de candles, colocando os nomes de cada padrão em português, inglês e, em alguns casos específicos, também em japonês, por ser o nome mais usual do padrão. Dessa forma, o leitor ficará familiarizado com o vocabulário usado na análise de candles.

Em relação ao termo “reversão”, é preciso colocar aqui uma ressalva importante: reversão, na análise de candles, não quer dizer necessariamente que os preços tomarão o sentido geometricamente oposto à tendência em vigor no gráfico, muito menos que a força da nova tendência equivalerá àquela da tendência antes estabelecida. No mercado de ações não vale a lei de “ação e reação” que estudamos nas aulas de física. Uma reversão pode ser a mudança de um movimento de baixa para um movimento de alta, mas pode ser também uma mudança nos preços para um movimento lateral, com pequenas oscilações, porém sem definição específica, que chamamos de **acumulação**. Depois de um período de tempo nesse processo de acumulação, os preços podem retomar outro movimento, que poderá ser de alta ou de baixa.

Além de alertar para possíveis reversões, os padrões de candles podem também indicar a continuação de uma tendência estabelecida, reforçando a confiança do investidor na posição tomada. Esse grupo especial de candles é denominado padrões de continuação e será estudado após os padrões de reversão.

Por razões didáticas, preferi colocar agora, de início, todos os padrões de candles, discorrendo sobre sua identificação, seu grau

de confiabilidade e os fatores psicológicos básicos por trás de cada figura, dando assim uma visão geral ao leitor sobre os recursos de que disporá para sua análise. Depois dessa exposição inicial, trato do aprofundamento no estudo de fatores mais genéricos e mais amplos aliados ao processo de análise, num momento em que o leitor já terá uma boa base sobre os padrões gráficos. Nessa segunda parte, abordo também as estratégias adotadas com base nas análises e a aplicação conjunta da análise de candles com outras ferramentas ocidentais de análise técnica.

Padrões altistas



Ao longo deste capítulo, vamos conhecer os principais padrões altistas de candles. Estes padrões são encontrados após tendências de baixa nos preços: localizam-se principalmente nos fundos dos gráficos e sinalizam ao investidor a possibilidade de reversão dessa tendência, indicando pontos de entrada no papel.

Padrão:

Martelo – Hammer – Takuri



Figura 3.1 – Martelo.

O Martelo é uma figura formada por um único candle. Conforme vemos na Figura 3.1, o Martelo se caracteriza por um candle de corpo pequeno com uma longa sombra inferior. A sombra inferior deve ter, no mínimo, duas vezes e meia o tamanho do corpo para ser um Martelo. Quanto maior a sombra inferior, mais significativo é o sinal. Não deve ter sombra superior ou, se tiver, deve ser bem pequena, insignificante. Analistas japoneses mais ortodoxos costumam até descartar a figura se existir alguma sombra na parte superior, preferindo considerar somente a forma clássica. Aqui, no entanto, não seremos tão rígidos.

Para que a figura seja um Martelo, ela deve surgir depois de uma tendência mais prolongada de baixa ou após uma queda rápida dos preços em apenas alguns pregões. Se essa mesma figura aparecer depois de um movimento de alta ou durante uma acumulação, não é um Martelo, mas sim outra figura estudada mais adiante, com outras características.

Uma regra que vale não só para o Martelo, mas para qualquer figura, é considerar o tempo de duração da tendência. Se o tempo de vida de uma tendência for muito curto, o sinal tende a ser menos efetivo, podendo se configurar mais numa correção do que numa reversão.

A cor de um Martelo não é um fator importante, todavia sempre daremos certa preferência para a figura branca, já que representa uma alta no dia.

Deve haver acréscimo de volume no dia em que aparece o Martelo, o que fortalece o padrão, dando-lhe mais confiabilidade.

Se tal acréscimo de volume não ocorrer no dia, porém no pregão seguinte, e esse dia for um candle de alta, o padrão estará validado.

Curiosidades:

- Os japoneses usam a palavra *Takuri* para descrever o Martelo. Significa algo como “medir a profundidade da água tocando o fundo”. Por esse motivo o Martelo é um ótimo formador de fundos e, geralmente, marca um novo suporte de preços para o papel. Observe se o Martelo ocorre junto a um suporte (um fundo) já formado anteriormente ou próximo a uma Banda de Bollinger. Esses fatores aumentam muito sua confiabilidade.
- Os americanos costumam chamar o Martelo branco de *Power Line*, devido a sua força de reversão.
- O Martelo é uma das figuras com maior força de reversão entre os padrões altistas.

Fatores psicológicos por trás do Martelo

O mercado vinha em declínio, a cada pregão praticando preços mais baixos, e, num determinado dia, um volume alto de negociações causa uma baixa que, antes do final do pregão, retorna ao valor de abertura (ou até o ultrapassa, no caso do Martelo branco), demonstrando que os vendedores não estão dispostos a praticar preços ainda mais baixos e que a insistência em subi-los um pouco foi aceita pelos compradores, tanto que os negócios começaram a ser fechados em preços cada vez mais altos depois de ter atingido o preço mínimo. Isso demonstra interesse do mercado em adquirir o papel. É o que chamamos de **força compradora**. Ao perceber isso, os vendedores começam a oferecer seus ativos em preços gradativamente mais altos. Os compradores, ao enxergarem potencial de lucro, na ânsia de adquirir logo o papel, começam a aceitar os aumentos de preço e assim pode se iniciar o movimento de alta.

Na Figura 3.2 vemos um exemplo real de um Martelo na Gerdau Metalúrgica ON, negociada na Bovespa:



Figura 3.2 – Efeito do padrão Martelo.

Padrão:

Martelo Invertido – Inverted Hammer



Figura 3.3 –
Martelo Invertido.

O Martelo Invertido também é uma figura formada por um único candle. Conforme vemos na Figura 3.3, o Martelo Invertido se caracteriza por um candle de corpo pequeno com uma longa sombra superior, semelhante ao Martelo, mas de cabeça para baixo. A sombra superior deve ter, no mínimo, duas vezes e meia o tamanho do corpo para ser um Martelo Invertido. Não deve ter sombra inferior ou, se tiver, deve ser bem pequena, insignificante.

Para que a figura seja um Martelo Invertido, ela deve surgir após uma tendência mais prolongada de baixa ou depois de uma queda rápida dos preços em apenas alguns pregões. Se essa mesma figura aparecer depois de um movimento de alta ou durante uma acumulação, não é um Martelo Invertido, e sim outra figura a ser estudada mais adiante, com outras características.

A cor de um Martelo Invertido não é relevante, mas sempre daremos certa preferência para a figura branca, já que representa uma alta no dia.

Deve haver acréscimo de volume no dia em que aparece o Martelo Invertido, o que fortalece o padrão, dando-lhe mais confiabilidade.

Quanto mais a sombra superior do Martelo Invertido penetrar no corpo do candle do pregão anterior, melhor é seu posicionamento, indicando que os preços avançaram bem acima do fechamento anterior. Melhor ainda se o fechamento de um Martelo Invertido ficar dentro do corpo do candle de baixa do pregão anterior.

O Martelo Invertido é um padrão de candle de confiabilidade média, sendo necessário esperar um ou dois dias para confirmar sua eficácia. Um bom sinal de que realmente está nascendo uma tendência de alta é o fato de o dia seguinte ser um candle de alta,

abrindo acima do corpo do Martelo Invertido. Melhor ainda se a mínima desse dia também ficar acima.

Fatores psicológicos por trás do Martelo Invertido

Com o mercado em queda, a cada pregão formando novas mínimas, ocorre um volume alto de negociações num determinado dia, causando uma alta que, antes do final do pregão, retrocede parcialmente (no caso do Martelo Invertido branco) ou ultrapassa por pouco o valor de abertura (no caso do Martelo Invertido preto), o que demonstra que, durante o pregão, houve disposição do mercado para compras um pouco mais caras. Algum fator, talvez a entrada de um grande comprador, pode ter arrebatado um número considerável de pequenas ordens de venda com preços mais altos e forçado a queda dos preços novamente. Sob outro ponto de vista, a alta momentânea pode ter sido causada por compradores mais otimistas que já enxergam, nesse momento, que o preço está vantajoso para o papel. De qualquer forma, como o mercado mostrou disposição para alta dos preços e volume de negociação considerável, temos uma indicação de mudança no cenário, que era preponderantemente baixista.

Na Figura 3.4 há um exemplo real de um Martelo Invertido na Sadia PN, negociada na Bovespa:

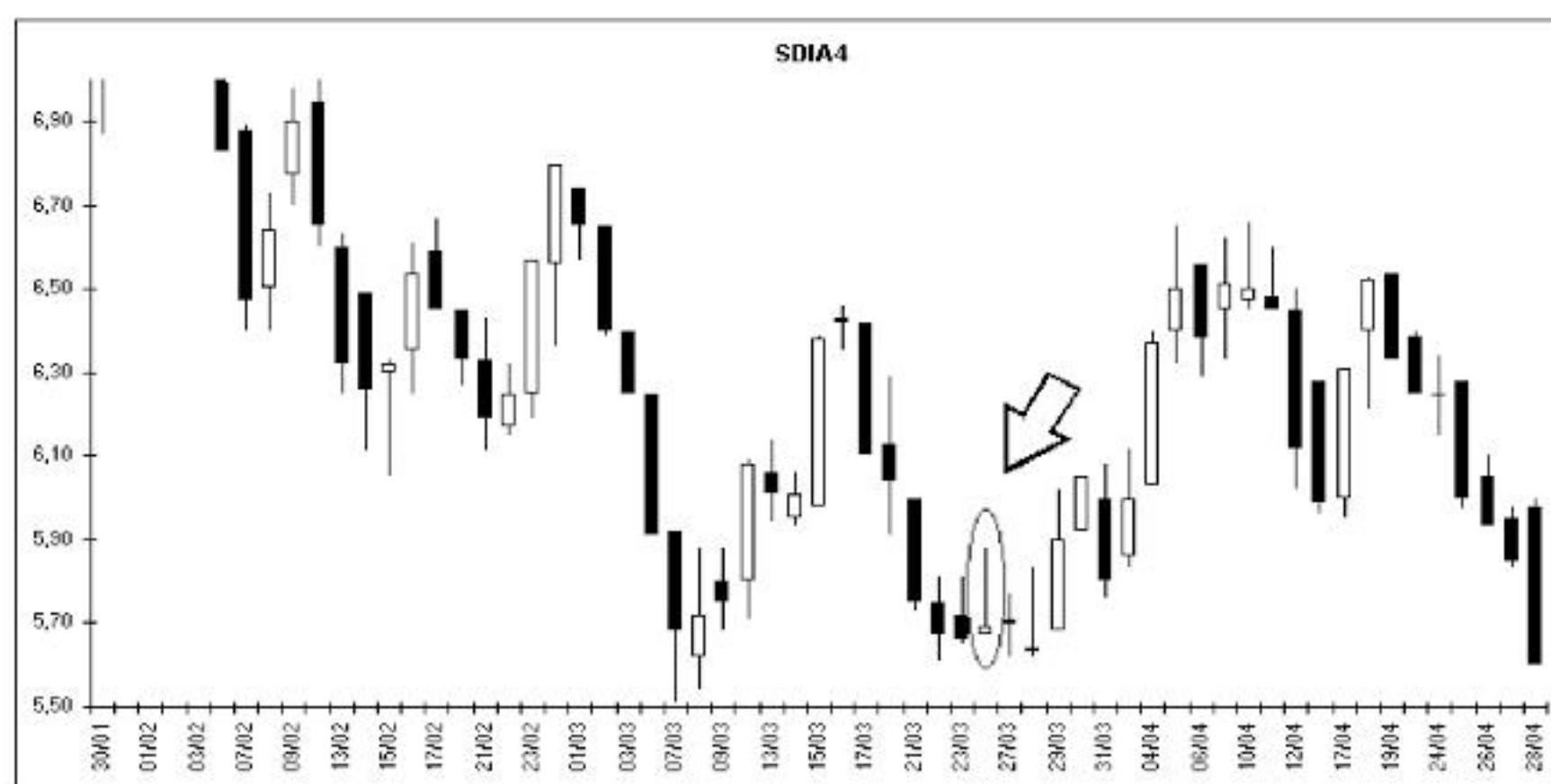


Figura 3.4 – Efeito do padrão Martelo Invertido.

Padrão:

Engolfo de Alta – Bullish Engulfing



Figura 3.5 –
Engolfo de Alta.

O Engolfo de Alta é uma figura formada por dois candles consecutivos. O primeiro possui um pequeno corpo negro, de baixa, enquanto o segundo possui um corpo bem maior e branco, de alta (Figura 3.5). O preço de abertura do segundo candle fica bem abaixo do preço de fechamento do primeiro candle, e o preço de fechamento do segundo candle fica bem acima do preço de abertura do primeiro candle, de forma que o segundo candle engolfa o primeiro num movimento contrário.

O Engolfo de Alta deve aparecer necessariamente depois de uma tendência de baixa ou após uma queda rápida de preços. Se posicionado em outro ponto do gráfico, não é um Engolfo de Alta, podendo ser parte de outra figura mais complexa. Os dois candles que compõem o padrão podem ter sombras, mas é preferível que as sombras do primeiro candle – o preto – também fiquem engolfadas pelo corpo do segundo candle. Quanto maior a diferença de tamanho entre os dois candles, melhor. Deve-se observar o aumento considerável do volume no segundo dia do padrão, o que lhe confere força. Uma tendência de baixa mais prolongada antes do Engolfo de Alta também atribui maior confiabilidade ao padrão. Da mesma maneira que observamos no Martelo, a proximidade de regiões de suporte junto ao “engolfo” aumenta a probabilidade da reversão. Seguindo o Martelo, o Engolfo de Alta é um dos mais importantes padrões de reversão.

Fatores psicológicos por trás do Engolfo de Alta

Após um período em declínio, com prática de preços cada vez mais baixos, num determinado dia os preços, embora ainda em baixa,

atingem um nível mínimo de variação, criando um candle negro com corpo pequeno, o que demonstra perda de força do movimento baixista. No pregão seguinte, os preços abrem bem abaixo do dia anterior, ainda sob o “baixo-astral” da tendência, mas, em seguida, ofertas de venda com preços mais altos passam a ser aceitas pelos compradores que já consideram o papel em preços vantajosos. O volume das negociações cresce, e novos compradores, atentos à alta, entram no mercado para morder sua fatia. A alta prossegue por todo o pregão, com vendedores colocando ordens com preços cada vez mais altos, fechando bem acima do preço de abertura do dia anterior.

Na Figura 3.6 vemos um exemplo real de um Engolfo de Alta na Embraer ON, negociada na Bovespa:

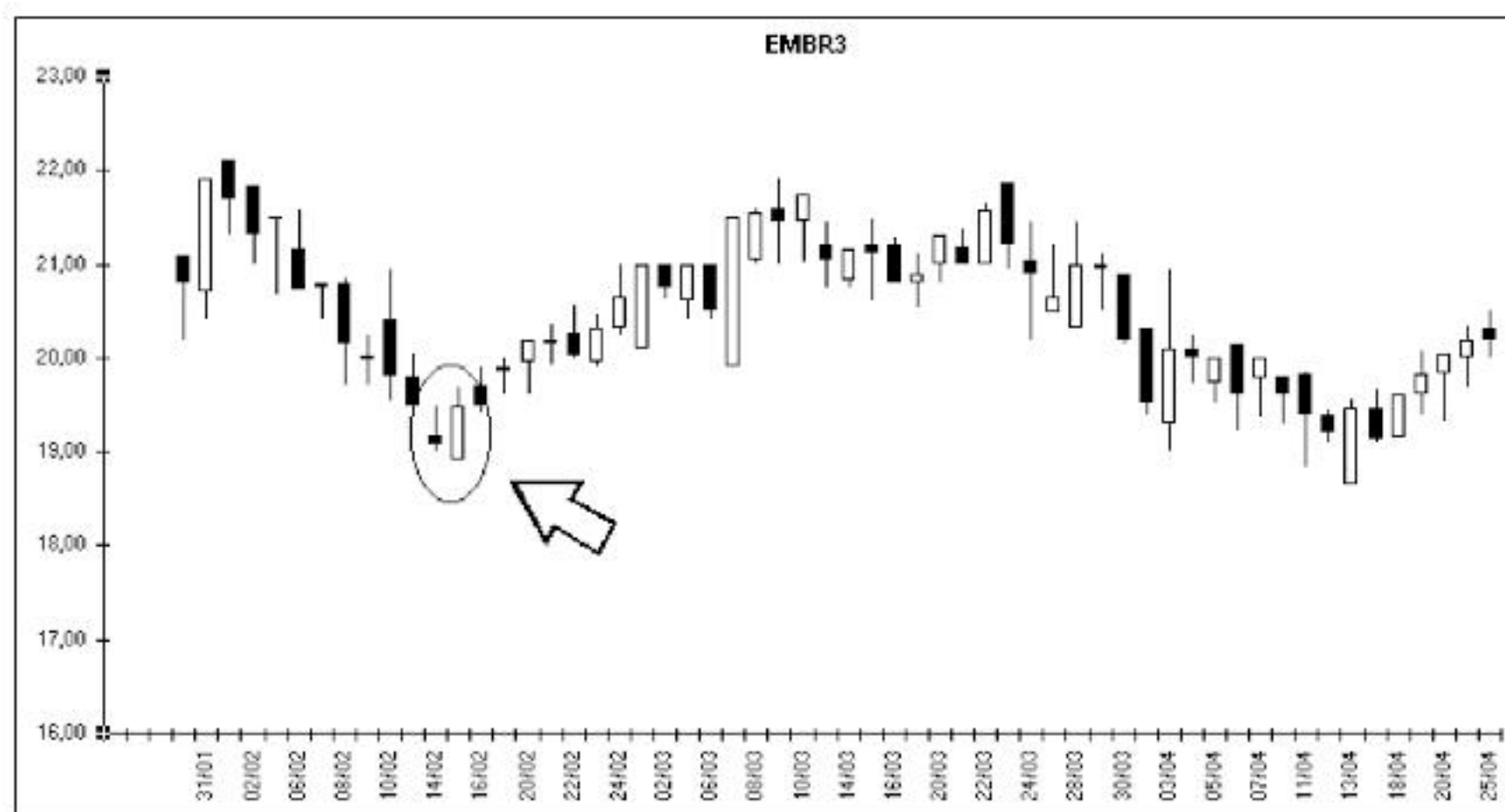


Figura 3.6 – Efeito do padrão Engolfo de Alta.

Padrão:

Harami de Fundo – Bullish Harami



Figura 3.7 –
Harami de Fundo.

É um padrão de candle que manteve seu nome original em japonês, tanto na tradução para o inglês, quanto para o português. É formado por dois candles consecutivos e deve sempre aparecer depois de uma tendência prolongada de baixa ou uma queda rápida de preços. O primeiro dia é um longo candle de baixa (preto), e o segundo dia é um pequeno candle de alta (branco) com pouca sombra e, preferivelmente, com as sombras dentro do corpo do candle anterior, ou seja, os preços de abertura e fechamento (e preferencialmente o máximo e o mínimo) do segundo dia devem estar entre os preços de abertura e fechamento do primeiro dia. É importante que o corpo do segundo candle seja bem menor que o primeiro, algo em torno de um terço do tamanho. Quando o candle do segundo dia for um Doji (veremos esta figura mais adiante), teremos um Harami Cruz de Fundo (em inglês, Bullish Harami Cross). A Figura 3.7 demonstra este padrão.

Curiosidade: O termo japonês *Harami* significa “gravidez” e se deve ao fato de parecer que o primeiro candle é a mãe, sendo o segundo candle o filho, como se o gerasse em sua barriga. É o nascimento de uma nova tendência. Como o filho é um candle de alta, assim a tendência também o será.

Fatores psicológicos por trás do Harami de Fundo

O mercado segue em tendência baixista, a cada pregão estabelecendo novas mínimas. No primeiro dia do Harami de Fundo há forte pressão de baixa, exaurindo os últimos vendedores dispostos a negociar naquela faixa de preços. No dia seguinte, embora a pressão

continuasse, por falta de vendedores, a tendência retrocede e passa a aceitar preços mais altos, se bem que com pouca pressão de alta. Esse padrão demonstra mais a fraqueza da tendência de baixa do que a força da tendência de alta, sendo menos significativo do que um Martelo ou um Engolfo de Alta, por exemplo. Pode iniciar a transição da tendência de baixa para uma acumulação, que mais tarde cause uma tendência nova de alta. A exaustão causada no mercado pelo candle do primeiro dia é que demonstra o potencial de reversão. Portanto, quanto mais longo esse candle, mais significativo será o sinal. Considera-se o Harami Cruz mais significativo, por representar uma mudança drástica na volatilidade do papel e indecisão do mercado quanto à continuidade da tendência.

Na Figura 3.8 vemos um exemplo real de um Harami de Fundo na Companhia Vale do Rio Doce PN, negociada na Bovespa:

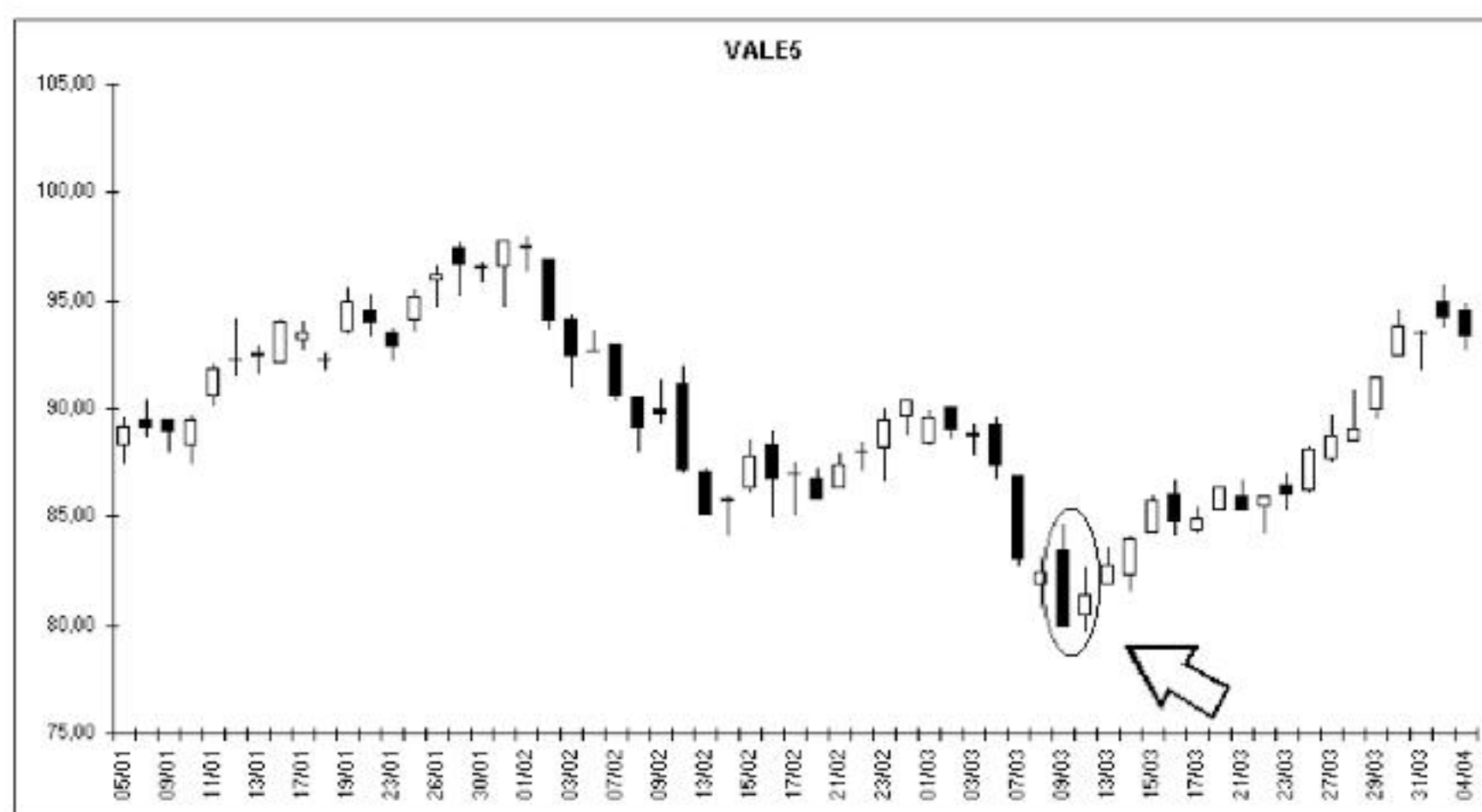


Figura 3.8 – Efeito do padrão Harami de Fundo.

Padrão:

Linha de Perfuração – Piercing Line Pattern

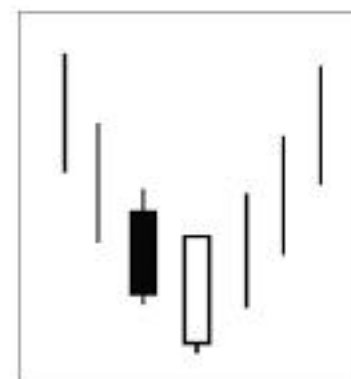


Figura 3.9 – Linha de Perfuração.

É um importante padrão altista, formado por dois candles. Para ser uma Linha de Perfuração, ele deve aparecer depois de uma tendência de baixa ou movimento rápido de queda. O primeiro candle é um corpo razoavelmente longo de baixa (preto); o segundo é de alta (branco), com o preço de abertura abaixo da mínima do dia anterior e preço de fechamento que avança sobre o corpo do candle anterior, atingindo mais de 50% de cobertura. A Figura 3.9 representa este padrão.

A condição de avanço do segundo dia sobre o primeiro é de vital importância para o padrão, pois, sem cobrir no mínimo 50% do corpo de baixa do dia anterior, o padrão não é uma Linha de Perfuração, mas outra figura que veremos mais adiante. Quanto mais baixo o preço de abertura do segundo dia em relação ao anterior, melhor. Quanto mais o segundo candle avançar sobre o corpo do primeiro dia, mais forte será seu poder de reversão. Se o segundo candle cobrir totalmente o primeiro, estaremos diante de um Engolfo de Alta, já estudado.

Fatores psicológicos por trás da Linha de Perfuração

O cenário é de um mercado pautado em queda, cada pregão marcando preços de fechamento mais baixos. No primeiro dia da Linha de Perfuração há forte pressão de baixa. Tal pressão causa um gap de baixa na abertura do dia seguinte. Com tamanha queda de preços, já não há vendedores no mercado. Embora os primeiros negócios sejam fechados a preços muito baixos, os compradores se sentem

obrigados a colocar ofertas de compra com preços mais altos para conseguir fechar negócios. Perde força a pressão de venda dominante até então. À medida que os compradores oferecem preços melhores, novos vendedores surgem, alimentando o movimento de alta, que ultrapassa o preço de fechamento do dia anterior, percorrendo mais da metade do caminho traçado pela queda do dia anterior. Esse fato anima novos investidores a “entrarem” no papel, aproveitando o momento de euforia.

Na Figura 3.10 vemos um exemplo real de Linha de Perfuração no Banco Nossa Caixa ON, negociada na Bovespa:

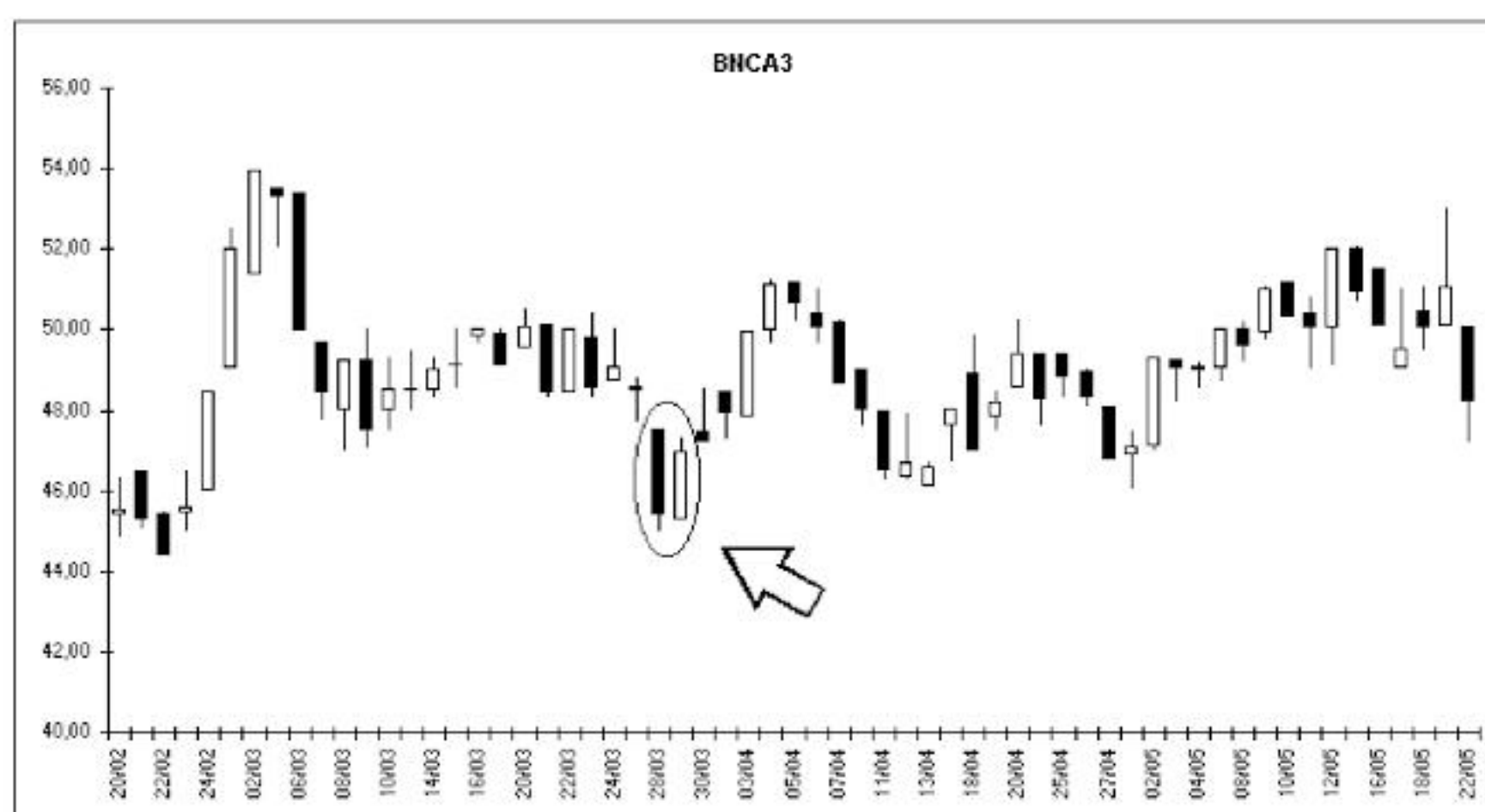


Figura 3.10 – Efeito do padrão Linha de Perfuração.

Padrão:

Pinça (ou Alicate) de Fundo – Tweezer Bottom

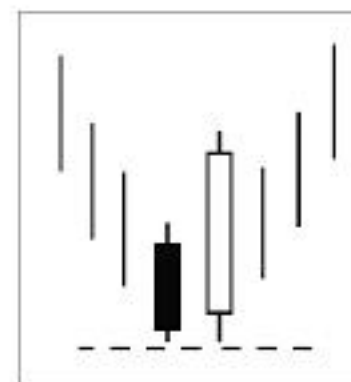


Figura 3.11 – Pinça de Fundo.

Este padrão é formado por dois candles. Ele deve aparecer após um movimento de baixa. O primeiro candle possui um corpo mais longo e geralmente acompanha a tendência (corpo negro); o segundo candle tem um corpo menor, e sua mínima é igual à mínima do dia anterior, ou seja, eles estão “alinhados” pela mínima. A cor do segundo candle não é importante, nem seu tamanho. O nome se deve ao fato de a figura se parecer realmente com uma pinça, quando ambos os candles possuem sombra inferior, situação mais comum neste padrão, porém não obrigatória para ser uma Pinça de Fundo. Na Figura 3.11 vemos exemplos desse padrão.

O ponto forte deste padrão é que ele marca um suporte, mostrando que o mercado “tentou” por dois dias seguidos ultrapassar aquela mínima, sem sucesso. Não é raro encontrarmos este padrão acompanhado de um terceiro candle “batendo” na mesma mínima, o que fortalece ainda mais o suporte gerado. Observe se ocorreram no passado do gráfico outras figuras de reversão, ou até mesmo outras pinças nessa faixa de preços. Isso confirmaria tal região como um suporte.

Se ocorrer uma Pinça acompanhada de um terceiro candle com a mesma mínima, observar dois fatores que podem fortalecer a possibilidade de um futuro movimento de alta:

- Se o terceiro candle for negro, repare se seu preço de abertura é superior ao topo do corpo do segundo candle. Quanto mais ultrapassar esse topo, melhor, pois significa que o mercado abriu em “alto-astral”.
- Se o terceiro candle for branco, verifique se o preço de fechamento é superior ao topo do corpo do segundo candle. Este

é um sinal ainda melhor, porque, além de “bater” na mesma mínima, os preços ainda subiram bastante.

Fatores psicológicos por trás da Pinça de Fundo

O mercado vinha em declínio, praticando preços mais baixos a cada pregão. No segundo dia da Pinça de Fundo, essa pressão de baixa sofre um freio. Embora a abertura seja mais baixa que a do dia anterior, o mercado não consegue formar um novo fundo, parando na mesma mínima do dia anterior. Se os dias seguintes apresentarem mínimas maiores que os dias de Pinça de Fundo, o mercado tenderá a um movimento de alta, já que não foram encontrados vendedores dispostos a praticar preços mais baixos que os mínimos dos dias da Pinça. Não é raro que se forme um período de acumulação após uma Pinça de Fundo, para depois iniciar um movimento de alta. Se, depois dessa acumulação, o mercado voltar a praticar preços mais baixos que a mínima da Pinça de Fundo, iniciará um novo movimento de baixa, transformando o suporte criado em resistência no próximo movimento de alta.

Na Figura 3.12 vemos um exemplo real de Pinça de Fundo na Gerdau Metalúrgica ON, negociada na Bovespa:

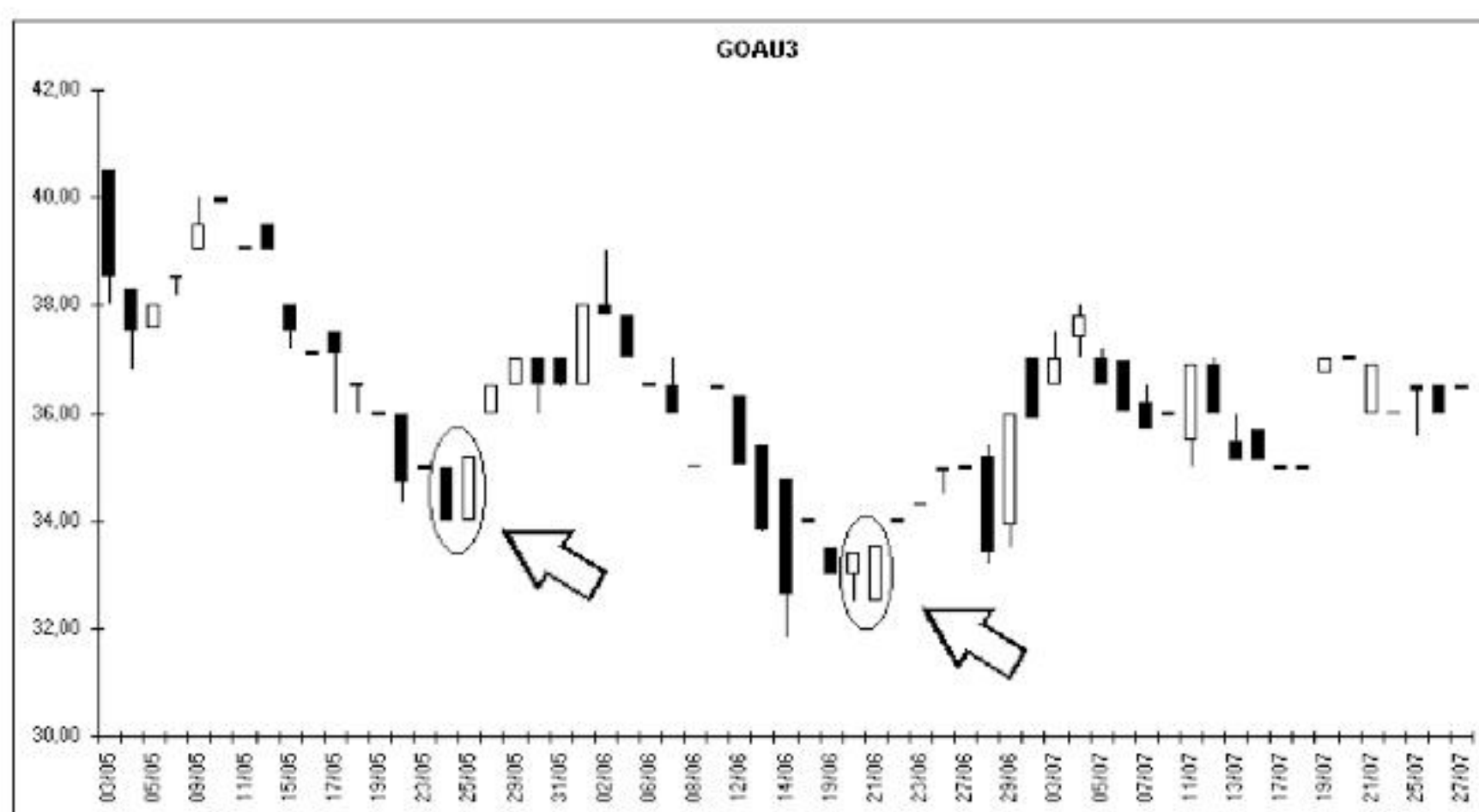


Figura 3.12 – Efeito do padrão Pinça de Fundo.

Padrão:

Chute de alta – Bullish Kicking

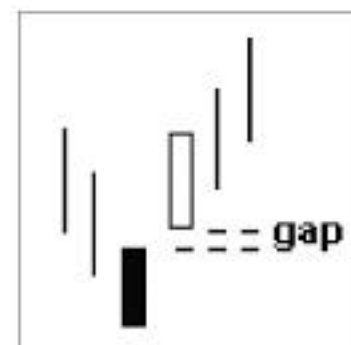


Figura 3.13 –
Chute de Alta.

Este padrão é raro e representa uma mudança drástica na postura do mercado em relação ao papel. Aparece durante um movimento de baixa e é formado por dois candles longos. O primeiro é um candle negro, de baixa, sem sombras (vamos admitir pequenas sombras se forem insignificantes). O segundo é um candle de corpo branco, de alta, sem sombras (também se admitem pequenas sombras, se insignificantes), cujo preço de abertura esteja acima do preço de abertura do candle anterior, ou seja, abriu com gap de alta. Se os candles tiverem sombras, a sombra superior do primeiro candle (negro) não deve tocar a sombra inferior do segundo candle (branco), configurando o que chamamos de **gap completo**. Na Figura 3.13 vemos este padrão.

É importante ressaltar que a força desta reversão será proporcional ao aumento de volume observado no segundo dia do padrão. Quanto maior o volume observado, maior a euforia em que entrou o mercado para o papel.

Fatores psicológicos por trás do Chute de Alta

O mercado é predominantemente baixista, a cada pregão praticando preços mais baixos. No primeiro dia do padrão, a pressão de baixa cresce, gerando um candle longo. Algum fator externo ou notícia veiculada no mercado cria uma expectativa extremamente positiva para o futuro do papel, de forma que os vendedores, que no dia anterior estavam dispostos a descartar suas posições a preços baixos, agora retiram suas ofertas da bolsa, deixando os compradores sem opção, a não ser ofertar preços mais altos. Pelo fato de

a expectativa ser positiva, os vendedores “menos otimistas” fixam preços apenas um pouco acima dos praticados durante o pregão anterior, começando a fechar os primeiros negócios do segundo dia num gap de alta. Ao notarem que os compradores aceitaram pagar mais pelo papel e animados com as expectativas, novos vendedores se apresentam com preços cada vez mais altos, que passam a ser aceitos, gerando o processo de alta do segundo dia.

Pelo fato de o papel ter percorrido um longo caminho entre o fechamento do primeiro e o fechamento do segundo dia, o mercado ficará sujeito a correções, dependendo do grau de otimismo causado pela expectativa criada. Os compradores que efetuaram negócios no final do primeiro dia a preços baixos talvez já tenham acumulado um bom lucro no final do segundo dia e, se não forem muito otimistas quanto à expectativa criada, poderão se desfazer dos ativos adquiridos no dia anterior para realizar seus lucros, causando essa correção.

Na Figura 3.14 vemos um exemplo real do Chute de Alta na Bradespar ON, negociada na Bovespa:

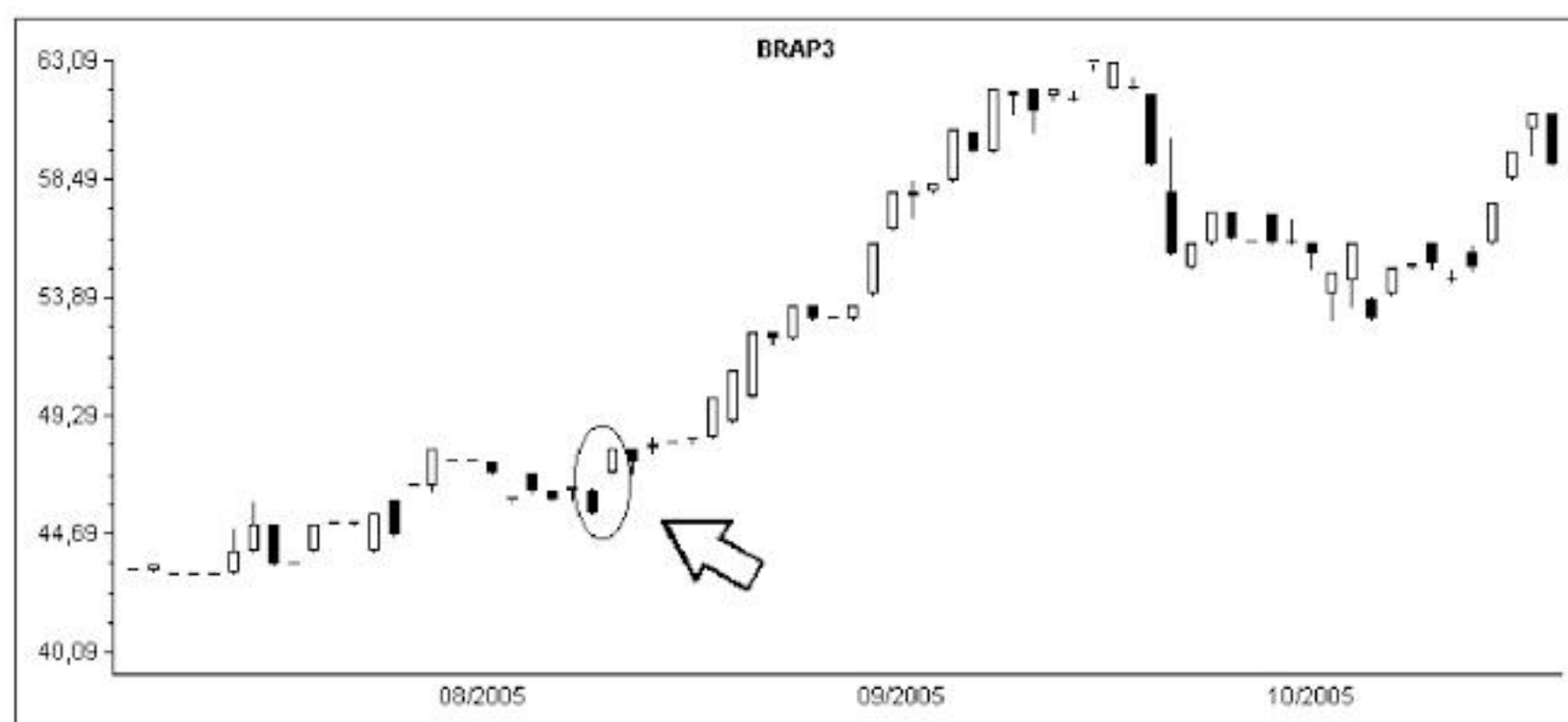


Figura 3.14 – Efeito do padrão Chute de Alta.

Padrão:

Escada de Alta – Bullish Ladder Bottom

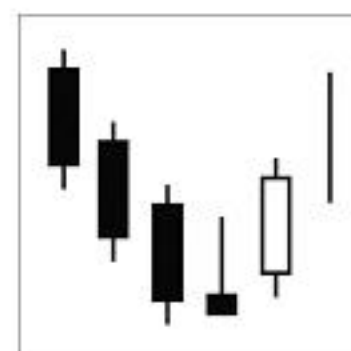


Figura 3.15 –
Escada de Alta.

Este padrão é mais complexo e mais raro, por ter uma configuração muito detalhista. É formado por cinco candles e aparece necessariamente após uma tendência de baixa. Os primeiros três candles representam dias de forte pressão vendedora, abrindo e fechando, a cada dia, com preços mais baixos. O quarto dia é um candle de baixa (negro) com um corpo pequeno, sem sombra inferior e com fechamento na mínima do dia anterior ou um pouco acima dela. Deve possuir uma sombra superior destacada, maior que o tamanho do próprio corpo. O quinto e último candle do padrão é um dia de forte pressão compradora (branco), cuja abertura fica acima do fechamento do dia anterior e cujo fechamento ultrapassa as máximas dos últimos dois dias. Se o último candle tiver sombra inferior, ela não pode ultrapassar a mínima do candle anterior. A Figura 3.15 mostra os detalhes deste padrão.

Como fator de intensidade, devemos observar aumento substancial de volume no último dia do padrão. Se houver um gap de baixa do segundo para o terceiro dia, será melhor se o último candle (de alta) fechar esse gap.

Fatores psicológicos por trás da Escada de Alta

O mercado vem em forte movimento de queda, com os três primeiros pregões do padrão fechando em preços cada vez mais baixos. No quarto dia do padrão, a pressão de venda diminui, demonstrando, com a longa sombra superior, que existiu alguma disposição de elevação. Apesar disso, força vendedora permaneceu, embora mais

fraca, já que produziu um corpo pequeno e fechou na mesma mínima do dia anterior. No dia seguinte ocorre a retirada dos vendedores, que não estão dispostos a negociar em preços ainda mais baixos. Tal fato força a abertura desse dia acima do preço de abertura do dia anterior. Ofertas com preços mais elevados começam a surgir por parte dos compradores, diante da dificuldade em baixar novamente os preços, já que esses compradores querem entrar no papel, que demonstrou, no dia anterior, ter chegado a seu limite de preços no curto prazo.

Na Figura 3.16 vemos um exemplo real da Escada de Alta na Bradesco ON, negociada na Bovespa:

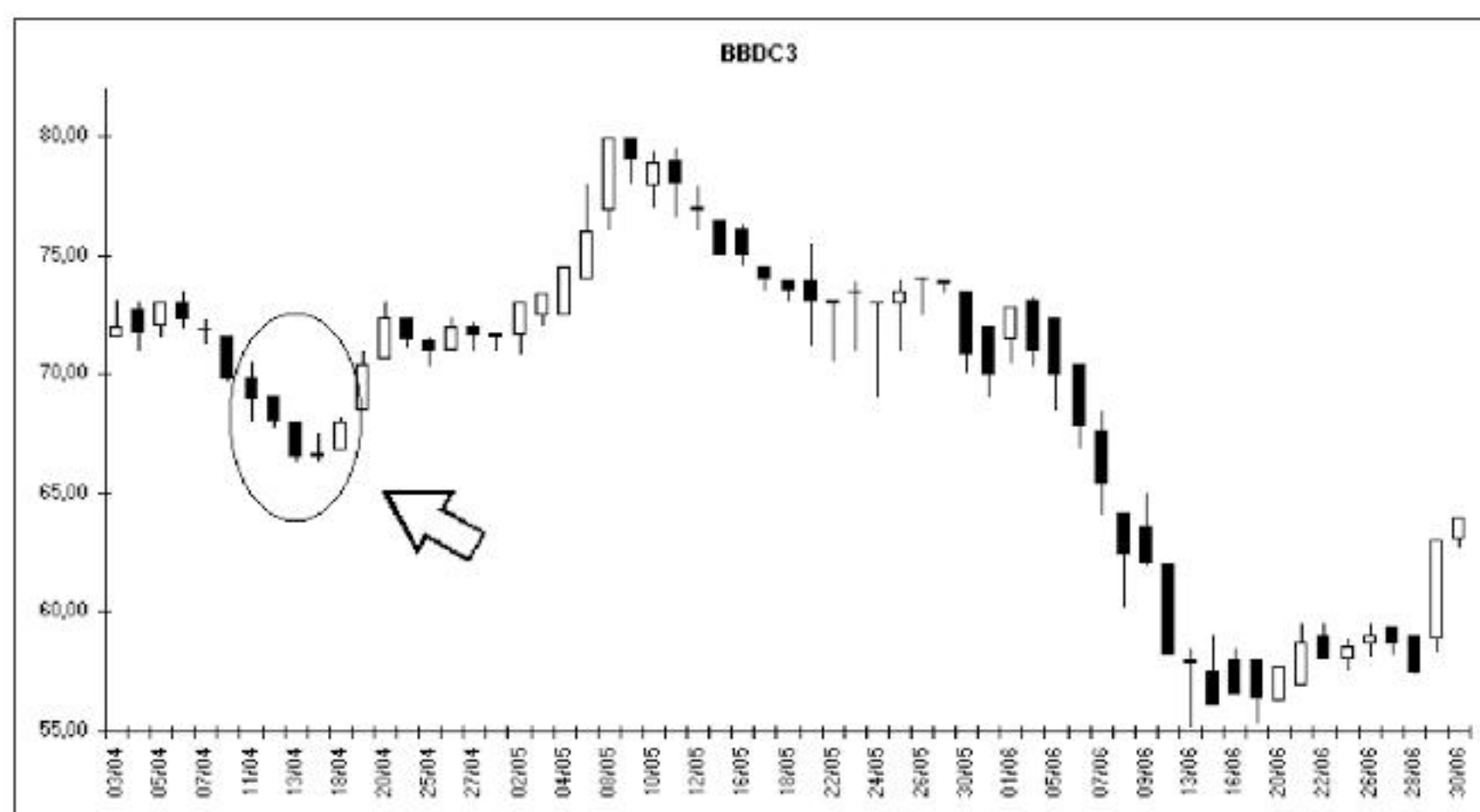
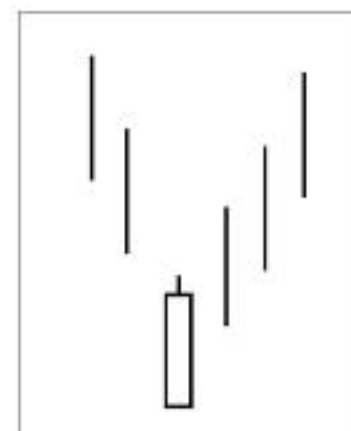


Figura 3.16 – Efeito do padrão Escada de Alta.

Padrão:

Linha de Contenção de Alta – Bullish Belt-Hold Line



*Figura 3.17 –
Linha de Contenção
de Alta.*

Este padrão é raro e, assim como o Chute de Alta, representa uma mudança repentina na postura do mercado, pelo menos a curto prazo. O padrão ocorre depois de uma tendência forte de baixa e é formado por apenas um candle branco e longo, sem sombra inferior, admitindo-se sombra superior, se bem pequena, insignificante. Deve existir um considerável gap de baixa em relação ao dia anterior. Apesar desse gap, o dia do padrão é de forte alta, formando um candle longo que fecha antes de atingir a mínima do dia anterior. Se houver uma pequena sombra superior, ela (máxima do dia) não deve alcançar a mínima do dia anterior. Se o preço de fechamento invadir o corpo negro do dia anterior, poderá formar uma Linha de Perfuração, já estudada. Na Figura 3.17 vemos este padrão em sua forma clássica.

É importante observar aumento considerável do volume no dia do padrão como indicador de força. Se, no dia seguinte ao padrão, a pressão compradora se mantiver viva, gerando um candle branco com pouca ou nenhuma sombra, mesmo não sendo muito longo, a tendência de curto prazo estará confirmada. Não raro, este padrão cria, antes da alta, um período de acumulação, sempre com preços acima da mínima registrada no dia da ocorrência do padrão.

Fatores psicológicos por trás da Linha de Contenção de Alta

O mercado apresenta um cenário declinante, causando, no dia do padrão, um forte gap de baixa. No entanto, o preço atingido na abertura não se mantém, e os negócios ao longo do pregão são

fechados sempre a preços mais altos, o que nos indica que a pressão de venda predominante na tendência tentou baixar os preços a um nível exagerado. A fuga dos vendedores força a retomada de preços mais altos, mostrando disposição para elevação dos mesmos. O fato de não ultrapassar a mínima do dia anterior demonstra que não houve exaustão dos preços, existindo ainda “gás” para o dia seguinte. Daí a necessidade de se analisar o próximo pregão para se ter certeza de que a tendência continua e de que fechará o gap aberto.

Na Figura 3.18 vemos um exemplo real da Linha de Contenção de Alta no Banco Amazonia ON, negociada na Bovespa:

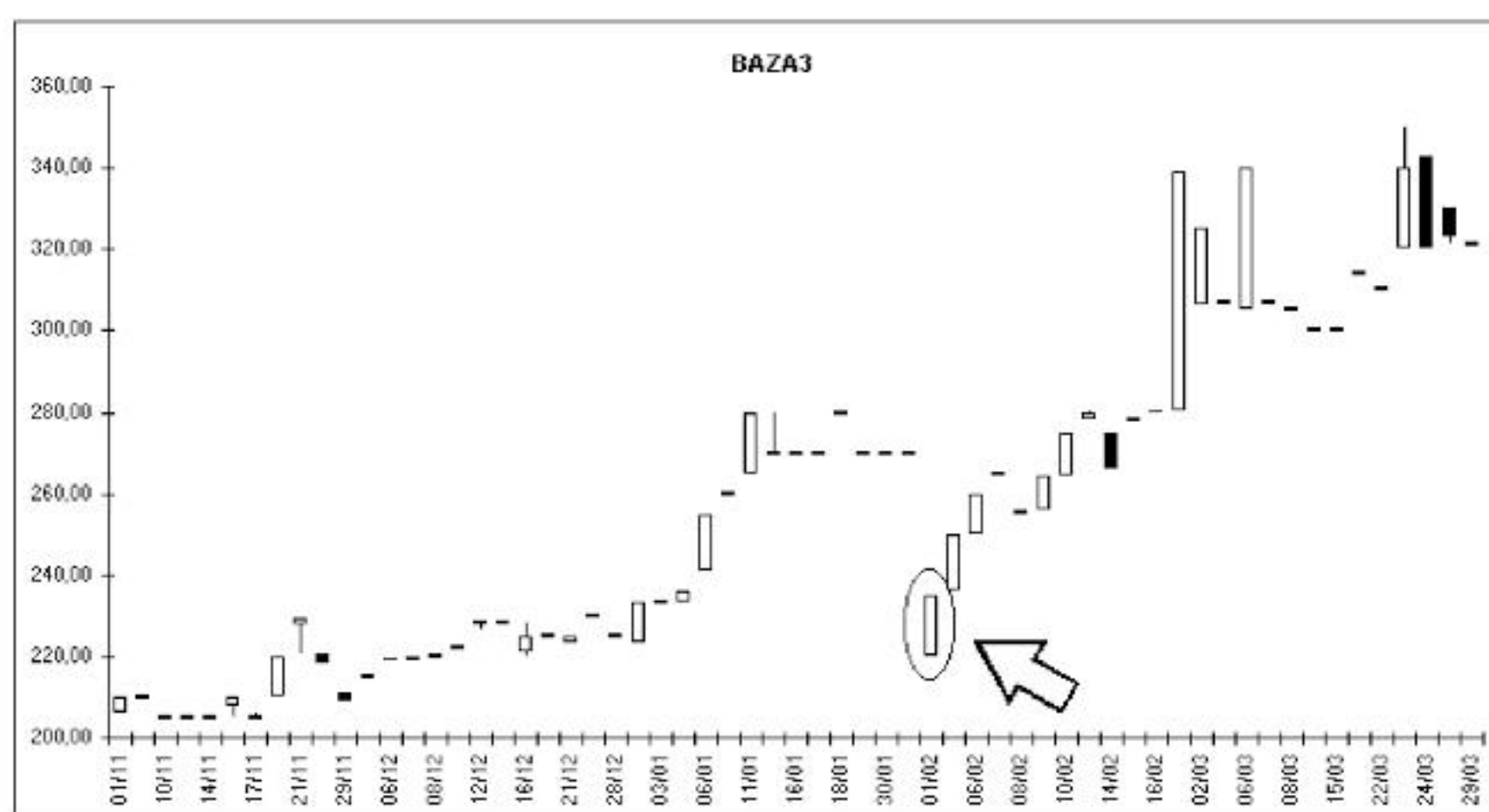
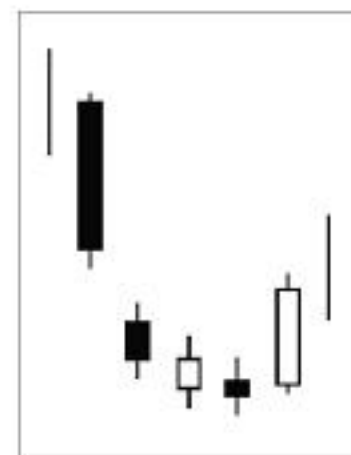


Figura 3.18 – Efeito do padrão Linha de Contenção de Alta.

Padrão:

Interrupção de Alta – Bullish Breakaway



*Figura 3.19 –
Interrupção de Alta.*

Este é um padrão formado, via de regra, por cinco candles. Existe certa flexibilidade quanto à quantidade de candles entre o primeiro e o último: podem ser dois, três ou quatro, válidos da mesma forma, desde que obedeçam morfológicamente à estrutura do padrão. Para efeito didático, assumiremos a forma clássica, com cinco candles.

O primeiro dia é um candle razoavelmente longo, de baixa (negro), seguido de um “solene” gap para o dia seguinte, também de baixa, porém com corpo pequeno e sombras curtas (se existirem). Os dois dias que se seguem também são formados por corpos pequenos com pequenas sombras (caso existam), formando mínimas mais baixas a cada dia. O último candle do padrão é um dia forte de alta com sombras curtas (se existirem), cujo preço de abertura se localiza dentro do corpo do candle anterior e com fechamento dentro do gap aberto no primeiro dia, ou seja, cobre todas as máximas dos dias anteriores. A Figura 3.19 mostra o padrão descrito.

Este padrão equivale ao que chamamos, na análise empírica ocidental, de **fundo arredondado**. Os candles intermediários, entre o primeiro e o último, não têm uma configuração rígida, desde que tenham corpos pequenos. Um deles pode ser até de alta, mostrando pequena oscilação no mercado, desde que não seja muito pronunciado. Não é raro que um deles seja um Doji (padrão que estudaremos mais adiante), demonstrando a indecisão do mercado sobre qual caminho seguir. O último candle (de alta) pode ter sombra inferior. No entanto, essa sombra não pode avançar para fora do corpo do candle anterior. Se tiver sombra superior, é desejável que ela não “feche” o gap aberto.

Fatores psicológicos por trás da Interrupção de Alta

A tendência predominante é de baixa, causando, no primeiro dia do padrão, um longo candle negro, seguido por um forte gap de baixa. A partir desse ponto, embora a pressão vendedora ainda predomine, formando mínimas mais baixas nos dias seguintes, a perda de força da tendência é clara, visto que os pregões seguintes formam corpos pequenos, o que confirma que a pressão exercida sobre os preços não está mais surtindo efeito. A presença de um Doji nessa área pode reforçar tal conclusão. No último dia, exaurida a pressão de venda, os compradores se vêem obrigados a subir os preços para conseguir entrar no papel, agora considerado muito barato. A existência de pouca ou nenhuma sombra no último candle mostra que o mercado se decidiu e não houve retrocessos significativos de baixa no novo movimento estabelecido. O fato de o último candle deixar aberto o gap existente entre o primeiro e o segundo dia favorece a continuidade da tendência, que precisa ser confirmada por novos movimentos de alta nos próximos pregões, que devem, necessariamente, fechar o gap aberto.

Na Figura 3.20 vemos um exemplo real da Interrupção de Alta na Braskem PN, negociada na Bovespa:

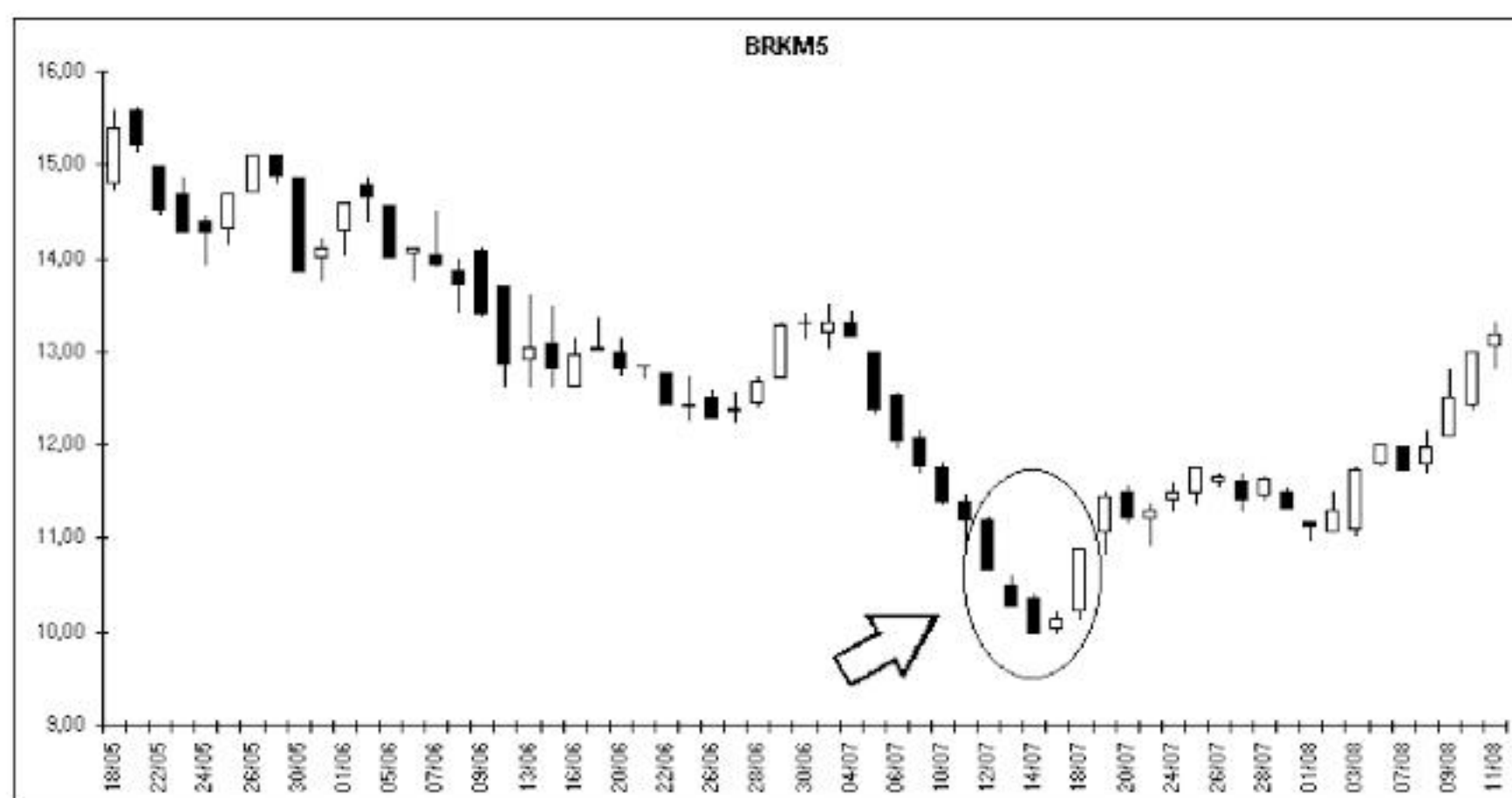


Figura 3.20 – Efeito do padrão Interrupção de Alta.

Padrão:

Três Rios de Alta – Bullish Three River

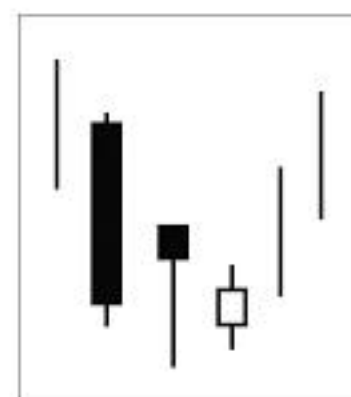


Figura 3.21 –
Três Rios de Alta.

Este é outro padrão raro, se considerarmos suas características. É formado por três candles e deve aparecer necessariamente após uma tendência de baixa. O primeiro candle é um longo dia de baixa (negro) com pouca ou nenhuma sombra. O segundo é um dia de baixa, porém com um corpo pequeno, sem sombra superior, sendo que sua abertura e seu fechamento ficam dentro do corpo do dia anterior e possui uma longa sombra inferior que ultrapassa a mínima do primeiro dia. Esse segundo dia se parece com um Martelo, mas a proporção da sombra em relação ao corpo não precisa possuir as dimensões obrigatórias para o Martelo. O terceiro dia é um pequeno corpo de alta, com pequenas sombras, tendo abertura e fechamento contidos entre as mínimas e máximas do dia anterior. Na Figura 3.21 vemos a forma clássica deste padrão.

Deve-se notar o forte aumento de volume no segundo ou terceiro dia do padrão. Para que se considere uma reversão, é necessário observar a continuidade do movimento de alta nos próximos pregões.

Fatores psicológicos por trás do padrão Três Rios de Alta

O cenário do mercado é pessimista no momento, gerando, no primeiro dia do padrão, um longo candle negro. Ao mostrar sinais de exaustão, o segundo dia abre com preço maior que o fechamento anterior e, embora atinja uma nova mínima durante o dia, retrocede a preços mais próximos da abertura. A partir desse ponto, embora a pressão vendedora ainda domine, formando um gap de baixa na abertura do dia seguinte, inicia-se um movimento contrário, ainda

tímido, elevando os preços ao longo do terceiro pregão. Desde que não forme novas mínimas, a tendência deve se estabelecer. Depois desse padrão, pode principiar um período de acumulação, para depois se converter em movimento de alta.

Na Figura 3.22 está um exemplo real do padrão Três Rios de Alta na Ultrapar ON, negociada na Bovespa:

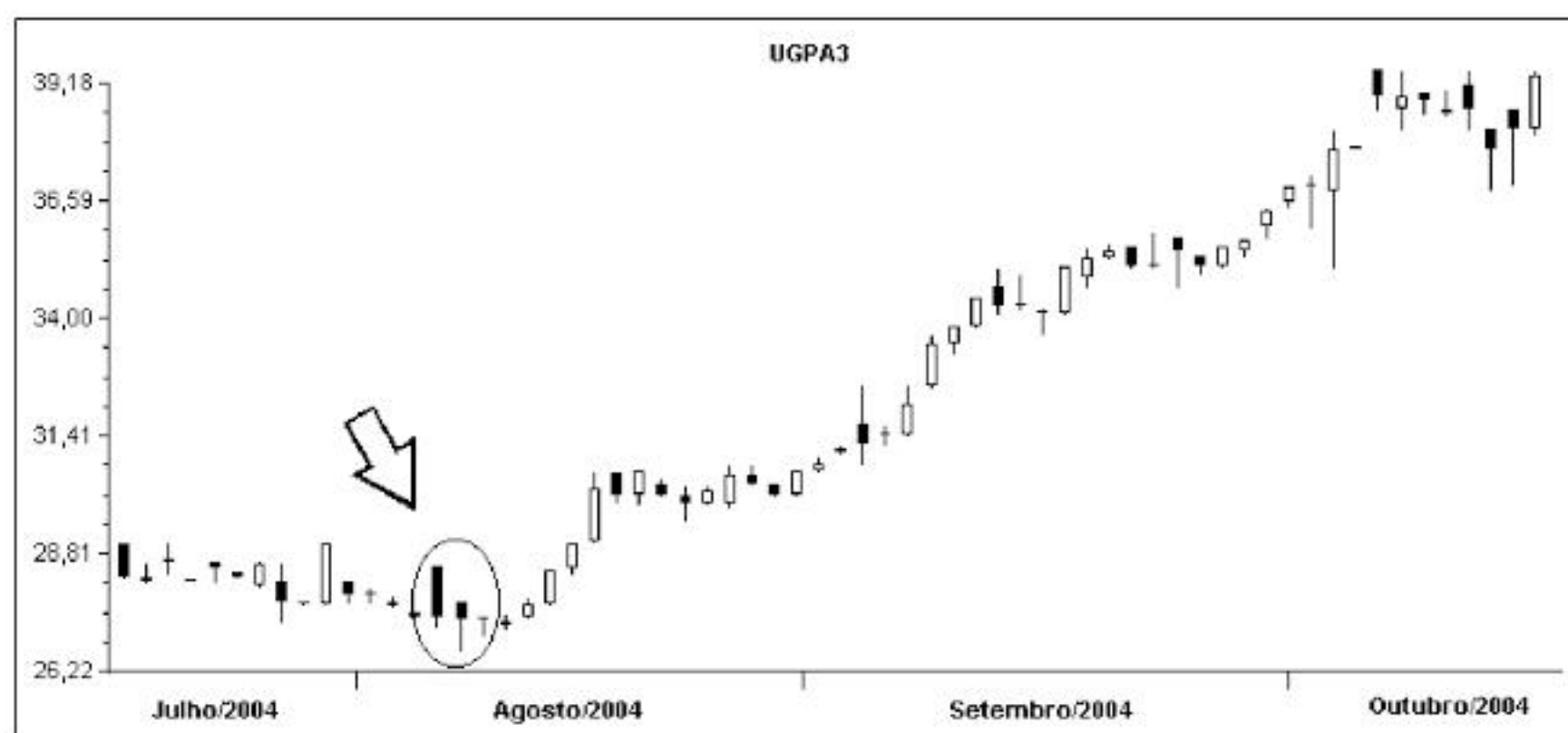


Figura 3.22 – Efeito do padrão Três Rios de Alta.

Padrão:

Linha de Contra-Ataque de Alta – Bullish Counterattack Line ou Linhas de Encontro de Alta – Bullish Meeting Lines

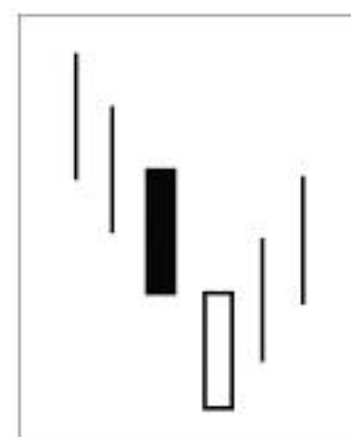


Figura 3.23 – Linha de Contra-Ataque.

Coloquei neste padrão os dois nomes pelos quais é conhecido, sendo o primeiro o mais usado, embora ambos sejam adequados à figura. É um padrão formado por dois candles e deve surgir obrigatoriamente após uma tendência de baixa. O primeiro dia é um longo candle negro (de baixa) com pequenas sombras (ou nenhuma). O segundo dia é um candle de alta, que abre com um grande gap de baixa, mas fecha com preços mais altos, coincidindo seu fechamento de alta com o fechamento de baixa do dia anterior, fechando o espaço aberto – daí o nome “linhas de encontro”. O termo “contra-ataque” do primeiro nome faz referência aos esportes de equipe, em que um avanço muito afoito ao ataque (a baixa) desguarnece a defesa, que fica vulnerável a uma reação rápida em movimento contrário (a alta). Na Figura 3.23 vemos a formação deste padrão.

Quanto maior o espaço percorrido pelo segundo candle (de alta), mais forte será a nova tendência. Melhor ainda se esse candle for mais alongado que o primeiro. Deve aliar-se a esse fator a presença de grande volume no segundo dia, demonstrando o interesse do mercado pela reversão.

Fatores psicológicos por trás do padrão Linha de Contra-Ataque de Alta / Linhas de Encontro de Alta

O mercado vem em declínio, gerando, no primeiro dia do padrão, um longo candle negro. Forçado pela pressão vendedora, o segundo dia do padrão abre com preço bem menor que o fechamento anterior. Os primeiros negócios do dia, fechados a preços muito baixos, eliminam do mercado os últimos vendedores dispostos a se desfazerem de seus ativos naquela faixa de preço. A falta de vendedores pressiona os compradores, que se vêem obrigados a subir o preço de suas ordens de compra para conseguir fechar negócios. Essa evolução segue em frente até atingir o preço de fechamento do dia anterior, mostrando que os compradores estavam apenas “especulando” com o preço, quando, na verdade, tinham disposição para operar em níveis mais altos. Uma vez desmascarada a estratégia dos compradores, no(s) dia(s) seguinte(s) existe propensão ao aumento paulatino dos preços. Convém esperar, ao menos mais um pregão, para se ter certeza de que as forças estão realmente desequilibradas a favor da tendência de alta antes de entrar no papel.

Na Figura 3.24 temos um exemplo real da Linha de Contra-Ataque de Alta na NET PN, negociada na Bovespa:

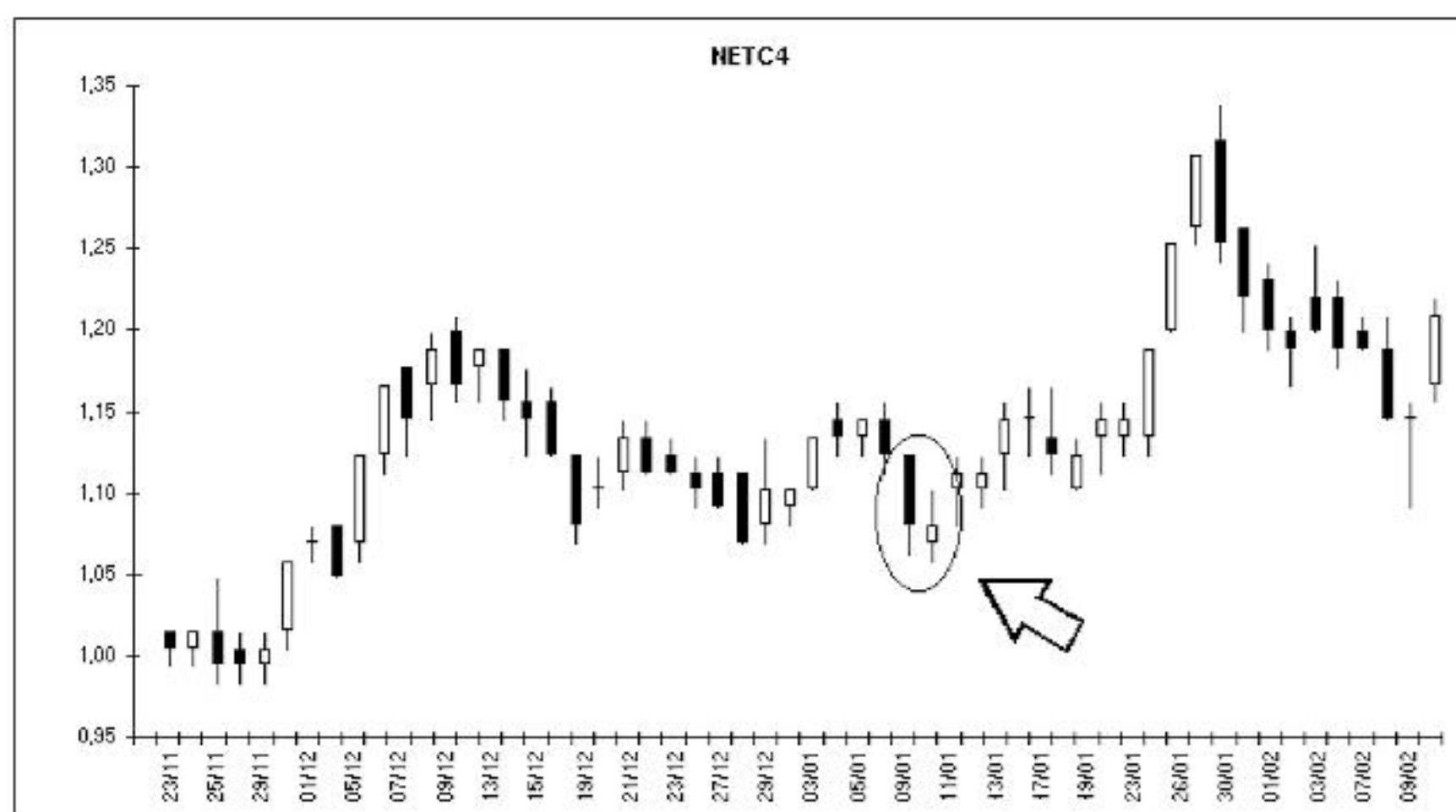


Figura 3.24 – Efeito do padrão Linha de Contra-Ataque.

Padrão:

Bebê Engolido de Alta – Bullish Concealing Baby Swallow



Figura 3.25 – Bebê Engolido de Alta.

Este é um padrão extremamente raro, considerando a rigidez e a complexidade de sua formação. Ele deve aparecer depois de uma tendência de baixa, sendo formado por quatro candles, todos de baixa (negros). Devido a sua formação e a seu impacto sobre o mercado, é mais provável que indique uma acumulação do que uma reversão imediata da tendência em vigor. Vamos à descrição: o primeiro e o segundo dias do padrão são compostos por candles longos de baixa, formando novas mínimas, tendo nenhuma (ou pouca) sombra. O terceiro dia é um candle de corpo pequeno localizado junto à mínima, cuja abertura formou um gap de baixa. Esse gap foi fechado por uma longa sombra superior, que não chegou a atingir a máxima do dia anterior, mas se aproximou bastante dela. O quarto dia é um candle longo que tem sua máxima acima da máxima do dia anterior e sua mínima um pouco abaixo da mínima do dia anterior, de forma a cobrir (engolir) o pequeno corpo (bebê) que se formou no dia anterior. Na Figura 3.25 vemos a forma clássica deste padrão.

Note que o candle do terceiro dia, dependendo do tamanho de sua sombra superior, tem o formato de um Martelo Invertido, porém a presença de um candle negro no quarto dia descaracteriza este padrão, que deveria ter um candle de alta ou algum sinal de indecisão no dia seguinte.

Fatores psicológicos por trás do Bebê Engolido de Alta

Os dois primeiros pregões demonstram domínio completo da pressão vendedora, com a presença de candles longos de baixa. Contudo,

no terceiro dia, uma formação semelhante a um Martelo Invertido sugere certa indecisão no mercado, tendo sua máxima bem próxima da máxima do dia anterior, o que difere bastante da situação das máximas do primeiro e do segundo dia, distantes uma da outra. Essa configuração nos mostra que houve disposição para compra em valores mais elevados, embora a pressão de venda ainda tenha forçado os preços a fecharem na mínima do dia. Essa disposição é confirmada pela abertura do quarto dia, que ocorre na máxima do dia anterior, ou até um pouco acima dela. A pressão de venda desse último dia exaure totalmente a tendência, criando um longo candle de baixa, que forma uma nova mínima. Essa exaustão elimina do mercado os últimos investidores comprados, predispondo o mercado a uma alta de preços, já que não se encontram mais vendedores dispostos a negociar. A presença de grande volume financeiro nos últimos dois dias do pregão atesta essa exaustão, pois é sinal de que muitos investidores fecharam posições nesses preços e vão querer vendê-las a preços mais elevados. Para se ter certeza, é aconselhável esperar que o pregão seguinte confirme um movimento de alta. Por se tratar de um padrão indicativo de exaustão, não é raro que sua presença inicie um período de acumulação antes de uma nova tendência de alta.

Na Figura 3.26 vemos um exemplo real do Bebê Engolido de Alta na Petrobras PN, negociada na Bovespa:

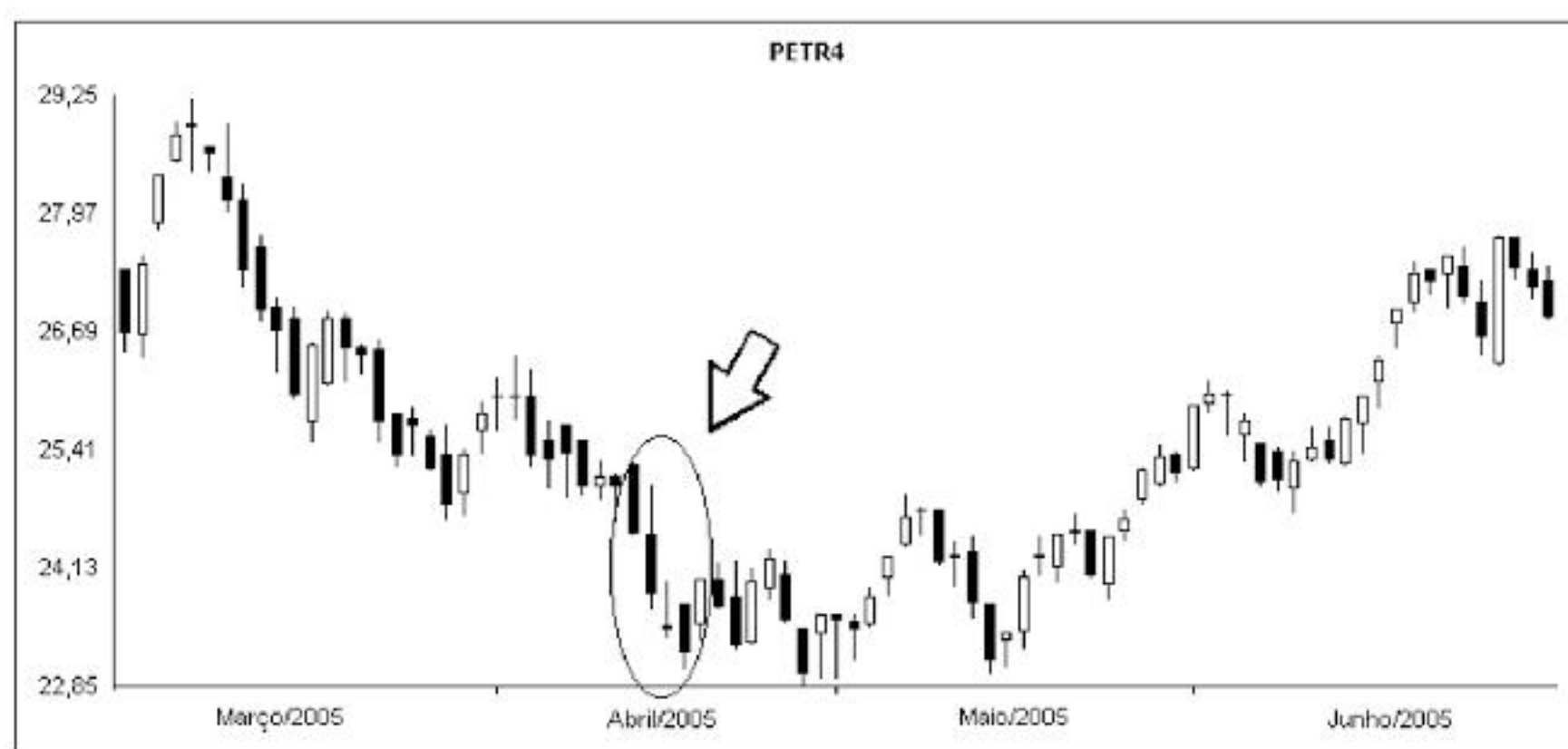


Figura 3.26 – Efeito do padrão Bebê Engolido de Alta.

Padrão:

Ave Migratória de Alta – Bullish Homing Pigeon



Figura 3.27 – Ave Migratória de Alta.

Este padrão é formado por dois candles, ambos de baixa (negros), e deve aparecer após um movimento de baixa. O primeiro dia é um candle longo. Sombras são admitidas nesse candle se não forem muito pronunciadas, ou seja, a abertura deverá estar próxima da máxima, e o fechamento, da mínima. O segundo dia é um candle de corpo pequeno, podendo ter alguma sombra, desde que não seja muito longa. Esse segundo dia deverá estar localizado dentro do corpo do candle longo do dia anterior (tanto seu corpo, quanto suas possíveis sombras), isto é, sua máxima deverá ser menor que a abertura do dia anterior e sua mínima maior que o fechamento do dia anterior. O padrão se assemelha ao Harami, com a diferença de que o segundo candle é também de baixa. Pela sua formação, composta por dias ainda inseridos numa tendência de baixa, este padrão não é muito significativo como reversor, sendo mais provável que sua seqüência seja a formação de um período de congestão do que uma reversão propriamente dita, embora a última não esteja descartada. Quando inserido num movimento acentuado de baixa, este padrão poderá indicar, ainda, um abrandamento significativo da tendência, e não sua reversão. A Figura 3.27 mostra a aparência deste padrão.

Fatores psicológicos por trás da Ave Migratória de Alta

O primeiro dia é dominado pela pressão de venda, assim como a tendência que o antecede. Seu corpo alongado demonstra que os preços baixaram bastante durante o pregão. No dia seguinte, a

oscilação de preços é muito menor, formando um corpo pequeno, provavelmente pela ausência de vendedores. Essa hipótese é confirmada pelo preço de abertura, localizado muito longe do fechamento do dia anterior, o que se configura num fator determinante. Quanto mais próximo o preço de abertura estiver em relação à abertura do dia anterior, mais significativo o padrão, pois, além de demonstrar a exaustão da tendência de baixa, sugere alguma disposição em praticar preços mais alinhados com o início do pregão anterior do que com a queda que ocorreu durante ele. O fato de fechar com uma mínima bem superior ao fechamento do dia anterior, com volume mais baixo nesse segundo dia, também confirma o enfraquecimento da demanda de venda.

Na Figura 3.28 vemos um exemplo real da Ave Migratória de Alta na Bradesco ON, negociada na Bovespa:

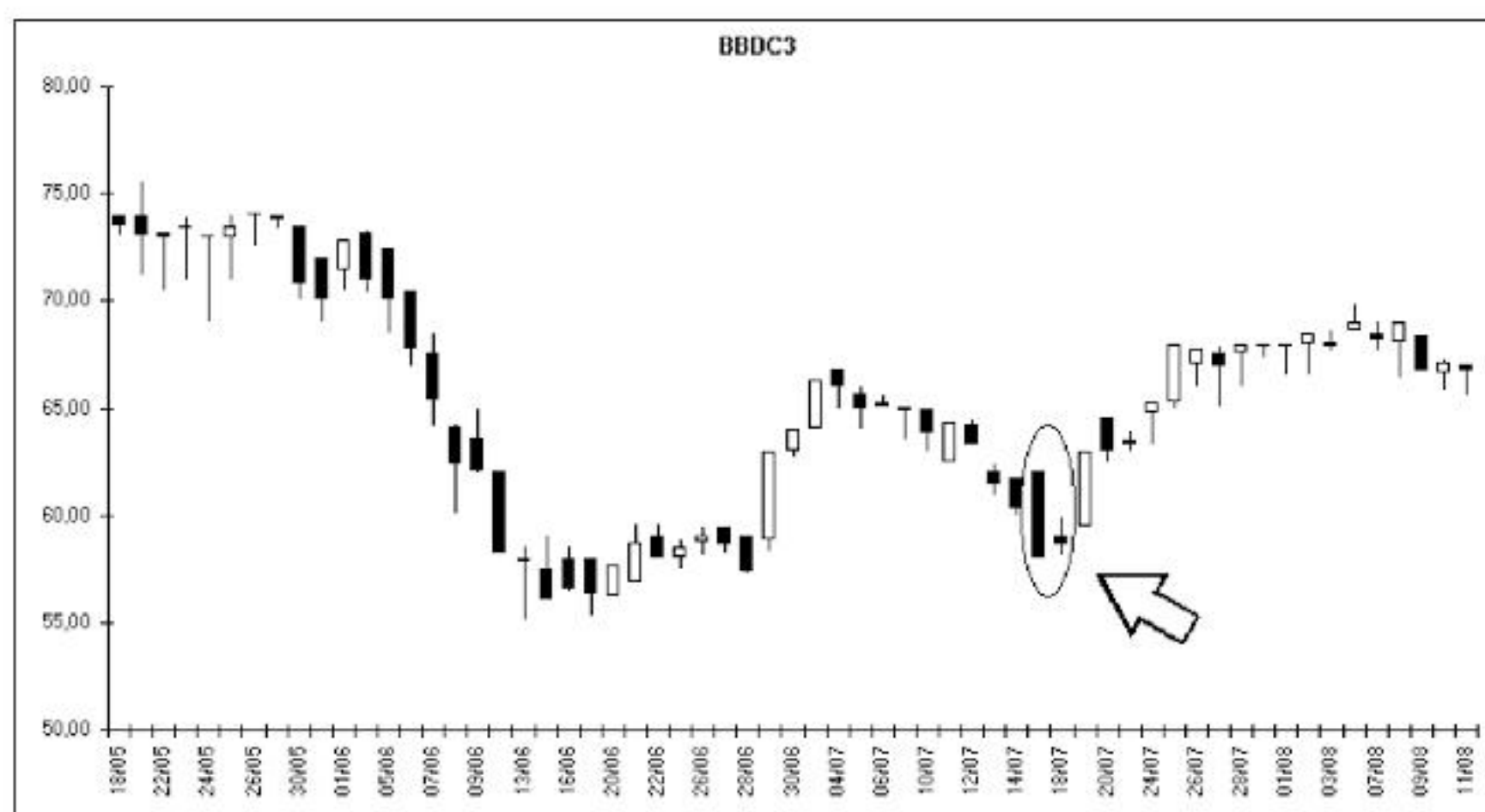


Figura 3.28 – Efeito do padrão Ave Migratória de Alta.

Padrão:

Marobozu

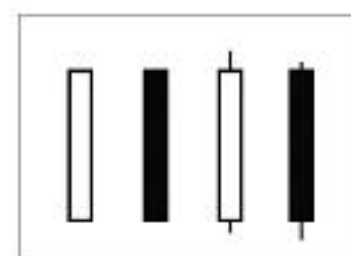


Figura 3.29 –
Marobozu

Este padrão é bastante comum em papéis muito voláteis e razoavelmente raro em gráficos de índices (como o Ibovespa, por exemplo). É de praxe usar o nome original em japonês. O Marobozu nada mais é que um candle com corpo muito longo, com nenhuma sombra ou, caso elas estejam presentes, devem ser bem pequenas, insignificantes.

Aqui pode surgir uma dúvida: a partir de que comprimento se pode considerar um corpo de candle longo? Não existe um parâmetro fixo para determinar esse valor. Para se eleger um candle como Marobozu, ele deve destoar em tamanho dos demais candles presentes na figura gráfica analisada.

Será mais relevante quanto maior seu comprimento. A ausência de sombras nas duas extremidades da figura também deve ser considerada como fator de relevância na análise. O Marobozu pode ser tanto de alta (branco), como de baixa (preto), porém sua análise não é tão simplista assim. Seu significado pode variar bastante a partir do ponto em que aparece na figura gráfica total e de sua localização dentro de uma tendência estabelecida. A frequência com que aparece numa figura gráfica um pouco mais ampla também serve como indicador de relevância: quanto mais rara a aparição dele na figura gráfica total, mais significado tem na análise. A Figura 3.29 exhibe alguns formatos deste padrão.

O Marobozu é facilmente encontrado como integrante de outros padrões, por exemplo, o primeiro candle de um Harami normalmente é um Marobozu. Podemos encontrá-lo também como o segundo candle de um Engolfo de Alta, e entre muitos outros padrões.

Fatores psicológicos por trás do Marobozu

O fato de encontrarmos um candle longo, com proporções incomuns em relação aos demais candles do gráfico, à primeira vista, sugere que a tendência apontada por ele (alta, se for branco, ou baixa, se negro) está adquirindo força, já que a figura tomou essa forma porque os preços foram crescendo com rapidez ao longo do pregão, sem apresentar retrocesso significativo em sua evolução (principalmente se houver ausência de sombras). No entanto, considerar somente essa perspectiva é um erro muito comum. Há de se levar em conta também o grau de desproporção do Marobozu em relação aos demais, a quantidade de vezes que aparece no gráfico e sua posição em relação à tendência estabelecida.

Normalmente um Marobozu só é indicador de força no sentido da tendência quando aparece no início dela, nos primeiros pregões. Localizado (numa análise de curto prazo) dez ou doze pregões depois do estabelecimento de uma tendência, um Marobozu a favor dela pode representar, em vez de força, uma exaustão (um suspiro final da tendência), após a qual não se conseguirão mais encontrar vendedores (se estivermos numa tendência de baixa) ou compradores (se estivermos numa tendência de alta), uma vez que os preços, que já haviam se movimentado bastante devido à duração da tendência, foram “esticados” ainda mais pelo Marobozu.

Quanto à quantidade de Marobozus presentes no gráfico, há duas considerações a fazer:

1. Em relação a sua frequência, se o Marobozu for uma figura muito comum no gráfico (principalmente se houver Marobozus de alta e de baixa), ele não é muito relevante como indicador de força. Significa somente que o papel é volátil.
2. Se vários Marobozus aparecerem em sequência, mesmo não sendo muito longos, podem representar uma exaustão. Como os preços subiram muito em poucos dias, provavelmente haverá pressão de venda, com os investidores comprados

querendo realizar lucros rapidamente. Nem sempre essa situação representa a morte da tendência: pode ser apenas uma correção, um movimento parcial em sentido contrário, ajustando os preços em patamares mais adequados, de onde podem eclodir novos negócios que alimentarão novamente a tendência original.

Uma interpretação importante do Marobozu é a que se faz quando ele aparece em sentido contrário à tendência (uma figura negra numa tendência de alta ou uma figura branca numa tendência de baixa). A primeira análise é verificar se o Marobozu compõe, com outros candles, alguma figura reversiva de maior relevância. Se isso não ocorrer, atentar para aspectos fundamentalistas do papel, como uma redução significativa no critério de distribuição de dividendos, a publicação de um balanço com resultados ruins ou algum fato relevante capaz de afetar a situação econômica do setor de atividade ou a própria empresa, de maneira a diminuir o interesse do mercado pelo papel. É comum acontecerem movimentos bruscos de preços por vazamento de informação de dentro das empresas ou de órgãos do governo. Cabe a você, como investidor, considerar a amplitude e o grau de incisão desses fatos: se representam uma perda significativa de valor para a empresa ou se são apenas acidentes de percurso, superáveis com o tempo. Descartadas essas duas hipóteses, cabe uma análise da evolução recente dos preços. Se o movimento foi mais rápido do que as tendências anteriores, provavelmente seja apenas uma correção.

Na Figura 3.30 vemos um exemplo real de um Marobozu na Copel ON, negociada na Bovespa:

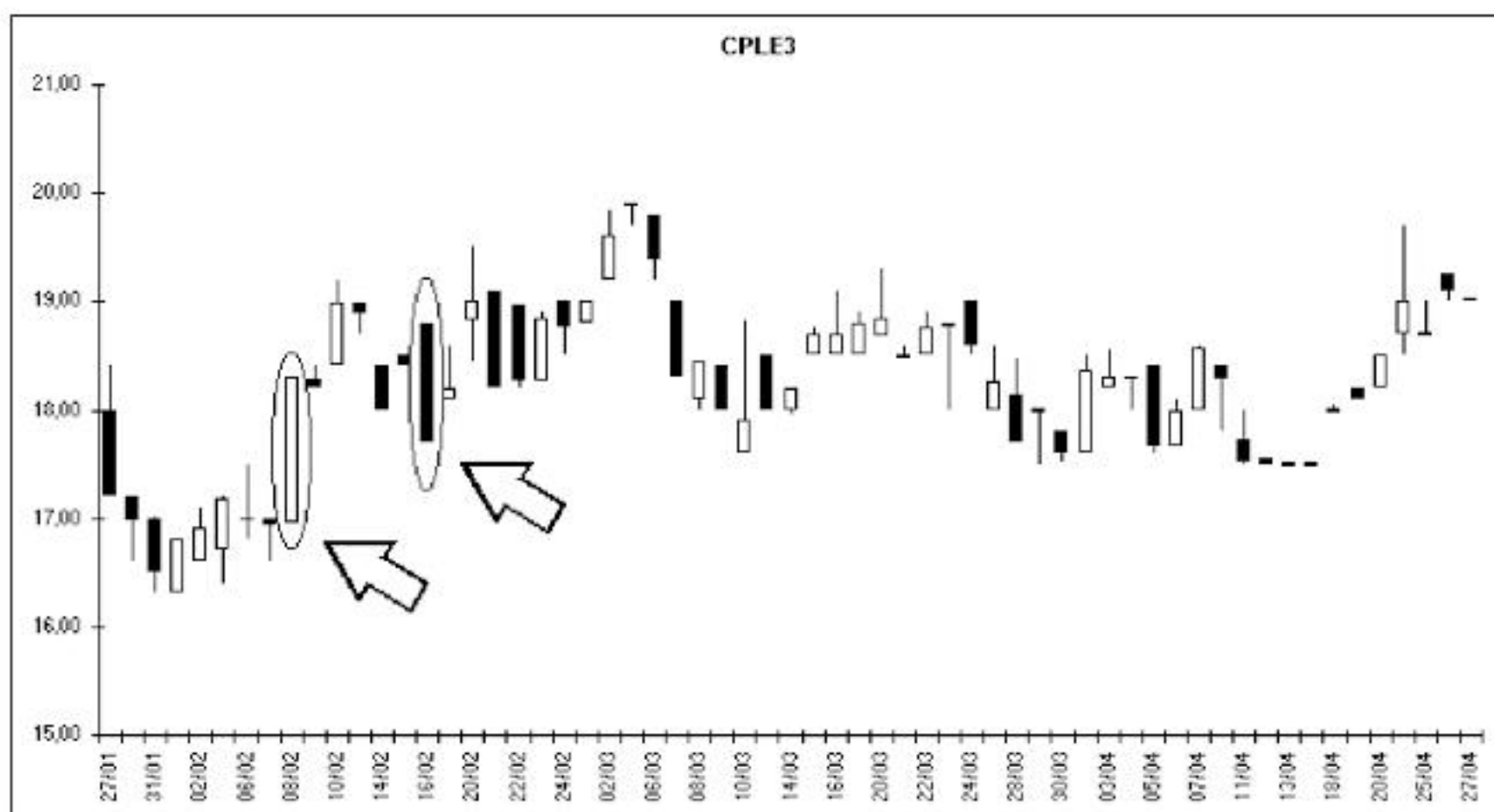


Figura 3.30 – Efeito do padrão Marobozu.

Padrão:

Doji

+	Doji
⊥	Doji Libélula
⊥	Doji Lápide
†	Doji Pernalta
—	Doji Quatro-Preços

Figura 3.31 – Doji.

Este padrão manteve seu nome original em japonês, por ser uma figura peculiar, formada por um único candle. O que caracteriza um Doji é o fato de o preço de abertura e de fechamento serem idênticos, ou seja, mesmo tendo ocorrido variações nos preços durante o pregão (tanto acima como abaixo do preço de abertura), ele retrocedeu ao valor inicial no final do pregão. O resultado é um candle sem corpo definido (não é branco, nem preto), assemelhando-se, na maioria das vezes, a uma cruz.

Dadas as suas características, o Doji pode apresentar várias configurações com nomes distintos:

- **Doji Libélula (Dragonfly Doji):** Quando os preços de abertura e fechamento coincidem também com a máxima do dia, formando uma figura em formato de T.
- **Doji Lápide (Gravestone Doji):** Quando os preços de abertura e fechamento coincidem também com a mínima do dia.
- **Doji Pernalta (Long-Legged Doji):** Quando a sombra inferior é muito maior que a superior.
- **Doji Quatro-Preços (Four-Price Doji):** Quando os preços de abertura e fechamento coincidem também com a máxima e a mínima do dia, ou seja, todos os negócios do dia foram fechados no mesmo preço. Este Doji é muito comum em papéis de baixa liquidez, quando ocorre somente um negócio no dia.

Curiosidades:

- O Doji Libélula nos lembra uma libélula em vôo, de asas longas e tra-seiro fino e prolongado.
- O Doji Lápide recebe tal nome por se parecer realmente com uma lápide de pedra (ao estilo americano), quando vista de lado.

Para caracterizar um Doji, a figura não depende de seu posicionamento, nem da direção da tendência, se é de alta, de baixa ou uma acumulação. Em qualquer momento gráfico, será sempre um Doji e terá o mesmo significado. O Doji é comumente encontrado como componente de outros padrões, como o primeiro candle do Engolfo ou o segundo candle do Harami (situação em que o padrão recebe o nome de Harami Cruz – em inglês, Harami Cross).

Na Figura 3.31 vemos a aparência gráfica desta figura em suas várias configurações.

Fatores psicológicos por trás do Doji

De forma genérica, o Doji representa sempre um sentimento de indecisão no mercado, podendo figurar uma possível reversão para alta, se aparecer após movimento de baixa, ou uma reversão para baixa, se aparecer depois de um movimento de alta. Essa indecisão é tão mais significativa quanto menores forem as sombras do Doji e quanto maiores forem os candles que o antecedem. Por essa razão, ele é visto como um sinal de esgotamento da tendência e de equilíbrio entre as forças de compra e venda. A presença de seqüências de Dojis posicionados mais ou menos nos mesmos preços reforça a possibilidade de reversão. Outro sinal claro de exaustão é uma seqüência de candles que, mesmo posicionados a favor da tendência, vão diminuindo de tamanho a cada pregão, até terminar num Doji.

Na Figura 3.32 vemos um exemplo real de Dojis na Cemar ON, negociada na Bovespa:

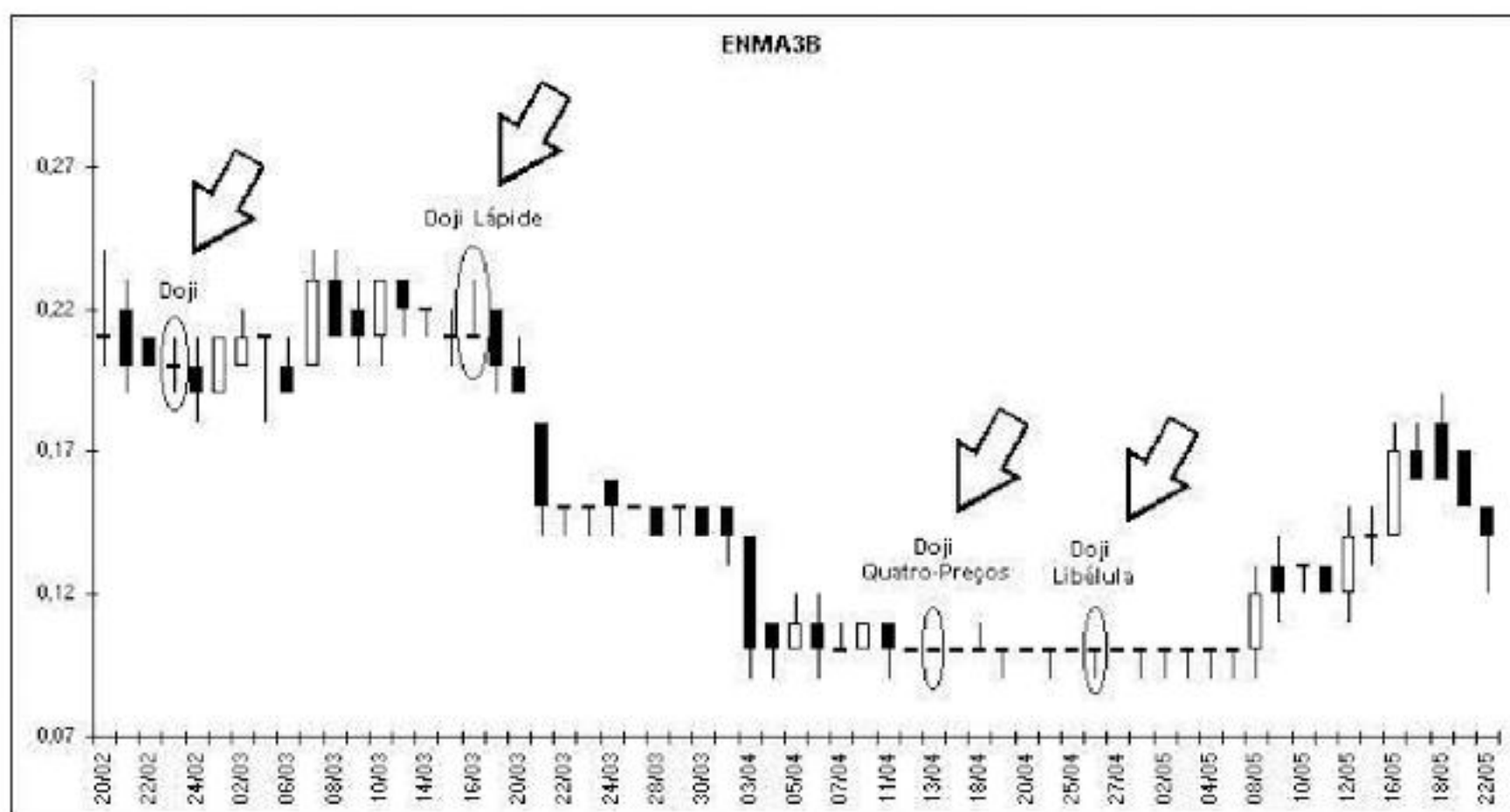


Figura 3.32 – Efeito do padrão Doji.

Padrão: **Spinning Top**

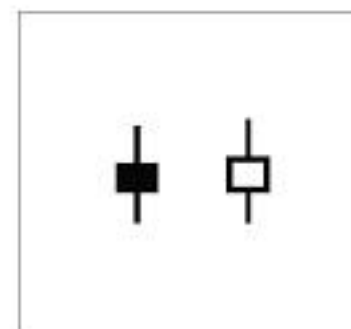


Figura 3.33 –
Spinning Top.

Este padrão é conhecido apenas pelo nome em inglês. É representado por um candle de pequenas proporções, com um corpo pequeno e duas sombras idênticas, também pequenas, dando à figura a aparência de uma hélice ou cata-vento – daí o termo *spinning*. Na Figura 3.33 vemos a aparência deste padrão.

Este não é um padrão de grande relevância: só tem significado prático quando destoar dos demais candles (anteriores e posteriores), sendo facilmente encontrado em seqüências de candles que vão diminuindo de tamanho, como a descrita no item sobre o Doji. Este candle também é facilmente encontrado como componente de outros padrões, como o Engolfo, o Harami e a Ave Migratória ou Estrelas (que veremos adiante).

Fatores psicológicos por trás do Spinning Top

Assim como o Doji, o Spinning Top representa indecisão no mercado, todavia não com o mesmo grau de intensidade. Dessa forma, serve mais como um sinal de alerta do que como indicador de reversão. Será tanto mais relevante quanto mais destoar do candle anterior. Se tivermos um Spinning Top após um Marobozu que tenha cinco vezes o seu tamanho, podemos considerar que houve uma mudança expressiva no humor do mercado em relação ao preço do papel.

Na Figura 3.34 temos um exemplo real do Spinning Top na Braskem PN, negociada na Bovespa:

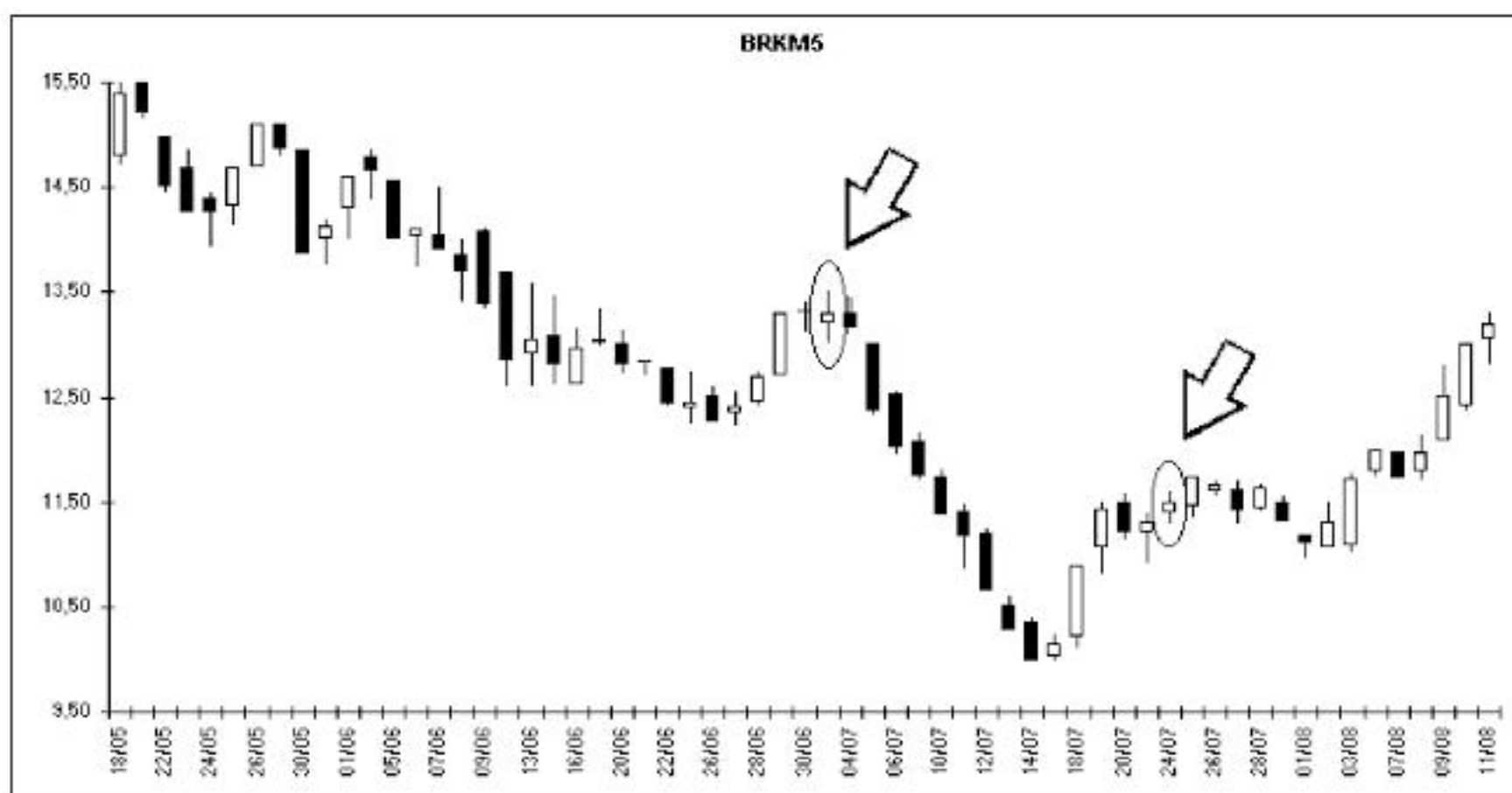


Figura 3.34 – Efeito do padrão Spinning Top.

Padrão:

Estrela – Star

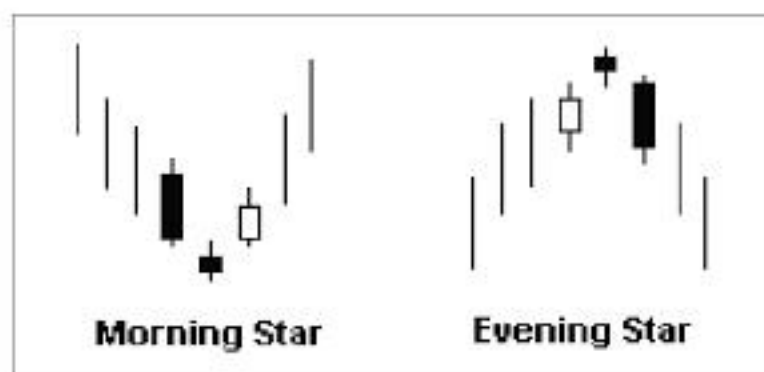


Figura 3.35 – Estrela da Manhã (Morning Star) e Estrela da Tarde (Evening Star).

As Estrelas são figuras singulares, formadas por um candle de pequenas proporções, com corpo pequeno e sombras muito curtas (quando existem). Exceto pelo tamanho reduzido, não há nenhuma outra característica de formação exigida para este candle, podendo ser um Doji ou um Spinning Top. O que o torna uma Estrela é, na verdade, sua posição em relação aos candles anterior e posterior, que também fazem parte do padrão. Deve haver um gap de corpo (não de sombras) entre a Estrela e esses dois candles (anterior e posterior), e esses gaps devem ser em direções opostas, ou seja, o corpo da Estrela não deve “tocar” o corpo do candle anterior e nem do candle posterior, ficando abaixo deles numa tendência de baixa e acima de ambos numa tendência de alta.

Como já dito, Estrelas são válidas como sinal de reversão tanto em tendências de alta como de baixa. Quando aparece em uma tendência de baixa, é chamada Estrela da Manhã (Morning Star); quando aparece em uma tendência de alta é chamada Estrela da Tarde (Evening Star). Uma estrela pode ser um Doji e, nesse caso, receber o nome Doji Estrela da Manhã (Doji Morning Star) ou Doji Estrela da Tarde (Doji Evening Star).

A cor do candle que representa a Estrela não é relevante para o padrão, contudo, para os candles anterior e posterior à Estrela, é necessário que a cor esteja alinhada com a tendência em que estão inseridos, ou seja, numa Morning Star, espera-se que o primeiro candle do padrão seja preto, e o terceiro, branco.

Curiosidade: O nome Estrela dado a este padrão vem da comparação com uma estrela vista sobre os edifícios da cidade, que não podem tocá-la.

Vemos a aparência clássica do padrão na Figura 3.35.

Fatores psicológicos por trás das Estrelas

É fácil notar por que uma Estrela é um sinal forte de reversão: os dois gaps com os candles anterior e posterior em posições opostas nos mostram que a reversão, na verdade, já aconteceu. Vejamos um exemplo em tendência de baixa: o mercado caminha em declínio, abrindo em gap de baixa num dia em que há pouca volatilidade, o que mostra a indecisão do mercado quanto à continuidade da tendência, e essa indecisão acaba causando um gap de alta na abertura do dia seguinte, um dia também de alta.

Na Figura 3.36 vemos um exemplo real de uma Evening Star na Copel ON, negociada na Bovespa:

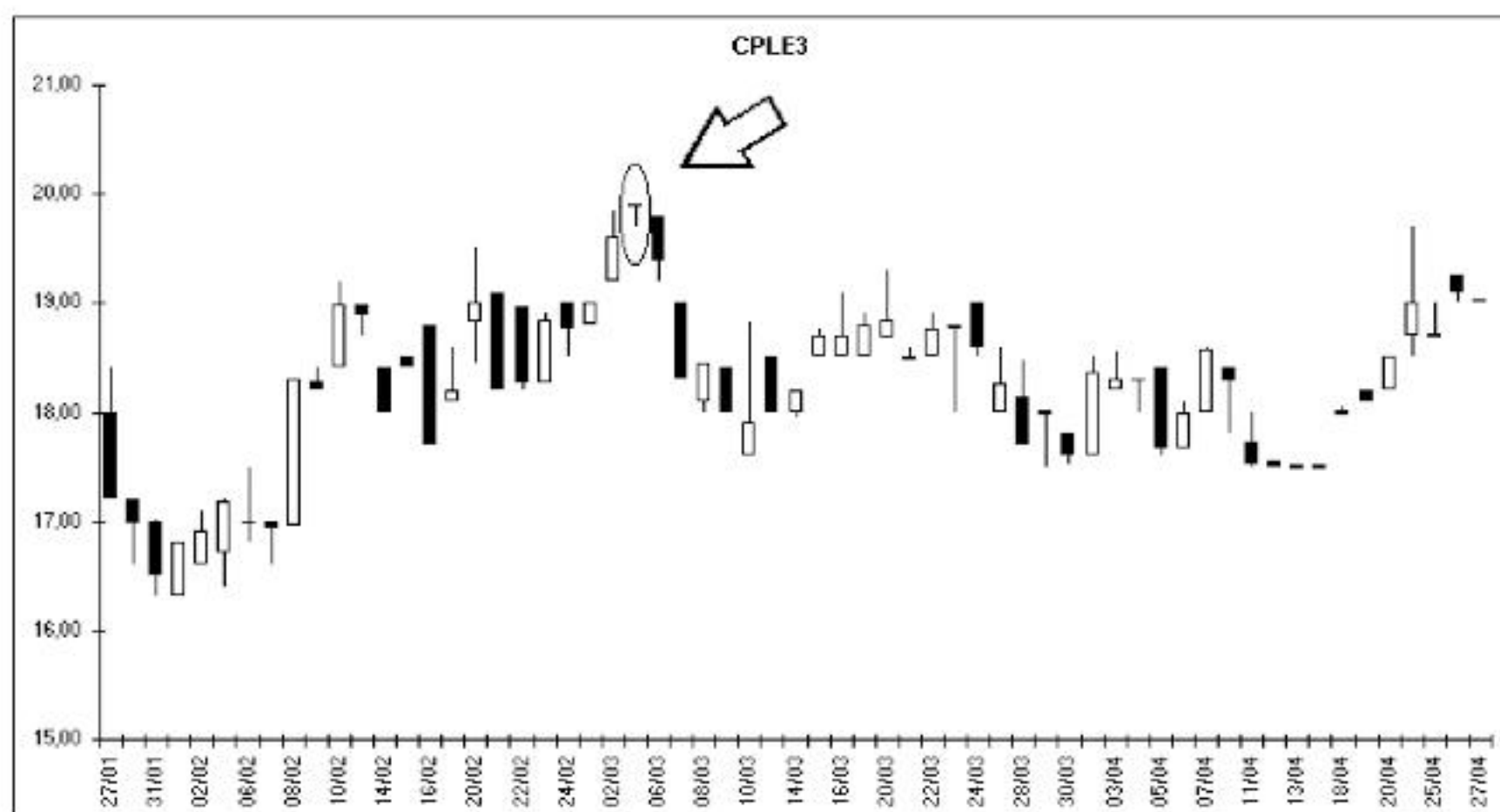


Figura 3.36 – Efeito do padrão Estrela.

Padrão:

Bebê Abandonado de Fundo – Bullish Abandoned Baby

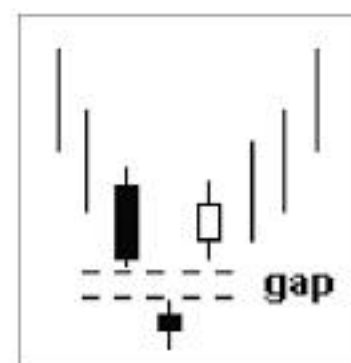


Figura 3.37 –
Bebê Abandonado
de Fundo.

Este padrão é um dos mais importantes sinais de reversão e merece atenção especial de nossa parte quando o encontrarmos em nossos gráficos. É uma formação de três candles muito semelhante ao padrão Morning Star. A diferença é que os gaps do segundo candle com os candles anterior e posterior não são apenas de corpo, mas de sombras também, ou seja, a máxima do segundo candle é menor que a mínima do primeiro e também do terceiro candle. Daí o termo “abandonado”, pois o segundo candle está literalmente “separado” das duas tendências que divide, já que nem as sombras se tocam. A Figura 3.37 mostra a aparência do padrão.

Fatores psicológicos por trás do Bebê Abandonado de Fundo

A análise de comportamento do mercado para este padrão é a mesma que usamos para a Estrela da Manhã. A ênfase quanto à força deste padrão se deve aos expressivos gaps, que atestam o completo esgotamento da tendência de baixa causado pela excessiva pressão de venda exercida sobre o mercado no primeiro dia do padrão, seguido pela baixa volatilidade do segundo dia, resultado dessa pressão, e que levou a uma reação forte de alta no terceiro dia, quando se constatou a escassez de vendedores.

Na Figura 3.38 vemos um exemplo real do Bebê Abandonado de Fundo na Aços Villares ON, negociada na Bovespa:

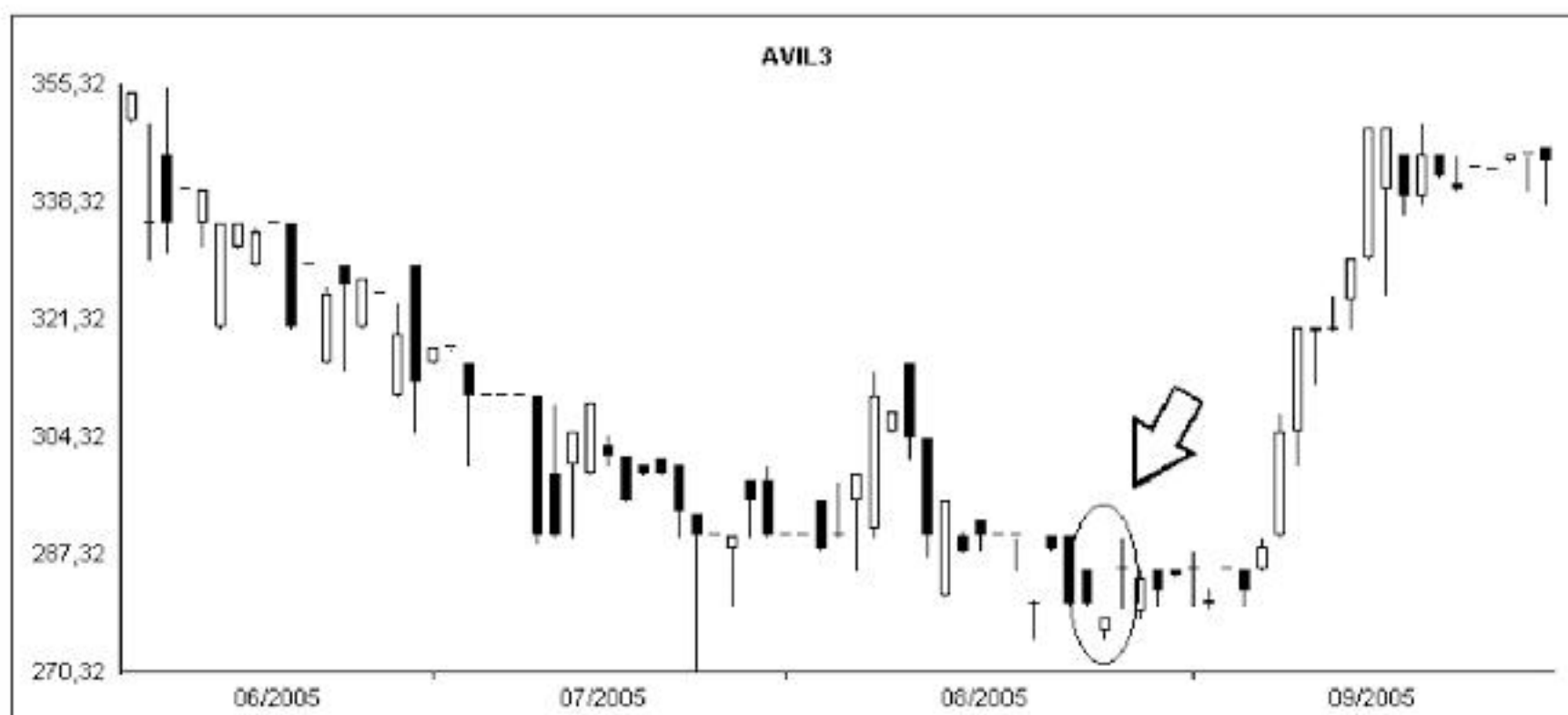


Figura 3.38 – Efeito do padrão Bebê Abandonado de Fundo.

Padrão:

Estrela Tripla de Fundo – Bullish Tri-Star

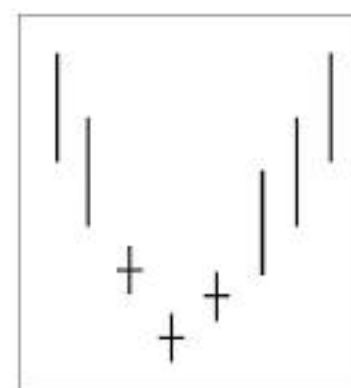


Figura 3.39 – Estrela Tripla de Fundo.

Este é um padrão raro, mas muito relevante. É formado por três Dojis clássicos (com sombras curtas) em sequência e deve aparecer necessariamente após uma tendência mais prolongada de baixa. O que caracteriza o padrão é o fato de o segundo Doji ter seus preços de abertura e fechamento abaixo dos preços de fechamento do primeiro e do terceiro dia. Obviamente, para que todos sejam considerados Estrelas, é preciso que haja um gap de abertura entre o primeiro Doji e o dia anterior e entre o terceiro Doji e o dia seguinte. Deve-se ter atenção especial quanto ao volume, pois este padrão não será válido se os Dojis forem construídos por um número reduzido de negócios no dia, e não pelo fator de indecisão no mercado.

Embora a forma clássica do padrão se componha somente com Dojis, recomendo considerar também os padrões que se formarem com outros candles tipo Estrela, desde que possuam corpos pequenos. Podemos considerar como exemplo uma ação com valor em torno de R\$ 40, com uma variação de R\$ 0,70 entre a abertura e o fechamento. Na verdade, esta variação é tão pequena que não descaracteriza a indecisão no mercado. Essa pequena adaptação não invalida o padrão, porém reduz seu grau de relevância. Convém também atentar para formações com duas, e não três estrelas, que também podem influir na trajetória da tendência. Vemos na Figura 3.39 a aparência do padrão.

Como opinião pessoal, ressalto a possibilidade de quebrarmos um pouco a ortodoxia do padrão, considerando-o como válido

também se os candles envolvidos não forem exatamente Dojis. Um corpo bem pequeno, mas que não seja nulo como o Doji, também surtirá o mesmo efeito.

Fatores psicológicos por trás da Estrela Tripla de Fundo

Após um movimento mais prolongado de queda do papel, surgem três dias seguidos de profunda indecisão no mercado, sugerindo medição de forças entre compradores e vendedores. Temos um gap de baixa na abertura do primeiro dia, e também do primeiro para o segundo dia, todavia o gap de alta na abertura do terceiro dia nos mostra que já existe aumento da pressão de compra, que parece estar ganhando a queda-de-braço. O último gap de alta, do terceiro Doji para o dia seguinte, confirma o crescimento da demanda de compra para o papel.

Na Figura 3.40 vemos um exemplo real da Estrela Tripla de Fundo na Suzano Papel e Celulose PN, negociada na Bovespa:



Figura 3.40 – Efeito do padrão Estrela Tripla de Fundo.

*image
not
available*

Na Figura 3.42 vemos um exemplo real das Três Estrelas ao Sul na Duratex PN, negociada na Bovespa:



Figura 3.42 – Efeito do padrão Três Estrelas ao Sul.

*image
not
available*

está “testando” preços nos dois sentidos. No terceiro dia, uma alta expressiva parte do preço mais baixo (o fundo do primeiro dia) e percorre de volta mais da metade da baixa ocorrida no primeiro dia. A presença da confirmação de alta no dia seguinte ao padrão dá o tom da nova tendência.

Na Figura 3.44 vemos um exemplo real das Torres de Fundo na Cesp PN, negociada na Bovespa:

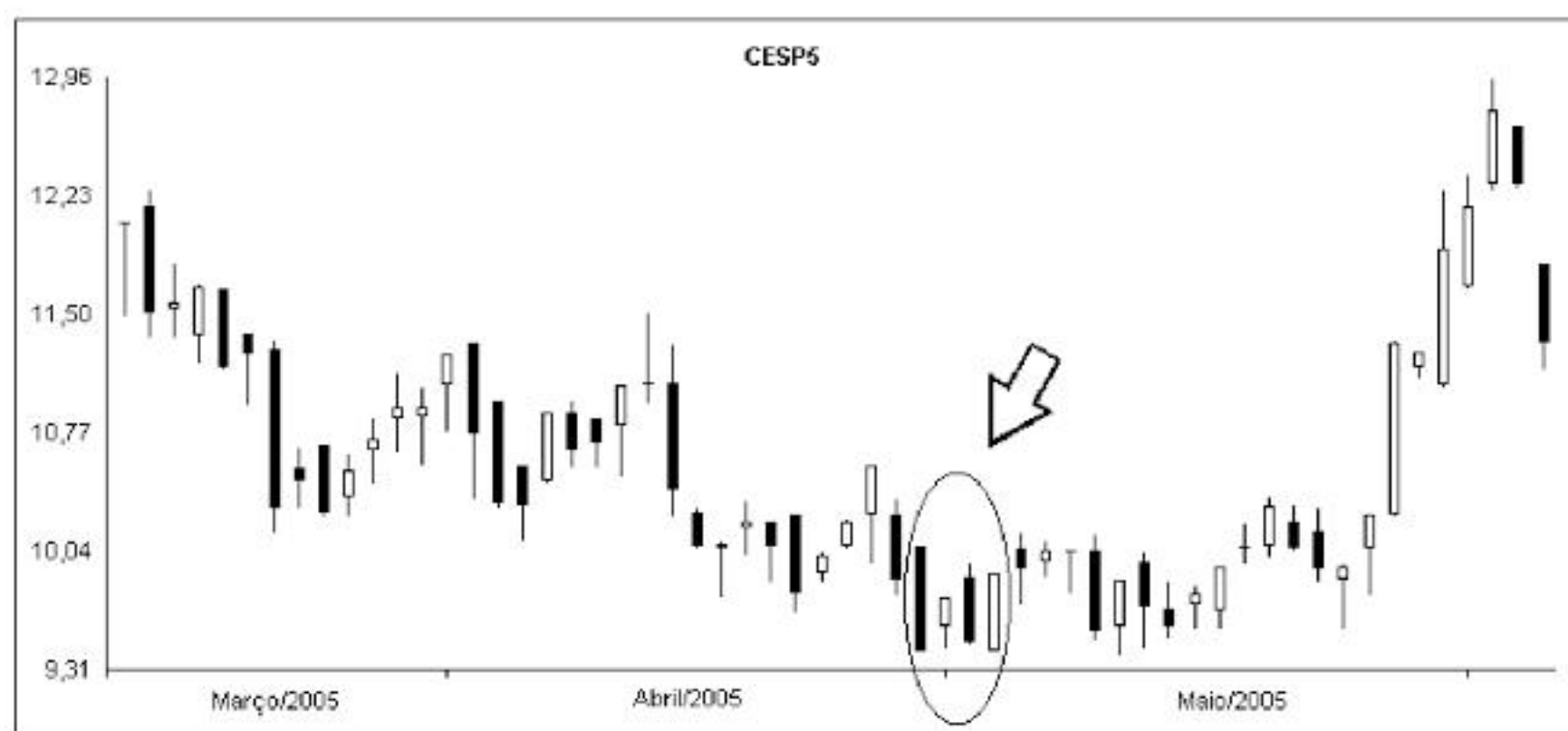


Figura 3.44 – Efeito do padrão Torres de Fundo.

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

baixar os preços no início dos três pregões. Essa tentativa, porém, foi frustrada e só encontrou uns poucos vendedores operando em curtíssimo prazo. Para obter sucesso nas negociações, os compradores foram obrigados a subir suas ofertas no decorrer do pregão até ultrapassar o valor de fechamento do dia anterior. A repetição desse padrão de comportamento por mais dois pregões evidencia que os compradores realmente estão interessados em adquirir o papel, daí seu grande potencial de valorização. Fique atento para eventuais correções ou acumulações no decorrer do movimento de alta após o padrão, principalmente nas proximidades de regiões de resistência.

Na Figura 3.50 vemos um exemplo real dos Três Soldados Brancos na Forjas Taurus, negociada na Bovespa:

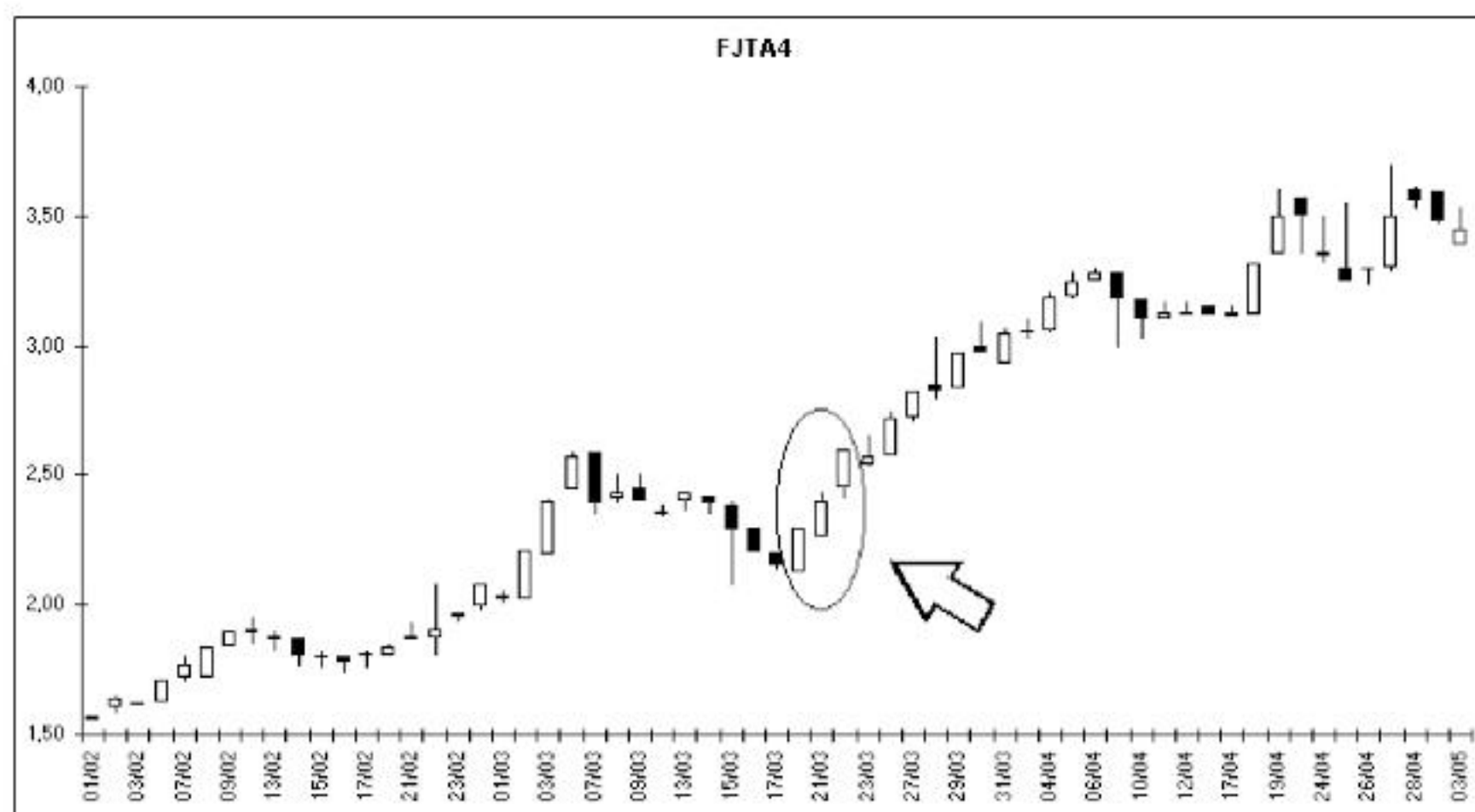


Figura 3.50 – Efeito do padrão Três Soldados Brancos.

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

O gap de alta em relação ao dia anterior, exigido para as demais Estrelas, não é obrigatório aqui, embora sua existência agregue valor ao padrão.

Deve haver acréscimo de volume no dia em que aparece a Estrela Cadente, o que fortalece o padrão, dando-lhe mais confiabilidade. Se esse acréscimo de volume não ocorrer no dia, mas no pregão seguinte, e esse dia for um candle de baixa, o padrão estará validado.

Curiosidade: O termo Estrela Cadente se deve ao fato de o candle realmente se parecer com um meteorito em movimento, seguido por uma longa cauda, caindo em direção ao solo.

Fatores psicológicos por trás da Estrela Cadente

O cenário é de um mercado em tendência de alta. Em determinado dia, o volume alto das negociações avança até um patamar que causa desconfiância nos comprados sobre a real possibilidade de os preços continuarem subindo. Antes do final do pregão, motivado pelo grande número de realizações daqueles investidores já satisfeitos com os lucros auferidos, o preço retorna a um patamar próximo ou até um pouco abaixo do valor de abertura, demonstrando que os vendedores se dispuseram a praticar preços mais baixos para realizar seus lucros e que a insistência em subi-los ainda mais não foi aceita pelos compradores, tanto que os negócios começaram a ser fechados em preços cada vez mais baixos depois de ter atingido o preço máximo.

Esse movimento de realizações demonstra certa ansiedade do mercado em se desfazer do papel. É o que chamamos de **força vendedora**. Ao perceber isso, os compradores oferecem preços gradativamente mais baixos, que, sendo aceitos, dão início ao movimento de baixa.

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

ao valor de abertura (ou até o ultrapassa, no caso do Enforcado branco). Ao se considerar a trajetória positiva até então, essa situação nos sugere que os preços estejam mesmo “enforcados”. Houve um retrocesso considerável a partir da abertura do pregão, com os comprados se desfazendo de seus papéis. No caso do Enforcado preto notamos ainda que, mesmo após certa pressão de compra, os preços não conseguiram atingir o patamar de abertura do pregão, colocando em dúvida a força da tendência estabelecida. Esta é a razão pela qual o Enforcado preto é mais relevante, já que, num Enforcado branco, essa pressão de compra conseguiu movimentar os preços a um patamar superior, apesar do retrocesso. Se o Enforcado for preto e o preço de abertura já estiver abaixo do preço de fechamento do dia anterior, o sinal é ainda mais importante, pois, nesse caso, o Enforcado nem chegou a desenhar um topo e, não raro, estará formando, com o candle anterior, um Harami de Topo, que veremos adiante.

Na Figura 4.4 vemos um exemplo real do Enforcado na Petrobras ON, negociada na Bovespa:

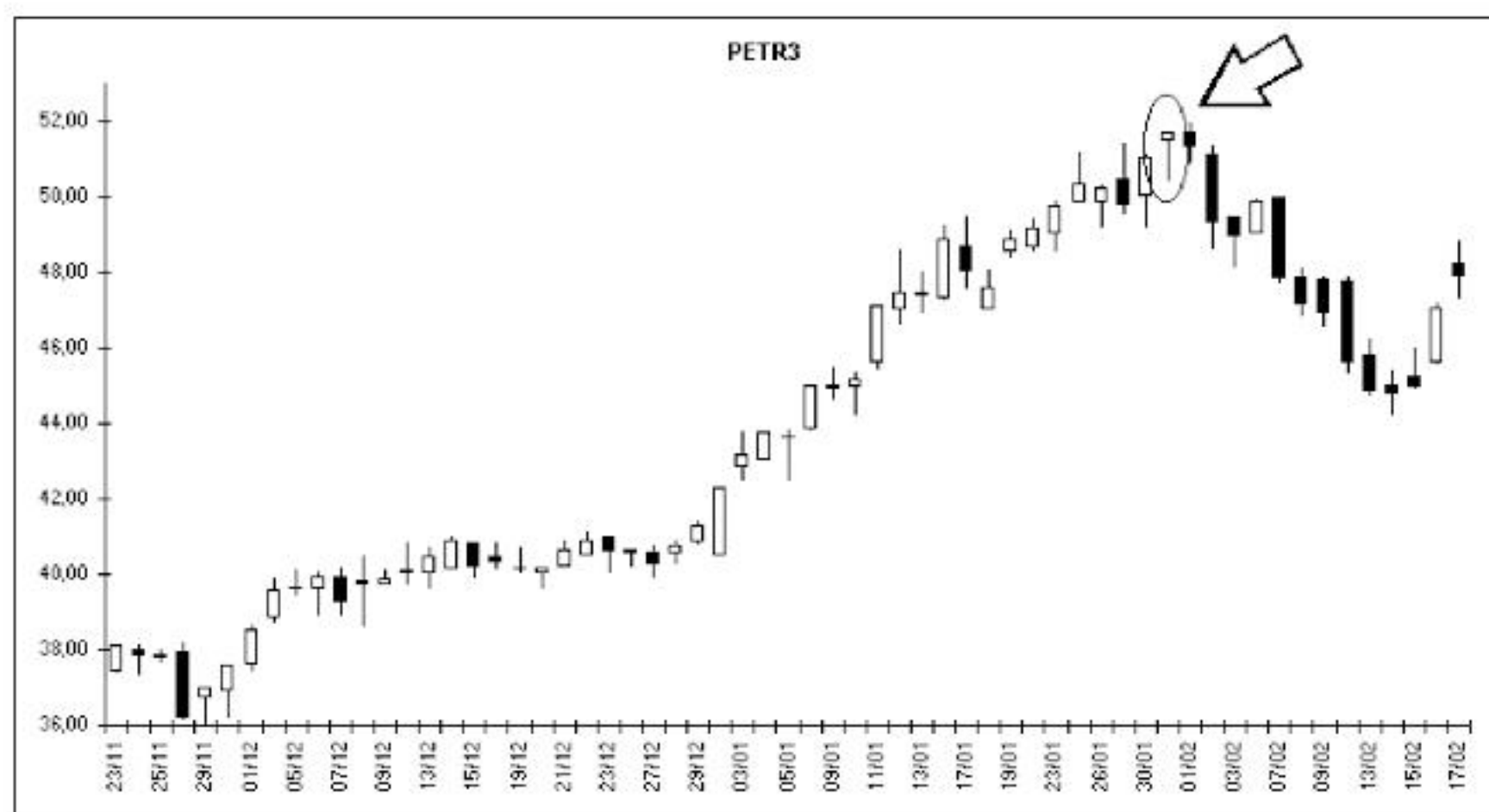


Figura 4.4 – Efeito do padrão Enforcado.

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

o pregão a meio corpo do dia anterior, embora a pressão de venda ainda seja pequena. Este padrão demonstra mais a fraqueza da tendência de alta do que a força da tendência de baixa, sendo menos significativo do que uma Estrela Cadente ou um Engolfo de Baixa, por exemplo. Pode iniciar a transição da tendência de alta para uma acumulação, que mais tarde cause uma tendência nova de baixa. A exaustão causada no mercado pelo candle do primeiro dia demonstra o potencial de reversão. Portanto, quanto mais longo esse candle, mais significativo será o sinal. Mesmo assim, considera-se o Harami Cruz mais significativo, por representar uma mudança drástica na volatilidade do papel e indecisão do mercado quanto à continuidade da tendência.

Na Figura 4.8 vemos um exemplo real de um Harami de Topo na Petrobras PN, negociada na Bovespa:

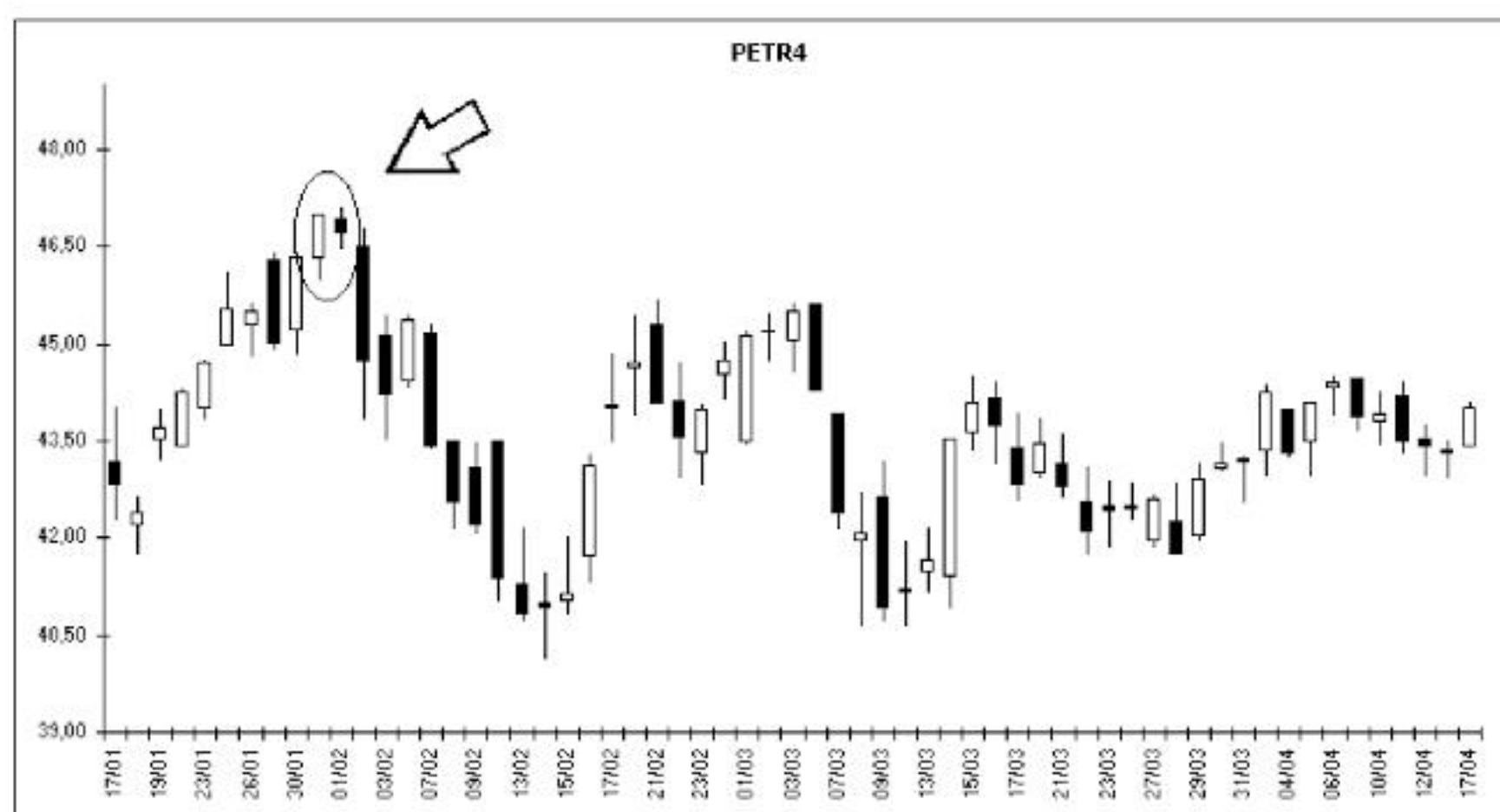


Figura 4.8 – Efeito do padrão Harami de Topo.

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

- Se o terceiro candle for preto, repare se o preço de fechamento ficou abaixo do corpo do segundo candle. Este é um sinal de baixa ainda mais forte, pois, além de “bater” na mesma máxima sem conseguir vencê-la, os preços ainda caíram bastante no dia.

Fatores psicológicos por trás da Pinça de Topo

O mercado vinha em tendência de alta, quando, no segundo dia da Pinça de Topo, essa pressão de alta sofre um freio. Embora a abertura seja mais alta que a do dia anterior, o mercado não consegue formar um novo topo e acaba por parar na mesma máxima do dia anterior. Se os dias seguintes apresentarem máximas menores que os dias de Pinça de Topo, o mercado tenderá a um movimento de baixa, já que não foram encontrados compradores dispostos a praticar preços mais elevados que os máximos praticados nos dias da Pinça. Não é raro que se forme um período de acumulação após uma Pinça de Topo, para depois iniciar um movimento de baixa. Se, depois dessa acumulação, o mercado voltar a praticar preços mais altos que a máxima da Pinça de Topo, começará um novo movimento de alta, transformando a resistência criada em suporte no próximo movimento de baixa.

Na Figura 4.12 vemos um exemplo real de Pinça de Topo na Gerdau Metalúrgica ON, negociada na Bovespa:

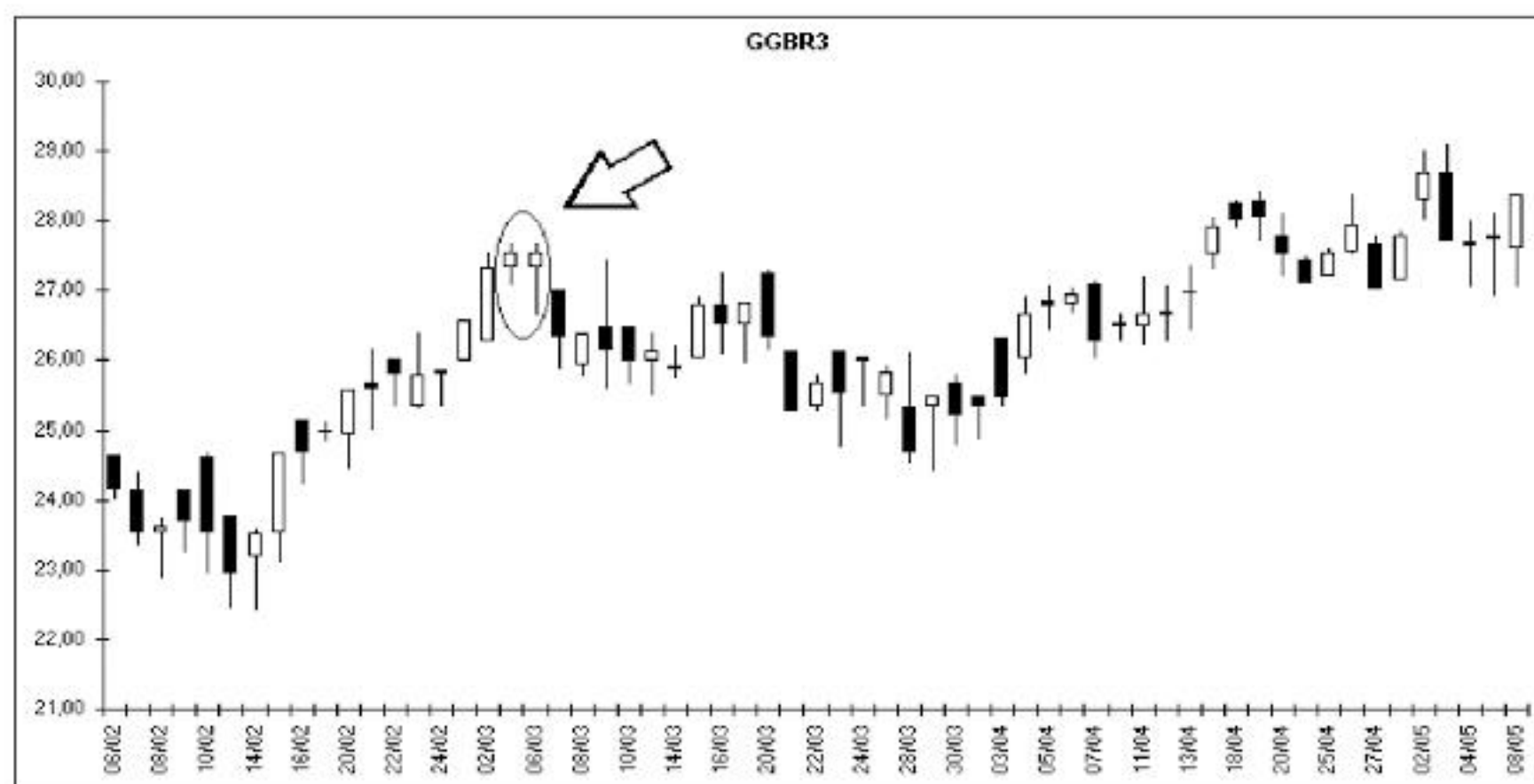


Figura 4.12 – Efeito do padrão Pinça de Topo.

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

Fatores psicológicos por trás dos Dois Corvos

O mercado está eufórico e, no primeiro dia do padrão, os preços dão uma “esticada”. Acompanhando esse ritmo, o segundo dia abre com um gap de alta, mas o avanço não é sustentado ao longo do pregão e os preços retrocedem um pouco pela ausência de compradores, gerando o primeiro candle negro. Mesmo assim, ainda é um dia de alta, já que fechou acima do primeiro dia. No dia seguinte, os comprados, já preocupados com o final da tendência, tentam abrir o pregão em alta para realizar seus lucros. Mais uma vez a tentativa é frustrada e a falta de compradores faz com que os preços despenquem, uma vez que se tornou claro não ser possível negociar nesse patamar (pelo menos a curto prazo). Notando a situação, os investidores que detinham posições começam a se desfazer delas a qualquer preço, temendo não obter lucro algum. O grande volume de transações a preços cada vez mais baixos termina por impulsionar o longo dia de baixa que forma o segundo Corvo. É preciso ficar atento ao dia que se segue ao padrão, para certificar-se quanto à continuidade do movimento de baixa. Se esse dia for de alta e superar o topo do segundo Corvo, o sinal deverá ser descartado, pois se trata de uma mera correção.

Na Figura 4.16 vemos um exemplo real do padrão Dois Corvos na Gerdau Metalúrgica ON, negociada na Bovespa:

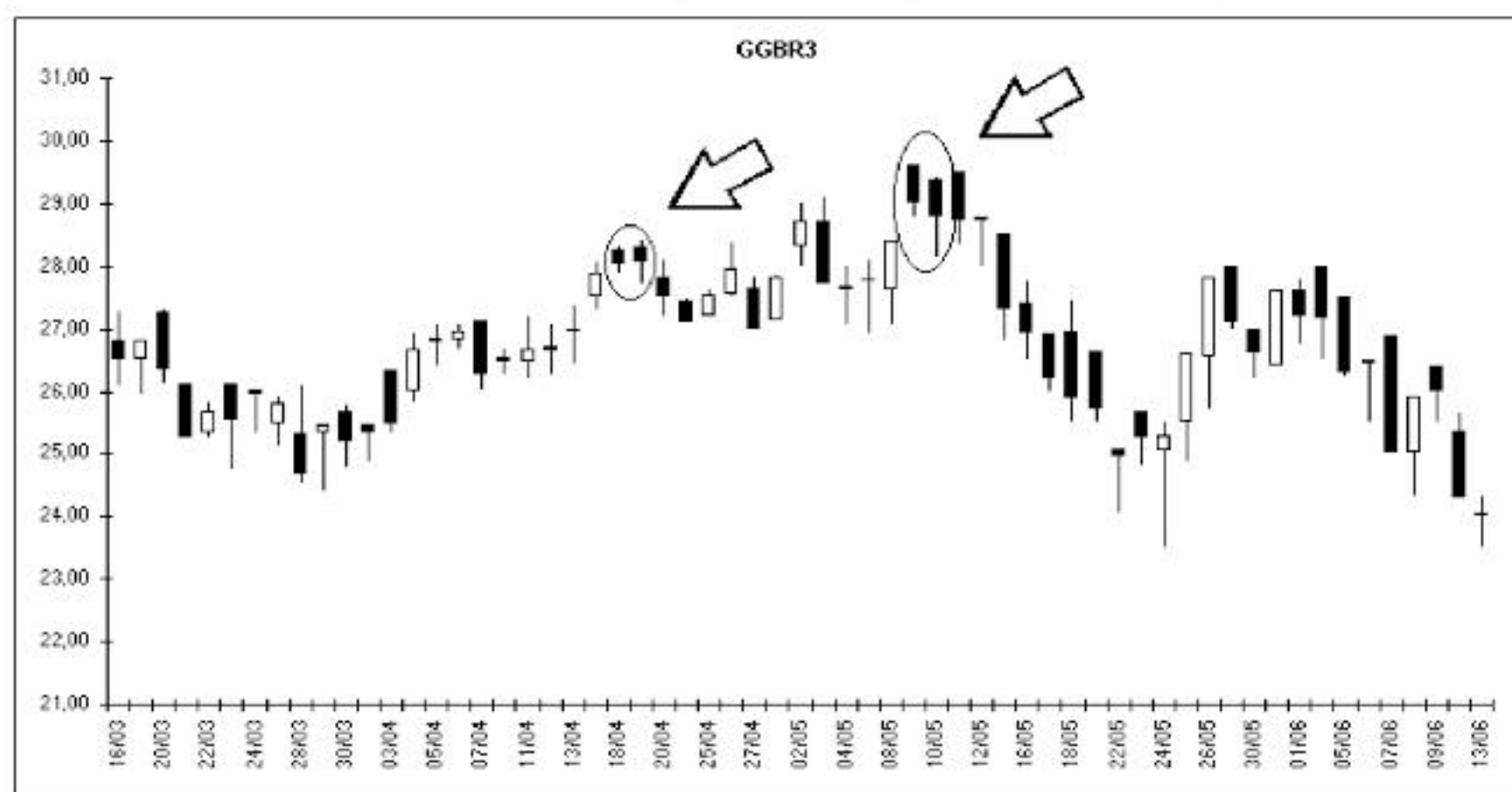


Figura 4.16 – Efeito do padrão Dois Corvos.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

*image
not
available*

Padrão:

Bloqueio Avançado – Bearish Advanced Block



Figura 4.19 –
Bloqueio Avançado.

Este é um padrão razoavelmente comum e tem uma ação muito efetiva sobre a trajetória do mercado. Quando surgir depois de um movimento curto de alta, pode indicar a formação de uma área de congestão ou acumulação de preços. Após uma tendência mais prolongada, poderá indicar sua morte. O padrão é composto por três candles, todos de alta (brancos), razão pela qual o padrão muitas vezes não é notado ou não recebe a devida atenção. O primeiro candle tem um corpo mais alongado, sombras pequenas e cria uma nova máxima. O segundo candle tem um corpo menor que o primeiro, sombra mais longa na parte superior, seu preço de abertura se localiza dentro do corpo do dia anterior e também marca uma nova máxima. O terceiro candle tem corpo ainda menor, sombra superior que forma uma nova máxima pouco acima da máxima do dia anterior, seu preço de abertura se localiza próximo do fechamento do dia anterior, e seu preço de fechamento, apenas um pouco acima do fechamento anterior. A Figura 4.19 mostra uma formação clássica do padrão.

Em alguns casos, o terceiro dia pode abrir em gap de alta, nessas condições apresentando aumento de volume. Minha opinião é de que esse fato não invalida propriamente o padrão: é um comportamento típico da formação de uma Estrela e provavelmente o candle do dia seguinte abrirá em gap de baixa, formando um padrão Estrela da Tarde com o último candle do Bloqueio Avançado. Os mais ortodoxos descartariam o padrão Bloqueio Avançado, assumindo que a formação relevante é a da Estrela da Tarde, mas isso só seria percebido um dia mais tarde.

*image
not
available*

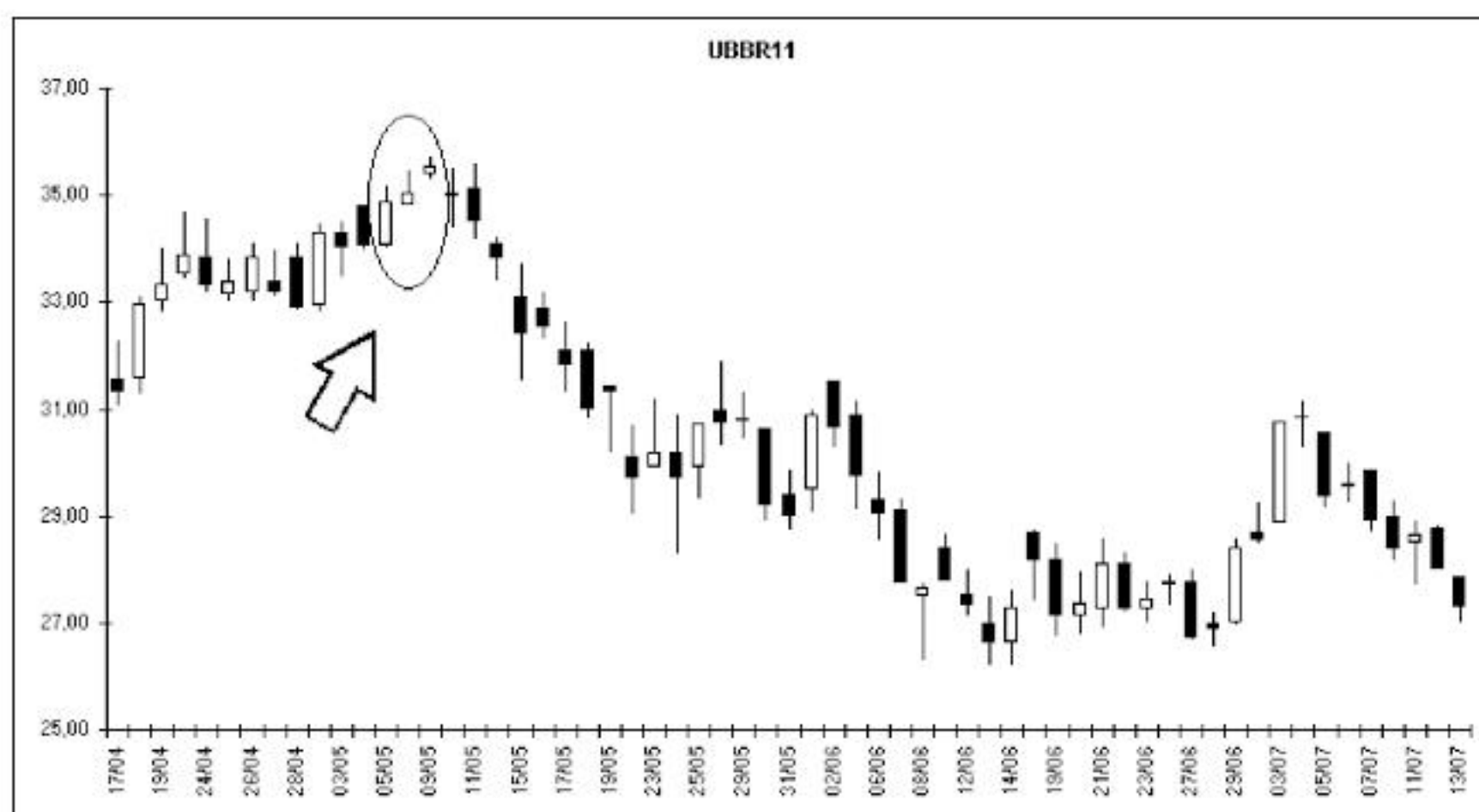


Figura 4.20 – Efeito do padrão Bloqueio Avançado.

*image
not
available*

*image
not
available*



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

*image
not
available*

Padrão:

Deliberação de Baixa – Bearish Deliberation

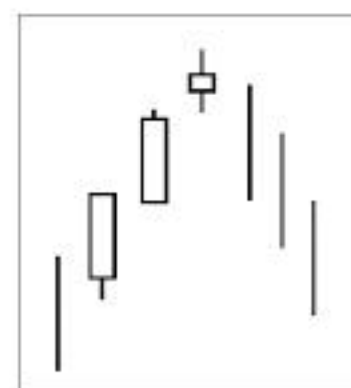


Figura 4.25 –
Deliberação de Baixa.

Este padrão é formado por três candles e deve aparecer depois de um movimento de alta. Os dois primeiros candles são dias fortes de alta, logo têm corpos mais alongados e sombras pequenas, se existirem. O terceiro candle é um Spinning Top, que abre com um gap de alta considerável em relação ao dia anterior e pode ser preto ou branco. Quanto maior o gap do segundo para o terceiro dia, mais significativo é o sinal. Todos os candles do padrão devem formar novas máximas a cada dia.

Este padrão é muito parecido com o Bloqueio Avançado, com a diferença de que a exaustão da tendência se concentra no último candle. A Figura 4.25 mostra a forma clássica do padrão.

Fatores psicológicos por trás da Deliberação de Baixa

O cenário inicial do padrão é de uma alta eufórica, contudo, no terceiro dia, o avanço do movimento de alta sofre uma clara deterioração. O gap de alta logo na abertura do pregão sugere que os investidores que detinham o papel tentaram forçar os preços para cima. Obviamente não encontraram muitos compradores, já que o corpo pequeno desse dia mostra que os preços não evoluíram como nos dias anteriores. Essa situação espalhará o temor entre os comprados, e muitos devem realizar seus lucros (talvez já apetitosos) ante a possibilidade de uma mudança no cenário. Ao se considerar o quadro psicológico montado, a expectativa é de que os preços decaiam no pregão seguinte.

*image
not
available*

Padrão:

Bebê Abandonado de Topo – Bearish Abandoned Baby

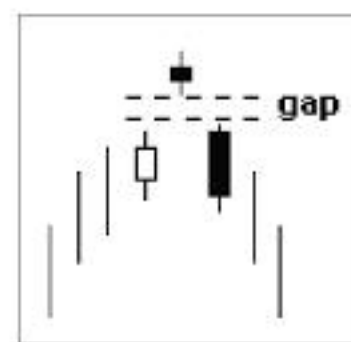


Figura 4.31 –
Bebê Abandonado
de Topo.

Este padrão, assim como seu par altista, é um dos mais importantes sinais de reversão e merece atenção especial quando o encontrarmos em nossos gráficos. É uma formação de três candles muito semelhante ao padrão Estrela da Tarde. A diferença é que os gaps do segundo candle com os candles anterior e posterior não são apenas de corpo, mas de sombras também, ou seja, a mínima do segundo candle é maior que a máxima do primeiro e também do terceiro candle. Daí o termo “abandonado”, pois o segundo candle está literalmente “separado” das duas tendências que divide, já que nem as sombras se tocam. A Figura 4.31 mostra a aparência do padrão.

Fatores psicológicos por trás do Bebê Abandonado de Topo

A análise de comportamento do mercado para este padrão é a mesma que usamos para a Estrela da Tarde. A ênfase quanto à força deste padrão se deve aos expressivos gaps, que atestam o completo esgotamento da tendência de alta causado pela excessiva pressão de compra exercida sobre o mercado no primeiro dia do padrão, seguido pela baixa volatilidade do segundo dia, resultado dessa pressão, e que levou a uma reação forte de baixa no terceiro dia, quando se constataram a escassez de compradores e o desespero dos comprados para se livrarem de um papel que inicia um forte movimento de baixa.

Na Figura 4.32 vemos um exemplo real do Bebê Abandonado de Topo na Gerdau Metalúrgica ON, negociada na Bovespa:

*image
not
available*

*image
not
available*



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

*image
not
available*



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

*image
not
available*



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

*image
not
available*

*image
not
available*

o caminho associado a ele. Como veremos mais adiante, vários fatores podem interferir de maneira negativa e contraditória no curso que os preços tomarão. Se você observou em detalhes os exemplos gráficos reais dos padrões que estudamos, comparando-os aos formatos clássicos, deve ter notado que nem sempre o mundo real reproduz as condições exatas para que o padrão encontre seu caminho de efeito no tempo e na intensidade que desejamos. Na busca por confiabilidade, você deve associar aos sinais dados pelo gráfico de Candlestick outras ferramentas de análise técnica (sempre considerando o timing de cada uma), de forma a obter certo nível de confirmação entre elas, verificando se essas ferramentas também indicam a mesma propensão apontada pelo padrão de candle identificado. A convergência de indicações entre sinais de candles e ferramentas de análise técnica ocidental, como Estocástico, MACD, Médias Móveis, OBV, IFR, Bandas de Bollinger, Momentum, entre outros, costuma atestar o potencial de reversão ou de continuidade de uma tendência, permitindo que tenhamos certo nível de segurança em nossas tomadas de decisão num ambiente tão complexo, dinâmico e imprevisível como a bolsa de valores. Confiar apenas em uma ferramenta de análise, quando as demais não apontam nenhuma evidência na mesma direção, é uma decisão arriscada. Utilizar os diversos métodos e buscar entre eles essas convergências equivale a observar a situação por ângulos diferentes, o que nos dá uma possibilidade mais ampla de visão sobre o mercado.

A observação de padrões de candles junto a Bandas de Bollinger, em zonas de sobrecompra ou sobrevenda do IFR ou do Estocástico, junto a regiões de suporte ou resistência ou ainda antecedendo (em alguns pregões) cruzamentos do MACD, do Momentum ou de Médias Móveis, é uma forma segura de medir o real poder de reversão do sinal apresentado.

Para que o leitor tenha uma idéia, eu utilizo atualmente, em meu *trading system*, onze ferramentas diferentes de análise e busco a convergência clara de sinais em pelo menos três delas antes de decidir pela compra ou pela venda de um ativo. Além dessas três ferramentas convergentes, verifico também se não há indicações relevantes e contrárias a essa decisão em alguma das outras oito. Na compra,

avalio ainda indicadores fundamentalistas, que demonstram a saúde financeira da empresa, para me certificar de que não estou comprando um ativo ruim, e sim um papel com perspectiva de valorização ao longo do tempo, caso decida mantê-lo na carteira a longo prazo.

Na Figura 6.2 vemos um exemplo de convergência de sinais entre três indicadores no dia 21 de fevereiro:

- 1) O gráfico de Candlestick apresenta um padrão Nuvem Negra.
- 2) O oscilador Estocástico cruzou suas linhas acima da região de sobrecompra.
- 3) A Banda Superior de Bollinger foi rompida no dia 16, e os preços se mantiveram fora dela durante três pregões sucessivos.

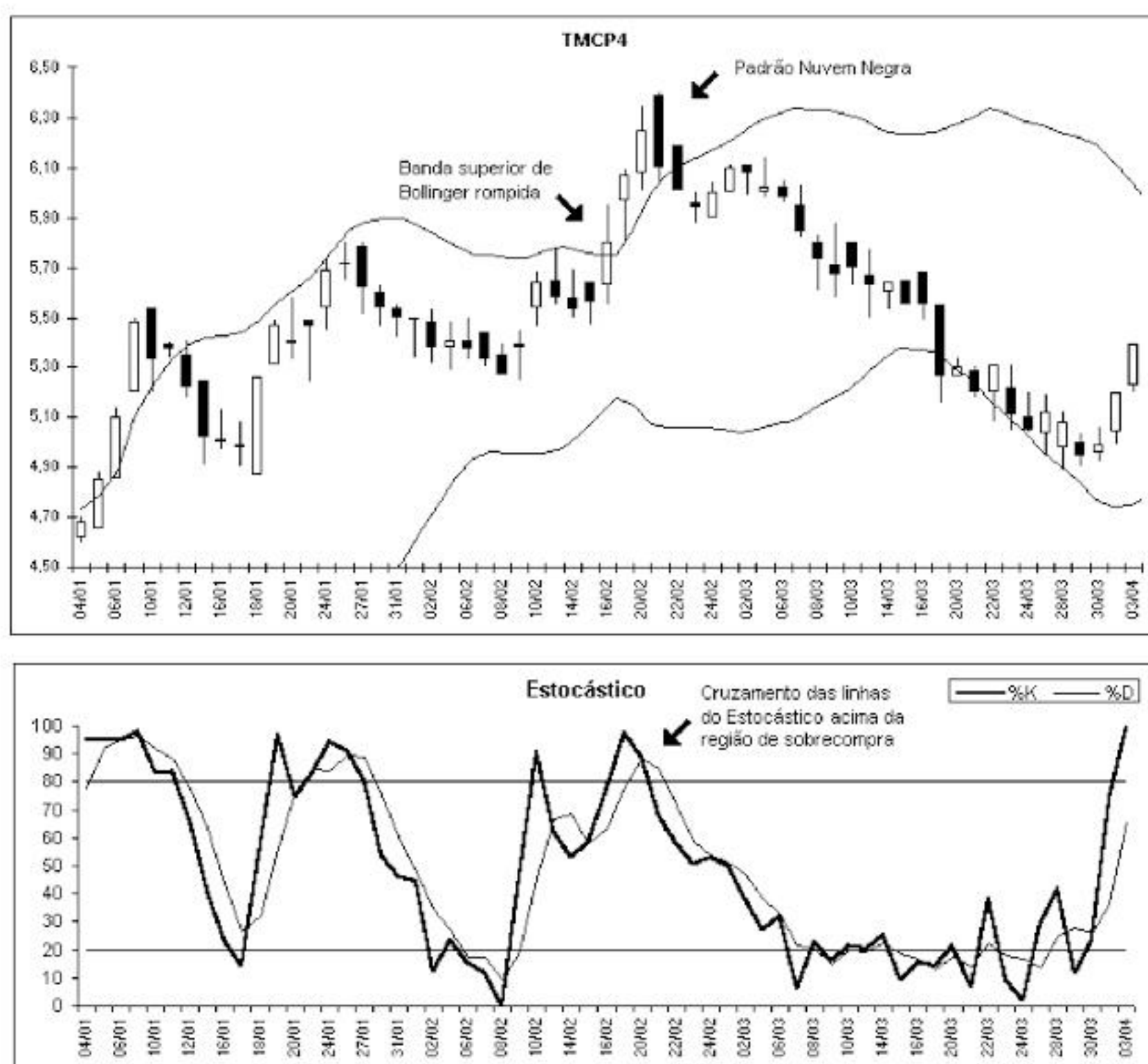


Figura 6.2 – Convergência de sinais entre Candlestick e indicadores de análise técnica estatística.

Candles não ouvem notícias

Outro fator de vital importância para sua análise de mercado é estar sempre atualizado em relação à situação econômica e política do país, e até do mundo. Fatores externos ao mercado podem desencadear movimentos imprevistos e violentos nos preços. Estar a favor de tais movimentos (e para estar a favor, é necessário estar a par deles) é essencial para um bom desempenho nos investimentos, além de mantê-lo a salvo dos reveses que tais intempéries de mercado podem causar em sua carteira.

Pelo fato de o gráfico de Candlestick representar sempre o passado, esse tipo de acontecimento no mercado é totalmente invisível na análise de candles e pega o investidor de surpresa. De fato, candles não ouvem notícias e somente lhe mostrarão os estragos causados por elas depois que eles já ocorreram. Portanto, um bom trader precisa ir além do uso adequado da tecnologia disponível para análise gráfica e deve, acima de tudo, ser um homem de negócios bem informado. Aliás, a tecnologia, em especial a Internet, é uma grande aliada também nessa tarefa. Existem inúmeros sites de notícias dedicados a veicular, quase instantaneamente, notícias sobre economia e sobre fatos relevantes que podem influenciar a dança dos preços na bolsa. Pesquise e escolha suas fontes de informação. Preocupe-se com o conteúdo, mas, principalmente, com a origem e a confiabilidade da informação que absorve, e mantenha-se atualizado sempre.

Uma prática interessante para identificar oportunidades de negócio é ficar atento a reações nos movimentos de preços entre ações de empresas concorrentes. É comum que a divulgação de notícias negativas (especialmente de origem interna) de determinada empresa, como a perda de concessões e queda na produtividade ou vendas, cause nas concorrentes uma valorização, devido à perspectiva de ampliação do mercado.

Vejamos um exemplo interessante, que presenciei algum tempo atrás e que retrata tanto a “surdez” dos candles, quanto a influência marcante nas oscilações de preços entre empresas concorrentes.



Figura 6.3 – Efeito de oscilação entre concorrentes.

Os gráficos que vemos na Figura 6.3 são das companhias aéreas GOL e TAM. Note que, em meados do mês de março de 2006, as duas apresentaram um ponto ótimo de compra e, depois, iniciaram um movimento oscilatório, que culminou, em ambas, num indicador de venda na semana entre os dias 10 e 14 de abril.

A GOL apresentou dois Engolfos de Baixa seguidos, junto a um ponto de resistência recente, e estava tocando a Banda Superior de Bollinger, o que poderia assustar até o mais otimista dos investidores.

A TAM teve, no mesmo período, um Harami de Topo, no qual o “bebê” era uma Estrela Cadente (uma sobreposição de sinais de candles). O IFR havia invadido a zona de sobrevenda, e a Banda Superior de Bollinger estava rompida.

Os dois ativos apresentavam sinais de venda no curto prazo, e quem realizou seus baixos lucros, vendendo os ativos nesses dias, realmente estava apoiado nos conceitos da análise de candles e também em outras ferramentas ocidentais de análise técnica. Só não estava bem informado.

Na metade de abril foi veiculada a notícia de que o juiz responsável por acompanhar o processo de recuperação da Varig (maior



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

constitui, também, numa regra de ouro. Esta é uma das razões que me levam a adotar uma postura cautelosa em minha análise, antes de entrar no trade. Com tamanho grau de imprevisibilidade e de volatilidade, só devemos comprar algo quando temos indícios muito fortes de que a trajetória na qual o ativo está se posicionando poderá nos dar algum lucro. Mesmo assim, são necessários atenção, disciplina e acompanhamento para que se possa encerrar o trade, caso o mercado comece a desviar-se do caminho planejado antes da sua entrada. Usei propositadamente o termo “comece a desviar-se”, porque a decisão de saída, nesses casos, tem de ser rápida se queremos reduzir nossas perdas (como manda a regra de ouro). Esperar que o mercado melhore sempre tenderá a ser nossa reação, já que não gostamos de admitir que fizemos a coisa errada ou que nossa percepção das oportunidades não é tão apurada quanto pensávamos. Esta é, porém, uma armadilha perigosa, pois, se o mercado não melhorar, nossas perdas ficarão cada vez maiores.

É comum que se sinta, nesse momento, certa paralisia, sob a qual você até sabe que seu capital está em perigo, porém o cérebro tenta bloquear sua percepção da realidade já que existe algum sofrimento em admitir tanto a perda financeira quanto a derrota de um trade malsucedido. Sob esse estresse, você imaginará que “deve ser somente uma correção”, que “o papel é de uma boa empresa” e que se sentirá “a pior pessoa do mundo” se vender agora e logo em seguida o papel voltar a subir.

Isso realmente acontecerá muitas vezes na sua vida de investidor (como já aconteceu na minha), mas a experiência me diz que é melhor se expor a essa possível “perda de rendimento” do que à real “perda do capital”. Afinal, se você não tirar todo o lucro possível de um trade, ainda terá o capital para iniciar outro, talvez até mais bem posicionado. No entanto, se a perda se agravar, esse capital não estará mais disponível para um novo trade.

É freqüente que papéis de boas empresas se recuperem depois de uma queda, e que, se o mantivermos em carteira, seu preço volte aos patamares da nossa compra ou até os ultrapasse. Contudo, o tempo a ser decorrido para que isso aconteça pode representar uma grande perda de oportunidades na bolsa, oportunidades que aparecerão e

que você não poderá aproveitar por estar preso a um trade perdedor, cujo prejuízo não tem certeza se conseguirá recuperar.

Assim, a boa prática é abandonar o trade quando ele atinge um grau de retrocesso que não pode mais ser atribuído a uma mera correção. Uma tática ainda melhor é sair quando ele apresentar indícios fortes de reversão, mas antes que ela aconteça, pois nesse ponto ainda não estamos amargando perdas. Como já vimos, é nesse quesito que a técnica de análise de Candlestick representa uma grande vantagem. Já tive muitas situações em que saí de um trade por temer uma reversão nos preços, e, depois, como a reversão não se concretizou (muitas vezes o susto pode ser mesmo só uma correção), entrei de novo no mesmo papel, já que ainda tinha potencial de alta, e lucrei mais um pouco. Você também pode usar esse artifício quando os preços chegarem próximos a uma região de resistência, ponto em que o mercado fica apreensivo quanto à possibilidade da sua ruptura. Nesse momento você vende seu ativo para comprar novamente mais tarde, mesmo com preços mais altos, se o mercado mostrar força rompendo a resistência, já que os preços tendem a permanecer acima dessa resistência rompida, pelo menos no curto prazo.

Padrões como Estrelas Cadentes, Engolfos de Baixa e Bebês Abandonados são excelentes indicadores de topos e nos dão uma boa idéia de que é hora de sair, principalmente se estiverem acompanhados de outros indicadores ou de fortes gaps de exaustão, como já vimos. Vamos aproveitar nossas armas para tentar ganhar essa guerra de preços.

É preciso manter a cabeça fria quando incorremos em perdas, não deixando que os sentimentos contaminem nossa lógica de trabalho e nossa disciplina no mercado. Não permita que o pessimismo se instale. Se notar essa tendência, afaste-se do mercado por um tempo, pondere seus trades malsucedidos e avalie o que fez de errado, porque você *fez* algo errado. Nunca é o mercado que está errado, é sempre você! Avalie se não precisa se especializar mais no terreno em que está operando ou se está usando adequadamente seu *trading system*. Talvez tenha de fazer alguma adequação nele. A influência psicológica no trade é uma das razões que me leva

a crer que o uso de ferramentas automatizadas de análise pode ajudar muito nas decisões. Desprovida de sentimentos, a máquina analisa com lógica insensível, sem os bloqueios psicológicos que nosso cérebro pode nos impor, aplicando os conceitos de análise de forma padronizada e repetitiva. Você só precisa se certificar de estar utilizando um bom sistema. Outra vantagem no uso desses sistemas é o ganho de tempo, que nos permite processar mais informações e, assim, encontrar mais oportunidades.

Outra característica sobre o *trading* que precisamos manter viva em nossa mente é o desprendimento em relação ao nosso dinheiro. Ninguém nunca ganhou dinheiro sem antes se permitir perdê-lo, arriscando. Se o perdermos, estará perdido, e só isso! Certa vez li uma entrevista com um renomado trader brasileiro que dizia: “Seu dinheiro não é seu braço, nem sua perna, nem sua própria vida! É só dinheiro! O que você perdeu hoje, poderá recuperar amanhã”. E ele está certo. Os melhores negócios da minha vida foram feitos com dinheiro que me dispus a perder, sem remorsos, pois eram operações de alto risco. É óbvio que você não arriscará todo seu capital em operações de alto risco o tempo todo, mas é preciso algum preparo psicológico para isso, já que esse tipo de oportunidade aparece com certa frequência e você ficará tentado a embarcar nelas, vez por outra, principalmente se especulação é algo que o atrai.

Quando se envolver em operações especulativas, tenha certeza de colocar pouco do seu capital na operação, pois poderá perder tudo. Não seja ganancioso, pois mesmo quantias pequenas podem reverter em grandes lucros nesse tipo de mercado. Pegue seu lucro o mais rápido que puder e caia fora. Não faça conta de migalhas, querendo lucrar alguns centavos a mais. A oportunidade que você deixou passar pode nunca mais voltar.

Aprendendo a lidar com os lucros

Ao contrário do que se imagina, aprender a lidar com lucros pode ser tão difícil e complicado quanto aprender a lidar com perdas.

Da mesma forma como as perdas causam uma boa dose de sofrimento psicológico, os ganhos nos dão a sensação contrária. Ao obter lucros, você passará a se sentir mais seguro em suas avaliações, principalmente se isso ocorrer por seguidas vezes. A auto-confiança é um sentimento benéfico, fundamental para conseguir sucesso na negociação em bolsas de valores. Na verdade, esse sentimento é primordial em qualquer tarefa a que você queira se dedicar, não somente nos negócios. No entanto, é preciso controlar seu nível de auto-confiança para que ele não se torne uma sensação de onipotência, que pode levá-lo a se considerar “acima da média” no mercado, aquele investidor que “ninguém pega”, que sempre sabe o que fazer e que sempre “tira o máximo de todos os trades”.

Você estará propenso a cometer falhas graves se atingir esse estágio em sua auto-avaliação. Da mesma forma que seu cérebro bloqueava sua percepção da realidade num momento de perda para fugir da dor da derrota, ele bloqueará qualquer fato que mostre que você pode estar errado, que não avaliou o suficiente, que precisa de mais informações para decidir, já que se tornou o “todo-poderoso” da bolsa. Nada será arriscado o suficiente para você não tentar, nenhum lucro será bom o bastante para sua saída, suas metas de ganho se tornarão cada vez mais altas e, em última instância, nenhuma de suas contas correntes terá dinheiro o bastante para cobrir seus prejuízos. Esta é a mais fatal das armadilhas. Lembro aqui o famoso Jesse Livermore, trader americano que formou, durante sua vida, quatro grandes fortunas negociando na bolsa... e perdeu todas elas da mesma forma. Esse homem foi um vencedor? Creio que não. Vencedores não terminam sua vida no banheiro de um luxuoso bar, dando um tiro na própria cabeça! Esse não pode ser o nosso modelo.

Equilíbrio é o caminho fundamental para alcançarmos o sucesso desejado. Equilíbrio tanto nas vitórias quanto nas derrotas. Nunca seremos bons o bastante, nunca estaremos preparados to-



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.




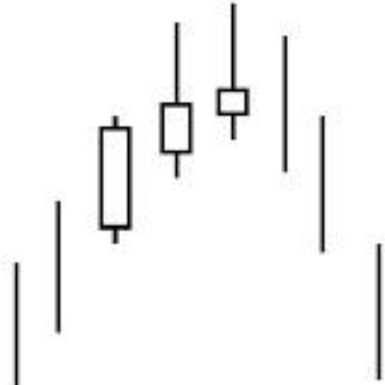

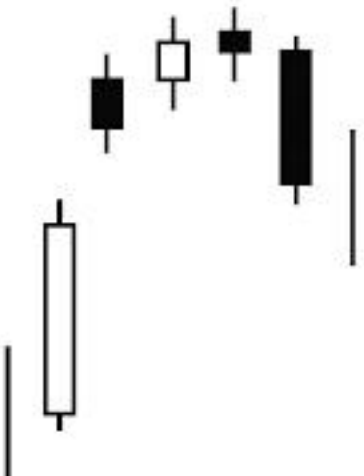
You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

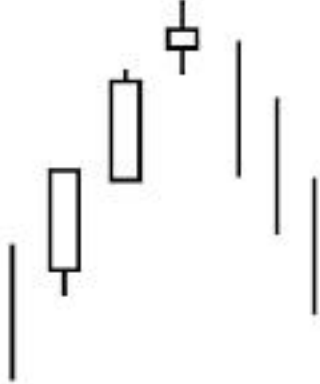

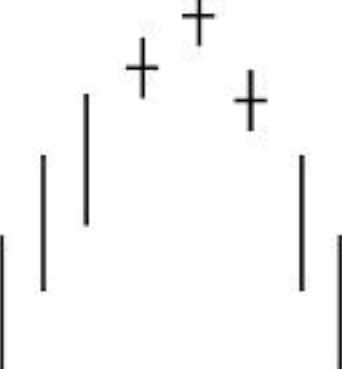
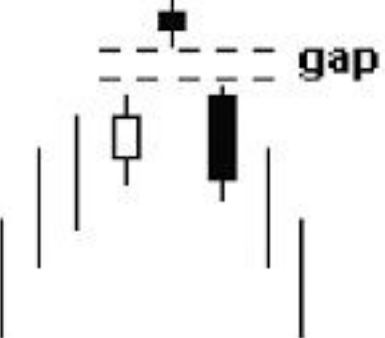


You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.




You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

	<p>Três Corvos Idênticos – Bearish Identical Three Crows (Página 105)</p> <p>Como identificá-lo: É formado por três candles negros (os corvos), com corpos de tamanhos bem semelhantes (as sombras não precisam ser iguais) e preços de abertura e fechamento sempre mais baixos. Preferencialmente, cada dia deve abrir no ponto em que fechou no dia anterior.</p> <p>Onde encontrá-lo: Após uma tendência de alta.</p>
	<p>Bloqueio Avançado – Bearish Advanced Block (Página 107)</p> <p>Como identificá-lo: É formado por três candles, todos de alta, formando novas máximas. O primeiro tem um corpo alongado e sombras pequenas. O segundo tem um corpo menor que o primeiro, sombra mais longa na parte superior e abre dentro do corpo do dia anterior. O terceiro candle tem um corpo ainda menor, e seu preço de fechamento é apenas um pouco acima do fechamento anterior.</p> <p>Onde encontrá-lo: Após uma tendência mais prolongada ou um movimento curto de alta.</p>
	<p>Linha de Contenção de Baixa – Bearish Belt-Hold Line (Página 111)</p> <p>Como identificá-lo: Formado por apenas um candle negro e longo, sem sombra superior. Deve existir um considerável gap de alta em relação ao dia anterior. Apesar desse gap, o dia do padrão é de forte baixa, formando um candle longo que fecha antes de atingir a máxima do dia anterior.</p> <p>Onde encontrá-lo: Após uma tendência forte de alta.</p>
	<p>Interrupção de Baixa – Bearish Breakaway (Página 113)</p> <p>Como identificá-lo: O primeiro candle é razoavelmente longo, de alta, seguido de gap de alta para o dia seguinte. Os três dias que se seguem também são formados por corpos pequenos, com pequenas sombras. O último candle é um dia forte de baixa com sombras curtas, cujo preço de fechamento fica dentro do gap aberto no primeiro dia.</p> <p>Onde encontrá-lo: Após um movimento de alta.</p>
<p style="text-align: right;">padrões baixistas ➡</p>	

	<p>Deliberação de Baixa – Bearish Deliberation (Página 115)</p> <p>Como identificá-lo: Os dois primeiros candles são dias fortes de alta, com corpos alongados. O terceiro candle é um Spinning Top que abre com um gap de alta considerável em relação ao dia anterior, podendo ser preto ou branco. Todos os candles devem formar novas máximas a cada dia.</p> <p>Onde encontrá-lo: Após um movimento de alta.</p>
	<p>Linha de Contra-Ataque de Baixa – Bearish Counterrattack Line (Página 117)</p> <p>Como identificá-lo: O primeiro dia é um longo candle de alta, com pequenas sombras. O segundo dia é um candle de baixa que abre com um grande gap de alta, mas coincide seu fechamento de baixa com o fechamento de alta do dia anterior, eliminando o gap aberto.</p> <p>Onde encontrá-lo: Após uma tendência de alta.</p>
	<p>Estrela Tripla de Topo – Bearish Tri-Star (Página 119)</p> <p>Como identificá-lo: É formado por três Dojis clássicos em sequência. O que caracteriza o padrão é o fato de o segundo Doji ter seus preços de abertura e fechamento acima dos preços de fechamento do primeiro e do terceiro dias.</p> <p>Onde encontrá-lo: Necessariamente após uma tendência mais prolongada de alta.</p>
	<p>Bebê Abandonado de Topo – Bearish Abandoned Baby (Página 121)</p> <p>Como identificá-lo: É uma formação de três candles muito semelhante ao padrão Estrela da Tarde. A diferença é que os gaps do segundo candle com os candles anterior e posterior não são apenas de corpo, mas de sombras também, ou seja, a mínima do segundo candle é maior que a máxima do primeiro e também do terceiro candle.</p> <p>Onde encontrá-lo: Após uma tendência mais prolongada de alta.</p>

padrões baixistas ➡

	<p>Torres de Topo – Towers Top (Página 123)</p> <p>Como identificá-lo: O primeiro candle tem um corpo branco alongado, sem sombra, formando um topo. Os próximos dois ou três candles não têm configuração específica, mas devem estar contidos no corpo do primeiro dia. O último candle tem corpo negro, ligeiramente alongado, abrindo no topo do primeiro dia e fechando abaixo da metade do corpo desse mesmo dia.</p> <p>Onde encontrá-lo: Após uma tendência de alta.</p>
	<p>Duas Montanhas de Topo – Two-Mountain Top (Página 125)</p> <p>Como identificá-lo: Formação livre, sem configuração específica, marcada apenas por dois topos consecutivos posicionados na mesma altura, intercalados por um fundo mais alto que os anteriores.</p> <p>Onde encontrá-lo: Após uma tendência de alta mais prolongada.</p>
	<p>Buda Triplo no Topo – Three Buda in the Top (Página 127)</p> <p>Como identificá-lo: Formação livre sem configuração específica, marcada por três topos consecutivos, intercalados por dois fundos alinhados na mesma altura e mais altos que os anteriores. O segundo topo deve ser mais alto que o primeiro e o terceiro.</p> <p>Onde encontrá-lo: Após uma tendência de alta mais prolongada.</p>
padrões baixistas ■	

	<p>Strike de Alta – Bullish Three-Lines Strike (Página 147)</p> <p>Como identificá-lo: É formado por quatro candles. Os três primeiros são candles de alta quase idênticos, formando máximas e mínimas mais altas a cada pregão. O quarto dia é um longo candle de baixa, cuja abertura fica acima do fechamento do terceiro dia, e o fechamento, abaixo da abertura do primeiro dia, engolfando os três primeiros juntos e se sobrepondo a todos eles.</p> <p>Onde encontrá-lo: Durante uma tendência consistente de alta.</p>
<p>padrões de continuação ■</p>	

Índice remissivo

A

acumulação, 25, 169
altistas, 25, 87
alto risco, 166
ameaça, 168
análise
 de candles, 159
 de mercado, 153
 empírica ocidental, 113
 esquema de, 24
 fundamentalista, 169
 gráfica, 153
 técnica, 151, 169
antecipar-se, 163
apreensão, 139
aquisições, 170
área de congestão, 107
armadilha, 164
artefato, 150
ativos
 muito voláteis, 157
 negociáveis, 170
 ruins, 152
atuação mais agressiva, 156
auto-confiança, 167
avanço, 39
 muito afoito, 117
 percentual de, 108
 tentativa de, 108
Ave Migratória de Alta, 57

B

baixa
 consistente, 147
 expressiva, 124
 reinício da, 148
baixistas, 25, 85
baixo-astral, 99
Bandas de Bollinger, 151
barganha, 82
bearish, 25
Bearish Abandoned Baby. *ver* Bebê Abandonado de Topo
Bearish Advanced Block. *ver* Bloqueio Avançado
Bearish Belt-Hold Line. *ver* Linha de Contenção de Baixa
Bearish Breakaway. *ver* Interrupção de Baixa
Bearish Counterattack Line. *ver* Linha de Contra-Ataque de Baixa
Bearish Deliberation. *ver* Deliberação de Baixa
Bearish Downside Tasuki Gap. *ver* Gap de Baixa Tasuki
Bearish Engulfing. *ver* Engolfo de Baixa
Bearish Harami. *ver* Harami de Topo
Bearish Identical Three Crows. *ver* Três Corvos Idênticos
Bearish Kicking. *ver* Chute de Baixa
Bearish Meeting Lines. *ver* Linhas de Encontro de Baixa
Bearish On-Neck. *ver* Pescoço de Baixa
Bearish Separating Lines. *ver* Linha Separatória de Baixa
Bearish Side-by-Side White Lines. *ver* Linhas Brancas Lado-a-Lado na Baixa
Bearish Tri-Star. *ver* Estrela Tripla de Topo

Bearish Two Crows. *ver* Dois Corvos
 Bebê Abandonado de Fundo, 71
 Bebê Abandonado de Topo, 121
 Bebê Engolido de Alta, 55
 Bloqueio Avançado, 107
 Buda Triplo no Fundo, 81
 Buda Triplo no Topo, 127
 bullish, 25
 Bullish Abandoned Baby. *ver* Bebê Abandonado de Fundo
 Bullish Belt-Hold Line. *ver* Linha de Contenção de Alta
 Bullish Breakaway. *ver* Interrupção de Alta
 Bullish Concealing Baby Swallow. *ver* Bebê Engolido de Alta
 Bullish Counterattack Line. *ver* Linha de Contra-Ataque de Alta
 Bullish Engulfing. *ver* Engolfo de Alta
 Bullish Harami. *ver* Harami de Fundo
 Bullish Homing Pigeon. *ver* Ave Migratória de Alta
 Bullish Kicking. *ver* Chute de alta
 Bullish Ladder Bottom. *ver* Escada de Alta
 Bullish Meeting Lines. *ver* Linhas de Encontro de Alta
 Bullish Separating Lines. *ver* Linhas Brancas Lado-a-Lado na Baixa
 Bullish Side-by-Side White Lines. *ver* Linhas Brancas Lado-a-Lado na Alta
 Bullish Three-Lines Strike. *ver* Strike de Alta
 Bullish Three River. *ver* Três Rios de Alta
 Bullish Three Stars in the South. *ver* Três Estrelas ao Sul
 Bullish Tri-Star. *ver* Estrela Tripla de Fundo
 Bullish Upside Tasuki Gap. *ver* Gap de Alta Tasuki

C

calma, 169
 caminho de efeito, 151
 candelabro, 16
 carteira, 152
 cenário, 51
 eufórico, 111
 Chute de alta, 43
 Chute de Baixa, 101

cobertura, 20, 97
 comprado, 92, 169
 ansiedade do, 98
 compradores
 ausência de, 104
 escassez de, 21
 falta de, 104
 condições exatas, 151
 confiabilidade, 151
 da informação, 153
 do sinal, 23
 confiança, 82
 confirmação, 151
 de alta, 78
 de baixa, 124
 do padrão, 77
 consciente coletivo das massas, 160
 continuidade
 da alta, 98
 da tendência, 143
 do movimento, 131
 convergência de indicações, 151
 corpo, 18
 alongado, 103
 de alta, 97
 levemente alongado, 139
 pequeno, 103
 corpos de alta alinhados, 135
 correção temporária, 139

D

Dark Cloud Cover. *ver* Nuvem Negra
 day-traders, 148
 decisão arriscada, 151
 Deliberação de Baixa, 115
 demanda, 21
 crescimento da, 120
 de compra, 139
 desaquecimento da, 139
 de venda, 58
 esfriamento da, 108
 resfriamento da, 118
 desconfiança, 88
 desempenho nos investimentos, 153
 deterioração, 108
 dia de alta, 137

disciplina, 160
 no mercado, 165
 disposição
 para compra, 56
 para negociar, 140
 divergências, 161
 Dois Corvos, 103
 Doji, 63
 Doji Estrela da Manhã, 69
 Doji Estrela da Tarde, 69
 Doji Evening Star. *ver* Doji Estrela da Tarde
 Doji Lápide, 63
 Doji Libélula, 63
 Doji Morning Star. *ver* Doji Estrela da Manhã
 Doji Pernalta, 63
 Doji Quatro-Preços, 63
 Dragonfly Doji. *ver* Doji Libélula
 Duas Montanhas de Fundo, 79
 Duas Montanhas de Topo, 125

E

efeito “manada”, 102
 empresas
 concorrentes, 153
 maiores, 157
 Enforcado, 91
 Engolfo de Alta, 35
 Engolfo de Baixa, 93
 entrada
 cautela na, 162
 entrar novamente, 118
 no papel, 161
 equilíbrio, 167
 de forças, 22
 entre as forças de compra e venda, 64
 Escada de Alta, 45
 espaço
 de movimento dos preços, 156
 percorrido, 117
 especialista, 159
 especulação, 148
 esticada, 104
 Estocástico, 151

estratégia, 141
 de curto prazo, 112
 de negociação, 149
 de negócio, 156
 especulativa, 118
 Estrela, 69
 Estrela Cadente, 87
 Estrela da Manhã, 69
 Estrela da Tarde, 69
 Estrela Tripla de Fundo, 73
 Estrela Tripla de Topo, 119
 etapa de realizações, 145
 euforia repentina, 148
 Evening Star. *ver* Estrela da Tarde
 evento novo, 147
 evidência, 151
 exaustão, 38
 expectativa, 101

F

falência da empresa, 155
 falhas graves, 167
 fato motivador, 102
 fator
 de indecisão no mercado, 119
 externo, 43, 101, 153
 fatos relevantes, 153
 fazer dinheiro rapidamente, 135
 fechando posições em prejuízo, 162
 ferramentas de análise, 150
 automatizadas, 166
 figuras gráficas, 23. *ver* altistas e baixistas
 fluxo contínuo, 163
 foco no curto prazo, 112
 fontes de informação, 153
 força vendedora, 88
 forma clássica, 123
 Four-Price Doji. *ver* Doji Quatro-Preços
 freio, 100
 fundamentos consistentes, 138
 fundo, 79
 arredondado, 49
 intermediário, 125
 mais alto, 125

G

gap, 20, 170
 aberto, 112
 completo, 43
 de alta, 44, 94
 de baixa, 45
 de corpo, 69
 forte, 138
 na abertura, 117
Gap de Alta Tasuki, 131
Gap de Baixa Tasuki, 133
garimpando uma boa oportunidade, 163
gráfico
 de barras, 160
 de Candlestick, 15, 20
 cor, 18
 de índices, 59
 de linhas, 20, 160
 de velas, 16
 intraday, 105
grau
 de pessimismo, 102
 de relevância, 119
 de retrocesso, 165
Gravestone Doji. *ver* Doji Lápide
gravidez, 95

H

Hammer. *ver* Martelo
Hanging Man. *ver* Enforcado
Harami, 37
Harami Cross. *ver* Harami Cruz
Harami Cruz, 95
Harami de Fundo, 37
Harami de Topo, 95

I

IFR, 151
imprevisibilidade, 164
indicador
 de balanço e de mercado, 169
 de força, 60, 111
 de topos, 165
 de venda, 154
 fundamentalista, 152
índice de perda, 101

indícios fortes, 165
Internet, 153
Interrupção
 de Alta, 49
 de Baixa, 113
intervalos de tempo, 17
Inverted Hammer. *ver* Martelo Invertido
investidores
 de curto prazo, 131
 de longo prazo, 131
 de maior porte, 136
 mais pessimistas, 139
 mais temerosos, 145
 massas de, 160
 temor dos, 79
investimentos
 de longo prazo, 156

J

Jesse Livermore, 167

L

lado
 comprador, 108
 vendedor, 94
limitações, 168
linha
 de fechamento, 143
 de pescoço, 81
 imaginária, 139
Linha de Contenção de Alta, 47
Linha de Contenção de Baixa, 111
Linha de Contra-Ataque de Alta, 53
Linha de Contra-Ataque de Baixa, 117
Linha de Perfuração, 39
Linhas Brancas Lado-a-Lado na Alta, 135
Linhas Brancas Lado-a-Lado na Baixa, 137
Linhas de Encontro de Alta, 53
Linhas de Encontro de Baixa, 117
Linha Separatória de Alta, 139
Linha Separatória de Baixa, 141
liquidez, 170
 baixa, 63
lógica de trabalho, 165
Long-Legged Doji. *ver* Doji Pernalta
lucratividade, 156

lucros, 167
baixos, 154
em curto espaço de tempo, 148
grandes, 166
lidar com, 167
margem maior de, 156
rápidos, 156
realizações de, 170
suficientes, 148

M

MACD, 151
Marobozu, 59
Martelo, 29
Martelo Invertido, 33
massa em movimento, 160
Médias Móveis, 151
medição de forças, 120
mercado
altista, 93
ampliação do, 153
antecipar movimentos de, 161
apetite do, 117
comportamento do, 121
controle sobre, 118
de balcão, 171
em alta, 97
financeiro, 172
humor do, 67
indecisão no, 56, 64
intempéries de, 153
manipulação do, 136
oscilação no, 113
visão sobre o, 151
mercados muito especulativos, 145, 147
modelos matemáticos e estatísticos, 169
Momentum, 151
Morning Star. *ver* Estrela da Manhã
movimento
compassado e consistente, 145, 147
consistente, 105
contrário, 117
curto, 83
de alta
consistente, 81, 145
rápido, 97

de baixa, 88
de curta duração, 127
forte, 146
em ziguezague, 22
fim do, 139
imprevisto e violento, 153
lateral, 25, 169
oscilatório, 154
mudança
brusca de postura, 147
de opinião do mercado, 142
drástica, 101
gritante, 148
no cenário, 115

N

notícia, 153
sobre economia, 153
veiculada no mercado, 101
novas máximas, 93
nova tendência, 117
novos investidores, 136
novo topo, 100
número reduzido de negócios, 119
Nuvem Negra, 97

O

OBV, 151
oferta, 21
de venda, 136
olhar mais amplo, 125
olhos treinados, 159
operações especulativas, 166
operar
como seguidor de tendência, 156
em níveis bem mais baixos, 118
nas reversões, 156
nos limites, 156
oportunidade, 102
de compra, 135
de negócio, 153
oscilações
efervescentes, 159
fortes, 145, 147
volumosas, 157
otimismo, 102

P

padrão

- conclusão do, 161
- estrutura, 113
- raríssimo, 137
- raro, 73, 123

padrões

- concordantes, 149
- de candles, 23
 - convergência com técnicas ocidentais, 150
 - habilidade para “pensar” em, 160
- mais pontuais, 156

papel, 170

- característica de cada, 157

patamar de fechamento, 118

penetração, 20

percepção, 160

- da realidade, 164

perda, 163

- de oportunidade, 162, 164
- de rendimento, 164
- do capital, 162, 164
- financeira, 164
- lidar com, 167

perfil

- de atuação, 156
- de investimento, 156
- de negociação, 156

período de congestão, 57, 146

personalidade, 160

perspectiva

- de rompimento, 94
- de valorização, 152

pescoço, 143

Pescoço de Baixa, 143

pessimismo, 102

Piercing Line Patern. *ver* Linha de Perfuração

Pinça (ou Alicate) de Fundo, 41

Pinça (ou Alicate) de Topo, 99

planejar com antecedência, 161

poder de reação, 143

ponto

- de entrada, 170
- de entrada e saída, 157
- de saída, 171
- ótimo de compra, 154

posições, 101

- gráficas, 159

possibilidade

- de baixa, 99
- de queda, 112

postura

- do investidor, 159
- do mercado, 47
- dos vendedores, 118

potencial de reversão, 38, 151

Power Line, 30

preço, 17

- “especulando” com, 118

ascensão rápida, 95

correção de, 129, 170

de abertura, 17

de encerramento, 17

exaustão do, 112

faixa de, 95

limite de, 79, 139

mais alto, 145

máximo, 17

médio, 17

menor, 136

mínimo, 17

recuo do, 133

redução temporária do, 136

retrocesso no, 118

sustentável, 98

pregão, 171

início, 136

representação, 19

viva voz, 171

pressão

compradora, 21

de alta, 95

de compra, 98

de venda, 94, 96

vendedora, 21

propensão, 151

Q

quadro psicológico, 115

queda

brusca, 120

da volatilidade, 75

queda-de-braço, 74

questões
emocionais, 20
psicológicas, 20

R

reação
de alta, 143
em sentido contrário, 143
forte, 121
rápida, 117
violenta, 147
recursos
de investimento, 161
financeiros, 163
região
de congestão, 114
de resistência, 93
de suporte, 35, 138
relação risco/retorno, 108, 161
repiques de correção, 137
resistência, 99, 171
retrocesso, 60
reversão, 22
para alta, 149
risco, 156
ritmo, 104
de alta, 135
rompimento, 171

S

saída
hora de sair, 165
inesperada, 163
prontidão na, 162
temporária, 118
saúde
financeira, 169
da empresa, 152
sensibilidade coletiva, 160
sentimentos, 162
seqüência de padrões, 149
setores mais sólidos, 157
Shooting Star. *ver* Estrela Cadente
sinais
de alerta, 67
de venda, 154

situação econômica e política do país, 153
sobrecompra, 151
sobreposição, 20, 149
de sinais, 149
sobrevenda, 151
sofrimento psicológico, 167
sombra, 18
curta, 93, 145
inferior, 91
pouco pronunciada, 139
superior, 91
Spinning Top, 67
Star. *ver* Estrela
Steve Nison, 15
Strike de Alta, 145
sucesso, 16
suporte, 171
sustentabilidade, 146

T

Takuri. *ver* Martelo
tática, 165
tendência, 22, 131, 171
altista, 95
de alta, 88
anterior, 125
mais persistente, 127
de curto prazo, 47
de mercado, 169
duração da, 91
esgotamento da, 64, 121
estabelecida, 60
estrangulamento da, 108
evolução no sentido da, 135
fôlego da, 142
longa, 159
mais prolongada, 73, 156
predominante, 114
prolongada de alta, 95
sentido da, 143
Three Buda in the Bottom. *ver* Buda Triplo no Fundo
Three Buda in the Top. *ver* Buda Triplo no Topo
Three White Soldiers. *ver* Três Soldados Brancos
timing, 151

tomada
 de decisão, 151
 de fôlego da tendência, 170
 topo, 79
 arredondado, 113
 da tendência, 120
 Torres de Fundo, 77
 Torres de Topo, 123
 Towers Bottom. *ver* Torres de Fundo
 Towers Top. *ver* Torres de Topo
 trade, 172
 trading system, 108, 150
 trajetória
 da tendência, 119
 do mercado, 107
 original, 137
 treinamento em observação, 159
 Três Corvos Idênticos, 105
 Três Estrelas ao Sul, 75
 Três Rios de Alta, 51
 Três Soldados Brancos, 83
 Tweezer Bottom. *ver* Pinça (ou Alicate) de Fundo
 Tweezer Top. *ver* Pinça (ou Alicate) de Topo
 Two-Mountain Bottom. *ver* Duas Montanhas de Fundo
 Two-Mountain Top. *ver* Duas Montanhas de Topo

U

uso adequado da tecnologia, 153

V

vácuo de oportunidades, 155
 vantagem competitiva, 161
 variações de formato, 159
 venda
 avidez pela, 146
 vendedores
 escassez de, 21
 vendendo em prejuízo, 162
 visualizado à distância, 127
 volatilidade
 baixa, 70, 93, 121, 159, 169
 volatilidade do papel, 96

volume, 172
 aumento de, 51
 baixo, 133
 das negociações, 132
 de negócios
 alto, 103
 negociado, 24

Y

Yin e Yang, 19

Z

zona
 de congestão, 123
 de sobrecompra, 155
 de sobrevenda, 154



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

CANDLESTICK

Um método para ampliar lucros
na Bolsa de Valores

A análise dos gráficos de Candlestick é uma técnica amplamente utilizada pelos operadores de bolsas de valores no mundo inteiro. De origem japonesa, este refinado método avalia o comportamento do mercado, sendo muito eficaz na previsão de mudanças em tendências, o que permite desvendar fatores psicológicos por trás dos gráficos, incrementando a lucratividade dos investimentos.

Candlestick – Um método para ampliar lucros na Bolsa de Valores é uma obra bem estruturada e totalmente ilustrada. A preocupação do autor em utilizar uma linguagem clara e acessível a torna leve e de fácil assimilação, mesmo para leigos. Cada padrão de análise abordado possui um modelo com sua figura clássica, facilitando a identificação. Depois das características, das peculiaridades e dos fatores psicológicos do padrão, é apresentado o gráfico de um caso real aplicado a uma ação negociada na Bovespa. Este livro possui, ainda, um índice resumido dos padrões para pesquisa rápida na utilização cotidiana.



Carlos Alberto Debastiani atua desde 1987 na área de tecnologia da informação, tendo prestado serviços para grandes instituições financeiras. Sócio-proprietário da empresa ObjectLine Informática Ltda., tem se especializado em métodos e ferramentas de análise técnica para o mercado de ações e gerenciado um projeto de software especialista voltado para a análise do mercado à vista da Bovespa. Investidor e estudioso dos movimentos de mercado há vários anos, especializou-se na análise dos gráficos de candles, assunto de que trata nesta obra e principal ferramenta utilizada em seu dia-a-dia, ao negociar na Bolsa de Valores.

www.novatec.com.br
novatec editora



Material com direitos au